

Índice

1. Responsáveis pelo formulário

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis	1
---------------------------------------------------	---

2. Auditores independentes

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores	2
2.3 - Outras informações relevantes	3

3. Informações financ. selecionadas

3.1 - Informações Financeiras	4
3.2 - Medições não contábeis	5
3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras	7
3.4 - Política de destinação dos resultados	8
3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido	11
3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas	12
3.7 - Nível de endividamento	13
3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento	14
3.9 - Outras informações relevantes	15

4. Fatores de risco

4.1 - Descrição dos fatores de risco	16
4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco	24
4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes	25
4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores	58
4.5 - Processos sigilosos relevantes	59
4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto	60
4.7 - Outras contingências relevantes	61
4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados	62

5. Risco de mercado

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado	63
--------------------------------------------------	----

Índice

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado	64
5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado	68
5.4 - Outras informações relevantes	69
6. Histórico do emissor	
6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM	70
6.3 - Breve histórico	71
6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas	75
6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial	80
6.7 - Outras informações relevantes	81
7. Atividades do emissor	
7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas	82
7.2 - Informações sobre segmentos operacionais	84
7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais	86
7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total	94
7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades	95
7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior	98
7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades	101
7.8 - Relações de longo prazo relevantes	102
7.9 - Outras informações relevantes	104
8. Grupo econômico	
8.1 - Descrição do Grupo Econômico	105
8.2 - Organograma do Grupo Econômico	108
8.3 - Operações de reestruturação	109
8.4 - Outras informações relevantes	110
9. Ativos relevantes	
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros	111
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados	116

Índice

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia	117
9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades	118
9.2 - Outras informações relevantes	122
10. Comentários dos diretores	
10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais	123
10.2 - Resultado operacional e financeiro	132
10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras	133
10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor	134
10.5 - Políticas contábeis críticas	136
10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor	137
10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios	138
10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras	139
10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras	143
10.10 - Plano de negócios	147
10.11 - Outros fatores com influência relevante	148
11. Projeções	
11.1 - Projeções divulgadas e premissas	149
11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas	150
12. Assembleia e administração	
12.1 - Descrição da estrutura administrativa	151
12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais	155
12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76	157
12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração	158
12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem	160
12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal	161
12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração	163
12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores	164

Índice

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros	165
12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores	166
12.12 - Outras informações relevantes	168

13. Remuneração dos administradores

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária	169
13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	171
13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal	175
13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária	176
13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão	177
13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	178
13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária	179
13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária	180
13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções	181
13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários	182
13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal	183
13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria	184
13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores	185
13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam	186
13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor	187
13.16 - Outras informações relevantes	188

14. Recursos humanos

14.1 - Descrição dos recursos humanos	189
14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos	193
14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados	194

Índice

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos	196
15. Controle	
15.1 / 15.2 - Posição acionária	197
15.3 - Distribuição de capital	207
15.4 - Organograma dos acionistas	208
15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte	209
15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor	210
15.7 - Outras informações relevantes	212
16. Transações partes relacionadas	
16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas	213
16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas	214
16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado	219
17. Capital social	
17.1 - Informações sobre o capital social	220
17.2 - Aumentos do capital social	221
17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações	222
17.4 - Informações sobre reduções do capital social	223
17.5 - Outras informações relevantes	224
18. Valores mobiliários	
18.1 - Direitos das ações	225
18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública	226
18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto	227
18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados	228
18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos	230
18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação	231

Índice

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros	232
18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor	233
18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros	234
18.10 - Outras informações relevantes	235
19. Planos de recompra/tesouraria	
19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor	236
19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria	237
19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social	238
19.4 - Outras informações relevantes	239
20. Política de negociação	
20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários	240
20.2 - Outras informações relevantes	241
21. Política de divulgação	
21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações	242
21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas	243
21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações	244
21.4 - Outras informações relevantes	245
22. Negócios extraordinários	
22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor	246
22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor	247
22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais	248
22.4 - Outras informações relevantes	249

1.1 - Declaração e Identificação dos responsáveis

Nome do responsável pelo conteúdo do formulário

Michael Lenn Ceitlin

Cargo do responsável

Diretor Presidente/Relações com Investidores

Os diretores acima qualificados, declaram que:

a. reviram o formulário de referência

b. todas as informações contidas no formulário atendem ao disposto na Instrução CVM nº 480, em especial aos arts. 14 a 19

c. o conjunto de informações nele contido é um retrato verdadeiro, preciso e completo da situação econômico-financeira do emissor e dos riscos inerentes às suas atividades e dos valores mobiliários por ele emitidos

2.1/2.2 - Identificação e remuneração dos Auditores

Possui auditor?	SIM
Código CVM	418-9
Tipo auditor	Nacional
Nome/Razão social	KPMG Auditores Independentes
CPF/CNPJ	57.755.217/0001-29
Período de prestação de serviço	30/04/2012
Descrição do serviço contratado	Serviços de auditoria geral das Demonstrações Contábeis.
Montante total da remuneração dos auditores independentes segregado por serviço	Honorários de auditoria 385.000,00. Os honorários de auditoria referem-se a serviços profissionais prestados na auditoria das demonstrações financeiras consolidadas, revisões trimestrais da Companhia e suas controladas, individual e consolidada, auditorias societárias e revisões interinas de certas subsidiárias, conforme requerido pela legislação apropriada. Versão dos relatórios da Companhia para língua inglesa.
Justificativa da substituição	Não aplicável.
Razão apresentada pelo auditor em caso da discordância da justificativa do emissor	Não aplicável.

Nome responsável técnico	Período de prestação de serviço	CPF	Endereço
Wladimir Omiechuk	30/04/2012	315.757.570-87	Av. Borges de Medeiros, 2233 - 8º andar, Centro, Porto Alegre, RS, Brasil, CEP 90110-150, Telefone (51) 33036000, Fax (51) 33036001, e-mail: womiechuk@kpmg.com.br

2.3 - Outras informações relevantes

Em atendimento à instrução CVM nº 381/2003, a administração declara que a KPMG Auditores Independentes, prestadora dos serviços de auditoria externa à Companhia, não prestou serviços não relacionados à auditoria externa durante o referido exercício.

3.1 - Informações Financeiras - Consolidado

(Reais)	Exercício social (31/12/2013)	Exercício social (31/12/2012)	Exercício social (31/12/2011)
Patrimônio Líquido	37.402.475,42	31.809.409,01	39.679.545,92
Ativo Total	932.867.022,15	846.466.971,19	887.485.883,35
Rec. Liq./Rec. Intermed. Fin./Prem. Seg. Ganhos	409.698.254,22	368.144.887,79	363.699.255,16
Resultado Bruto	143.842.384,42	120.052.024,76	114.257.809,82
Resultado Líquido	4.605.532,31	-6.007.683,13	-40.111.966,32
Número de Ações, Ex-Tesouraria (Unidades)	2.479.480	297.537.467	284.406.078
Valor Patrimonial de Ação (Reais Unidade)	15,084810	0,106909	1,395200
Resultado Líquido por Ação	1,857460	0,020191	-0,141040

3.2 - Medições não contábeis

a. informar o valor das medições não contábeis

No final de 2013 a Companhia apresentou geração operacional de caixa positiva, reflexo de sua atividade operacional, e elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais.

A Companhia atingiu no ano EBITDA de R\$ 58,4 milhões, o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013.

Principais Indicadores – Consolidados

Apresentação do cálculo EBIT e EBITDA conforme Instrução CVM Nº 5287, de 04 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado em milhares de reais	Acumulado 2013	Acumulado 2012
Receita Líquida	409.698	368.142
Lucro Operacional Bruto	143.842	120.052
Despesas Operacionais	(101.678)	(92.569)
Despesas comerciais	(74.814)	(64.744)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(26.864)	(27.825)
Resultado operac. antes resultado das partic. Em controladas e do resultado financeiro.	42.165	27.483
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.333	3.740
EBIT	46.497	31.223
Depreciação e amortização	11.879	12.020
EBITDA - Ajustada	58.377	43.243

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas;

* Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 4.333 milhões em 2013 e R\$ 3.740 milhões em 2012, referente aos pagamentos ocorridos no período do referido parcelamento, registrado na rubrica de impostos devolução e abatimentos, redutor da receita bruta.

*No ano de 2013, o EBITDA inclui a receita não recorrente de R\$ 4.139 milhões, relativa a reconhecimento de crédito de ICM ST.

3.2 - Medições não contábeis

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia definiu como critério de apresentação de sua situação financeira os indicadores EBITDA e EBIT em face da tendência das grandes companhias utilizarem estes indicadores.

O EBITDA e EBIT são utilizados para indicar a lucratividade da Companhia, medindo a produtividade e a eficiência do negócio. Na comparação entre anos o EBITDA demonstra a eficiência ou aumento da produtividade da Companhia.

3.3 - Eventos subsequentes às últimas demonstrações financeiras

Contrato de Distribuição Personal Care

Em janeiro de 2014, a Companhia firmou com a Etilux Indústria e Comércio Ltda., aditivo contratual através do qual a Mundial reassume a gestão comercial e de distribuição da Divisão Personal Care, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados.

Esta iniciativa foi negociada entre as partes e formalizada em comum acordo por se tratar da melhor opção existente para ambas. O processo de transição ocorrerá no primeiro semestre do ano de 2014 e contará com o apoio recíproco das equipes das empresas Etilux e Mundial S/A.

Destaca-se ainda que o referido aditivo contratual refere-se apenas ao segmento da Mundial, *Divisão Personal Care*, abrangendo, portanto, as marcas Mundial e Impala.

3.4 - Política de destinação dos resultados**Política de destinação dos resultados dos 3 últimos exercícios sociais, indicando:**

	2013	2012	2011
a. Regras sobre retenção de lucros	5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social	5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social	5% (cinco por cento) para a Reserva Legal, que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social;
b. Valores das Retenções de Lucros	O lucro líquido do exercício de 2013 no valor de R\$ 4.605 milhões foi absorvido pelo prejuízo acumulado.	A Companhia não apresentou Lucro no exercício.	A Companhia não apresentou Lucro no exercício.
c. Regras sobre distribuição de dividendos	O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado conforme o Capítulo VI nas alíneas (a), (b) e (c) do Estatuto Social da Companhia, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76.	O valor correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado conforme o Capítulo VI nas alíneas (a), (b) e (c) do Estatuto Social da Companhia, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76.	No mínimo 30% (trinta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição de dividendo obrigatório aos acionistas.
d. Periodicidade das distribuições de dividendos	A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.	A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais	Em 31/12/10, distribuição de juros sobre o capital próprio a seus acionistas no montante de R\$ 2.032 mil, calculados com base na variação da taxa de juros em longo prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249/95.
e. Eventuais restrições a distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim	O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho de Administração. Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar	O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho de Administração. Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar	O saldo, após as destinações supra, terá o destino deliberado pela Assembléia, por proposta do Conselho

3.4 - Política de destinação dos resultados

<p>como contratos, decisões judiciais, administrativos ou arbitrais.</p>	<p>ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração, com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral, semestral ou anualmente. Por deliberação do Conselho de Administração “ad referendum” da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.</p>	<p>ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração, com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral, semestral ou anualmente. Por deliberação do Conselho de Administração “ad referendum” da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de Administração, dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.</p>	<p>de Administração . Como remuneração do capital, e observadas às disposições legais, a Sociedade poderá pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração de capital próprio. A critério do Conselho de Administração , com base nos lucros existentes e apurados em balanços regulares, estes juros poderão ser pagos mensal, trimestral, semestral ou anualmente. Por deliberação do Conselho de Administração “ad referendum” da Assembléia Geral, o valor dos juros poderá ser deduzido ou não do valor dos dividendos. A sociedade poderá levantar balanços semestrais ou de períodos menores e declarar, por deliberação do Conselho de</p>
--------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3.4 - Política de destinação dos resultados

			Administração , dividendos à conta dos lucros apurados nesses balanços, observadas as prescrições legais.
--	--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3.5 - Distribuição de dividendos e retenção de lucro líquido

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve distribuição de dividendos nos últimos três exercícios sociais.

3.6 - Declaração de dividendos à conta de lucros retidos ou reservas

Não houve pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio para os exercícios encerrados em 31/12/2011 e 31/12/2012 e 31/12/2013.

3.7 - Nível de endividamento

Exercício Social	Montante total da dívida, de qualquer natureza	Tipo de índice	Índice de endividamento	Descrição e motivo da utilização de outro índice
31/12/2013	895.464.545,81	Índice de Endividamento	23,94000000	

3.8 - Obrigações de acordo com a natureza e prazo de vencimento

Exercício social (31/12/2013)					
Tipo de dívida	Inferior a um ano	Um a três anos	Três a cinco anos	Superior a cinco anos	Total
Garantia Real	166.324.703,34	4.488.415,19	0,00	0,00	170.813.118,53
Garantia Flutuante	6.073.224,73	0,00	0,00	0,00	6.073.224,73
Quirografárias	219.410.228,92	30.459.319,64	31.499.052,37	437.209.601,62	718.578.202,55
Total	391.808.156,99	34.947.734,83	31.499.052,37	437.209.601,62	895.464.545,81
Observação					

3.9 - Outras informações relevantes

Não há outras informações sobre aspectos financeiros que a Companhia julgue relevante divulgar.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Administração da Companhia entende que investir em ações envolve um alto grau de risco. Os investidores em geral devem analisar detalhadamente todas as informações, os riscos e fatos descritos abaixo antes de decidir investir nas ações.

O objetivo da Companhia continua sendo manter o crescimento, sustentação e a perpetuidade dos negócios, com o firme propósito de aprimorar cada vez mais as práticas de governança corporativa. Porém nossos negócios, nossa situação financeira e nossos resultados operacionais poderão ser material e adversamente afetados por quaisquer dos riscos descritos nesse item ou em razão da ocorrência de qualquer outros fatores não previstos por nós. Com isso o preço de mercado das Ações poderá cair, e o investidor poderá ser afetado e perder parte ou todo o investimento realizado nas Ações.

Abaixo descreveremos os riscos existentes atualmente, que em nosso entendimento podem nos afetar negativamente, bem como os riscos adicionais desconhecidos por nós ou que atualmente julgamos irrelevantes que também podem afetar os negócios, a condição financeira e os resultados, bem como o preço de mercado das ações.

Riscos relacionados:

a) Ao emissor;

Uma das principais estratégias da Companhia e manter o crescimento, a sustentação e a perpetuidade dos negócios.

A estratégia da Mundial consiste em gerenciar as marcas, desenvolver e comercializar os produtos com qualidade e design diferenciado atendendo o mercado consumidor e industrial. Nossa criatividade e habilidade geram cada vez mais iniciativas de crescimento. Todavia, nossa estratégia dependerá de nossa capacidade de cumprir algumas metas, dentre as quais destacamos:

- ✓ Lançar novos produtos com qualidade e inovação;
- ✓ Fortalecer e proteger nossas marcas;
- ✓ Expandir nossas vendas no mercado externo,
- ✓ Aumentar a produtividade e eficiência operacional;
- ✓ Aumentar as vendas no segmento, moda e consumo de massa
- ✓ Diluir nossos custos operacionais por uma gama maior de produtos.

Embora a Companhia acredite na sua capacidade de gerenciar fatos adversos inesperados, não podemos assegurar que as metas acima citadas sejam realizadas com êxito e por completo. Caso não consigamos identificar com sucesso as necessidades dos nossos consumidores, se alguns de nossos produtos apresentar problemas de qualidade, ou ainda se sofrermos contingenciamento no abastecimento de matérias-primas, poderemos ter dificuldades em fabricar e comercializar nossos produtos. Qualquer impacto no desenvolvimento de produtos poderá causar um efeito adverso nas nossas atividades, situação financeira e resultados operacionais.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

A Companhia poderá não obter sucesso nos lançamentos de novos produtos, fato que poderá causar um efeito adverso na situação financeira e resultados operacionais.

Nosso principal desafio para atingir as metas de vendas está ligado diretamente as necessidades dos nossos consumidores. Por conseguinte, o resultado das vendas dependerá da nossa habilidade de prever, identificar e responder com rapidez às mudanças nas tendências de mercado e nas preferências dos consumidores, oferecendo mercadorias atrativas e desejáveis, a preços competitivos.

Se nossos novos produtos não forem competitivos e não formos capazes de prever, identificar estas tendências de estilo ou de preferência do consumidor, ou se analisarmos incorretamente o mercado para qualquer nova linha de produtos, poderemos sofrer uma queda nas vendas o que também afetaria negativamente nossos resultados operacionais.

A concorrência dos produtos é altamente competitiva, tendo como competidores desde pequenas até grandes empresas, bem como produtos falsificados que são comercializados livremente no mercado, que poderá causar um efeito material adverso nas atividades, situação financeira e resultados operacionais da Companhia.

Acreditamos que nossas marcas são ativos valiosos e importantes para o sucesso da Companhia. A comercialização indevida através da pirataria de produtos fabricados fora do país ou ainda sem autorização ou com apropriação indevida de nossas marcas registradas, pode diminuir o valor de nossas marcas. Da mesma forma, qualquer infração ou alegação de violação de propriedade intelectual dirigida contra nós, ainda que sem mérito, pode resultar em litígio demorado e oneroso, ocasionando atrasos na entrega de produtos ou exigindo o pagamento de royalties ou taxa de licença. Qualquer demanda desta natureza pode ter reflexos negativos em nosso resultado operacional.

A companhia pode não conseguir reduzir sua alavancagem financeira, o que aumentaria seu custo de capital, afetando negativamente sua condição financeira ou resultados operacionais.

Caso a Companhia apresente redução em sua geração de caixa operacional ou aumento do seu endividamento, o seu custo de capital poderá sofrer um crescimento e, conseqüentemente, afetar negativamente sua condição financeira e o resultado de suas operações.

O nível de endividamento da companhia pode afetar negativamente sua capacidade de levantar capital adicional para financiar as operações, limitar sua capacidade de resposta às mudanças na economia e impedir o cumprimento de suas obrigações.

O grau de alavancagem da companhia pode ter consequências importantes, tais como:

- Limitar a capacidade de obter financiamento adicional para capital de giro;
- Limitar a capacidade de distribuir dividendos;
- Uma parte da geração de caixa das operações pode ser alocada para pagamento de juros, não ficando disponível para outros fins;
- Limitar a capacidade da companhia de ajustar-se a mudanças nas condições de mercado;
- Descumprir garantias constantes nos contratos, o que poderá levar os credores a declarar o vencimento antecipado dos contratos.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

De acordo com o seu endividamento atual, a companhia poderia contrair dívidas adicionais sob certas circunstâncias, o que poderia aumentar os riscos descritos acima.

Falhas inesperadas nos equipamentos e sistemas de tecnologia da informação, podem gerar impactos negativos no processo de produção da Companhia.

A companhia opera vários negócios em diferentes locais. Nossas operações dependem, em grande parte, de um sistema de informação, como ferramenta de administração de recursos e do processo fabril. A maior parte do processo de produção é realizada por máquinas, sistemas automatizados e robôs, controlados por sistemas computadorizados elaborados especificamente para este fim e com pouca intervenção humana. Problemas de administração ou de segurança em nossos sistemas, instabilidade ou a impossibilidade de atualizá-los de maneira constante podem causar temporariamente a interrupção de seu funcionamento, inclusive com a eventual interrupção de nossa produção. Se não formos capazes de efetuar atualizações ou reparos a tempo e se essa eventual interrupção se prolongar, nosso processo fabril e nossas operações poderão ser significativamente prejudicados, aumentando os custos de produção, reduzindo as vendas e afetando adversamente nossos resultados operacionais.

A Companhia pode ser afetada adversamente por algumas investigações, processos judiciais e processos administrativos.

A companhia esta sujeita no curso normal de seus negócios a investigações, auditorias, processos judiciais e procedimentos administrativos, cível, tributário, previdenciário, trabalhista, ambiental, societário e consumerista, dentre outras. Dependendo do objeto das investigações, processos judiciais ou procedimentos administrativos que sejam movidos contra a Companhia, poderemos ser adversamente afetados. Adicionalmente, a Companhia poderá ser fiscalizada por diferentes autoridades federais, estaduais e municipais, incluindo fiscais, trabalhistas, previdenciárias, ambientais e de vigilância sanitária. Não podemos garantir que essas autoridades não nos autuarão, inclusive no que se refere a procedimentos contábeis, previdenciários e tributários, contingências ou provisões, nem que essas infrações não se converterão em processos administrativos e, posteriormente, em processos judiciais, tampouco prever o resultado final dos eventuais processos administrativos ou judiciais, mesmo que a companhia adote, como tem adotado, as melhores práticas contábeis e de auditoria.

Decisões desfavoráveis em parcela significativa de tais processos poderão acarretar um efeito adverso relevante sobre nossas operações e nossos resultados. Adicionalmente, caso tais processos tenham por objetivo a apuração de ato de negligência, imperícia ou imprudência supostamente praticado por nós, o envolvimento nas referidas ações, independentemente de qual seja o resultado, poderá afetar nossa reputação no mercado e prejudicar nossas marcas e a imagem da companhia.

Para mais informações sobre nossos processos judiciais pendentes ou relevantes, vide item 4.3 deste Formulário de Referência.

A Companhia apresenta em suas demonstrações contábeis saldos divergentes aos valores apresentados pela Receita Federal do Brasil em relação aos impostos inscritos no programa de parcelamento pela Lei nº 11.941/09 e pode ser afetada adversamente caso não venha ser concluído os devidos ajustes nos resultados da Companhia.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Cumpra informar, que os eventuais riscos atrelados às divergências entre os saldos contábeis da Companhia e os valores apresentados à Receita Federal do Brasil são muito baixos, principalmente em razão da iminência de publicação de Lei tratando da abertura de prazo para reconsolidação do saldo do parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009, conforme amplamente divulgado pela Receita Federal do Brasil, assim como em decorrência dos Projetos de Lei nrs. 3.100/2012 e 3.091/2012. Nesta ocasião, a Companhia terá a oportunidade de apontar as inconsistências do saldo consolidado pela Receita Federal do Brasil, e desta forma, elidir todas as divergências existentes.

b) a seu controlador, direto ou indireto, ou grupo de controle;

Os interesses de nossos Acionistas Controladores podem ser conflitantes com os interesses de nossos investidores minoritários.

Os Acionistas Controladores poderão, entre outras coisas, eleger a maioria dos membros de nosso Conselho de Administração e determinar o resultado de deliberações que exijam aprovação de acionistas, inclusive em operações com partes relacionadas, reorganizações societárias, alienações de ativos, parcerias e a época do pagamento de quaisquer dividendos futuros, observadas as exigências de pagamento do dividendo obrigatório, impostas pela Lei das Sociedades por Ações. Nossos Acionistas Controladores poderá ter interesse em realizar aquisições, alienações de ativos, parcerias, buscar financiamentos ou operações similares que podem ser conflitantes com os interesses dos nossos investidores e causar um efeito material adverso para a Companhia, muito embora atualmente os acionistas controladores adotem a política de eleger conselheiros independentes para a maioria dos cargos do Conselho de Administração.

c) a seus acionistas;

Falta de liquidez e a volatilidade do mercado brasileiro de valores mobiliários poderão limitar a capacidade dos investidores de vender as ações pelo preço e ocasião que desejam.

O investimento em valores mobiliários negociados em mercados emergentes, tal como o Brasil, envolve, com frequência, maior risco se comparado à outros mercados internacionais, sendo tais investimentos considerados, em geral, de natureza mais especulativa. O mercado brasileiro de valores mobiliários é substancialmente menor, menos líquido e mais concentrado, podendo ser mais volátil do que os principais mercados internacionais. Desta forma, a volatilidade associada à falta de liquidez do mercado brasileiro de valores mobiliários podem limitar consideravelmente a capacidade dos titulares de nossas ações de vendê-las pelo preço e na ocasião desejada

4.1 - Descrição dos fatores de risco

Os acionistas da Companhia poderão não receber dividendos ou juros sobre capital próprio.

Conforme determina no Estatuto Social da Companhia, devemos pagar aos nossos acionistas, no mínimo, 25% do lucro líquido anual, calculados nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76, para distribuição do dividendo obrigatório ou juros sobre o capital próprio aos acionistas, com a ressalva prevista no parágrafo 4º, do artigo 202 da Lei 6.404/76,

O lucro líquido pode ser capitalizado, utilizando para compensar prejuízo, ou retido, nos termos previstos na Lei das Sociedades por Ações, e pode não ser disponibilizado para o pagamento de dividendos ou juros sobre o capital próprio. Além disso, A Lei das Sociedades por Ação permite que uma companhia aberta suspenda a distribuição obrigatória de dividendos em determinado exercício social, caso o conselho de administração informe à assembléia geral ordinária que a distribuição seria incompatível com a situação financeira da companhia.

Os acionistas minoritários podem ter sua participação diluída em um eventual aumento de capital.

Caso a Companhia vir a precisar de recursos adicionais e optar por emitir ações adicionais através de colocação pública ou privada de títulos de dívida, ações ou títulos conversíveis em ações, isso poderá resultar de uma diluição societária dos titulares de nossas ações, se estes não participarem da emissão na proporção a que os mesmos têm direito. No caso de não haver financiamento público ou privado disponível, ou se nossos acionistas assim decidirem, tais recursos adicionais poderão ser obtidos através de um aumento em nosso capital social. O Estatuto Social permite que o capital social venha a ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração sobre a emissão de ações para subscrição pública ou particular, observados o limite de 1.176.662 (um milhão, cento e setenta e seis mil, seiscentas e sessenta e duas) ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Conselho de Administração fixará o preço e o número de ações a serem emitidas, bem como o prazo e as condições de integralização, ficando a subscrição em bens condicionada à aprovação do laudo de avaliação dos bens pela Assembleia Geral, na forma prevista no art. 8º da Lei nº 6.404/76.

d) a suas controladas e coligadas;

A descontinuidade de alguma de nossas controladas e coligadas poderá afetar nossos resultados.

Classificadas como subsidiárias e coligadas encontram-se as empresas controladas diretamente e indiretamente, Mundial Inc. e Mundial Personal Care, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina e Mundial Ásia, com sede em Hong Kong. Parte de nossa receita é decorrente do resultado operacional destas sociedades. A descontinuidade de algumas de nossas controladas poderá afetar negativamente nossas operações e nossos resultados. Em 2013, a receita líquida dessas empresas somou R\$ 22,37

4.1 - Descrição dos fatores de risco

milhões, o que representou um incremento de 0,6% quando comparado com o exercício de 2012, R\$ 22,23 milhões.

e) a seus fornecedores;

O aumento nos preços ou redução da oferta do cobre pode afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais.

O latão é uma liga metálica composta por 70% cobre e 30% zinco, ambas são commodities negociadas na bolsa de metais de Londres (London Metal Exchange – LME). Esta matéria-prima é o principal insumo da unidade de negócio Fashion, que representa aproximadamente 46% da receita líquida de vendas em 2013. A cotação destes insumos é dolarizada e tem como base a média da cotação da semana anterior. Um aumento nos preços, principalmente, do cobre ou a escassez na oferta afetariam os custos de produção e potencialmente reduziriam suas receitas e margens operacionais.

Outra matéria prima que atualmente é importante à unidade de negocio Fashion é o ZAMAC, composto por 96% de Zinco, 3% de alumínio e 1% outros de metais. Tanto o cobre como o alumínio, compostos das matérias primas destacadas são commodities negociadas na bolsa de metais de Londres e portanto também como o latão acima pode afetar negativamente os custos e as margens operacionais .

O monopólio no fornecimento de aço pode afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais.

O aço é o principal insumo da unidade de Personal Care e Gourmet, que representaram juntas aproximadamente 45% da receita líquida em 2013, esta commodity é fornecida por um dos maiores grupos siderúrgicos do mundo. A cotação deste insumo obedece as políticas comerciais de poucos players mundiais, sendo que qualquer alteração nesta política pode afetar negativamente os custos de produção e as margens operacionais.

Políticas governamentais de importação podem afetar o fornecimento de vidros causariam efeito adverso nos resultados da companhia.

O vidro é um insumo utilizado no envase do esmalte e sua compra concentrada, predominantemente, com um único fornecedor no exterior. A alteração nas políticas governamentais de importação e ou atrasos excessivos nas liberações das cargas, poderiam causar um efeito adverso na produção, custo de produção, redução das receitas e também nas margens operacionais da companhia.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

As operações da companhia consomem muita energia e a escassez ou preços altos podem alterar negativamente.

A companhia possui duas subestações de energias de 69 kV e possuiu contratos de energia livre com duas distribuidoras. A eletricidade não pode ser substituída por outra fonte de energia nas plantas da companhia, e o seu racionamento ou interrupções de fornecimento, como ocorreu no Brasil em 2001, podem afetar negativamente a produção das unidades industriais.

f) a seus clientes;

A inadimplência por parte dos clientes pode afetar negativamente a liquidez da companhia e o aumento do custo de capital de giro.

O risco decorrente do não recebimento dos créditos juntos aos seus clientes, poderia gerar falta de garantia nos contratos de empréstimos junto as instituições financeiras diminuindo assim a liquidez dos recebíveis e, por conseguinte, piora do rating da companhia e os efeitos no aumento do custo de capital de giro.

g) aos setores da economia nos quais o emissor atue;

Os setores da economia em que atuamos, a crescente consolidação do setor de varejo no Brasil poderá exercer pressões em nossas margens e resultado operacional.

O setor de varejo no Brasil tem passado por um processo de consolidação nos últimos anos. A consolidação do varejo pode resultar em maiores e mais sofisticados clientes, com um poder de barganha crescente e capazes de operar com um estoque reduzido e resistir a aumento de preços, além de demandar preços menores e aumento de programas de promoção. Tais varejistas podem ainda vir a substituir os espaços nas gôndolas atualmente ocupados por nossos produtos por produtos de marcas próprias ou de outros concorrentes com preços inferiores. Se não formos capazes de responder eficazmente a estas tendências, o ritmo de crescimento de nossas vendas poderá diminuir ou seremos ainda obrigados a ter que reduzir nossos preços ou aumentar nossos gastos com promoção, os quais poderão adversamente afetar nossos resultados.

O setor de beleza pessoal e consumo de produtos de uso domésticos é altamente competitivo; a concorrência é caracterizada pela variedade de produtos, ações promocionais, preços, qualidade, atendimento, localização das lojas, reputação e disponibilidade de crédito para o consumidor, entre outros. Temos muitos e variados concorrentes nessas linhas de produtos, se não competirmos de forma eficaz no que se diz respeito a esses fatores, nossa participação de mercado, nossos resultado operacional e nossa situação financeira podem ser afetados negativamente.

4.1 - Descrição dos fatores de risco

h) à regulação dos setores em que o emissor atue;

Uma divisão da Companhia que corresponde a ¼ do faturamento total está sujeita a regulamentação pela ANVISA, pelo quê, mantém protocolos e sistemas de controle de qualidade visando mitigar os riscos correlatos.

O sistema de garantia da qualidade, o sistema de cosmeto-vigilância, e o permanente acompanhamento de adequação às normas vigentes, apoiados por consultoria externa, confere ao negócio um bom nível de segurança quanto ao risco regulatório.

Inobstante, o bom nível de segurança mantido pela Companhia, não pode ser descartada a hipótese de eventuais alterações na cadeia produtiva em decorrência do exercício do poder regulatório da ANVISA.

i) aos países estrangeiros onde o emissor atue.

A Companhia atua no mercado externo, EUA, Argentina, Asia e Europa com suas subsidiárias. As fortes crises internacionais podem afetar negativamente os resultados de vendas nestes países.

4.2 - Comentários sobre expectativas de alterações na exposição aos fatores de risco

Em janeiro de 2014, a Companhia firmou um Aditamento ao Contrato de distribuição que mantinha com a empresa Etilux Industria e Comércio Ltda., que representava aproximadamente 35% do seu faturamento.

Através deste Aditamento a Companhia reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com as marcas, Mundial e Impala do segmento de negócio *Mundial Personal Care*, bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com as mesmas marcas.

A expectativa da Administração da Companhia é de que a retomada das operações de logística desta divisão resulte em ganhos para toda a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento da receita e da rentabilidade.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

DESCREVER OS PROCESSOS JUDICIAIS, ADMINISTRATIVOS OU ARBITRAIS EM QUE O EMISSOR OU SUAS CONTROLADAS SEJAM PARTE, DISCRIMINANDO ENTRE TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E OUTROS: (I) QUE NÃO ESTEJAM SOB SIGILO, E (II) QUE SEJAM RELEVANTES PARA OS NEGÓCIOS DO EMISSOR OU DE SUAS CONTROLADAS, INDICANDO:

<i>a. juízo</i>
<i>b. instância</i>
<i>c. data de instauração</i>
<i>d. partes no processo</i>
<i>e. valores, bens ou direitos envolvidos</i>
<i>f. principais fatos</i>
<i>g. se a chance de perda é:</i>
<i>i. provável</i>
<i>ii. possível</i>
<i>iii. remota</i>
<i>h. análise do impacto em caso de perda do processo</i>
<i>i. valor provisionado, se houver provisão</i>

A Companhia adotou fielmente os critérios constantes no item acima descrito para a listagem de seus processos (cíveis, tributários, trabalhistas e administrativos):

Assim, a Companhia definiu como “processos relevantes para os negócios do emissor” todos aqueles processos que o valor da causa, da contingência ou provisão seja superior a 1% (um por cento) do Patrimônio Líquido da Companhia que atualmente perfaz a quantia de R\$ 37.402.475,42 (trinta e sete milhões, quatrocentos e dois mil e quatrocentos e setenta e cinco reais com quarenta e dois centavos), conforme consta nos últimos Relatórios da Administração e Demonstrações Contábeis do 4º Trimestre de 2013 (Balanço Anual Publicado).

Assim sendo, a Companhia lista abaixo todos os processos que individualmente representam mais que 1% (um por cento) do Patrimônio Líquido da Companhia, ou seja, com valores e bens envolvidos no valor superior a R\$ 374.024,75 (trezentos e setenta e quatro mil, vinte e quatro reais com setenta e cinco centavos), subdivididos por matéria (cíveis, tributários, trabalhistas e administrativos):

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**Processos Cíveis:**

Processo nº 0035433-64.2008.814.0301	
Juízo	2ª Vara Cível da Comarca de Belém do Pará/PA
Instância	1ª Instância
Data da Instauração	14/06/1999
Partes no Processo	Bazar Icarai Ltda. x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 806.131,99
Principais fatos	<p>Mundial apresentou impugnação ao valor da causa que foi procedente, admitindo como valor a ser-lhe atribuído a importância de R\$ 240.000,00. O processo foi retirado do Tribunal/Cartório pelo Dr. Raphael Siqueira (Advogado do Autor) em 27/08/03 e não foi devolvido. Em 29/09/2008 foi protocolada a busca de autos encaminhada pelo Jurídico do RS do Grupo Mundial e completada pelo advogado de Belém.</p> <p>Em 07/10/2008 a Juíza da Vara até então responsável pelo feito, encaminhou os autos para redistribuição, ante a mudança da competência da Vara.</p> <p>Em 08/10/2008 foi criado pela redistribuição o Processo de Cobrança de Autos n.º 2008.1.099511-6, de competência da 2.ª Vara Cível da Capital, Juíza Dra. Sandra Maria Aragão Klautau.</p> <p>O processo aguarda resposta do ofício expedido, solicitando informações sobre a localização dos autos.</p>
Chance de Perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	Não há

Processo nº 140.02.888564-2	
Juízo	4º Vara Cível da Comarca de Salvador/BA
Instância	Recursal
Data da Instauração	05/02/2002
Partes no Processo	Eduardo Larangeira e Filho Ltda x Mundial SA Produtos de Consumo e Hercules Fábrica de Talheres S/A
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 9.107.285,00 para cada uma das empresas rés.
Principais fatos	<p>Indenização por rescisão contratual imotivada de representante comercial.</p> <p>Foi proferida decisão monocrática no STJ, dando provimento ao agravo regimental interposto pelas rés, determinando a remessa do processo ao TJBA, para que sejam julgadas as apelações interpostas pelas rés.</p> <p>Processo retornou ao Tribunal de origem para análise da apelação. Aguarda julgamento.</p>
Possibilidade de Perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valor Provisionado	Não há
--------------------	--------

Processo nº. 001/1.06.0014578-0	
Juízo	4ª Vara Cível da Comarca de Porto Alegre/RS
Instância	Recursal
Data da Instauração	17/01/2006
Partes no Processo	Faraco de Azevedo Advogados x Mundial SA Produtos de Consumo e Hércules S/A Fábrica de Talheres
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 1.219.000,00 para cada uma das rés
Principais fatos	Em 19/12/2013 foi homologado o acordo entabulado pelas partes nas fls. 53-54 dos autos, determinando-se a extinção do feito com fundamento no art. 269, III, do Código de Processo Civil.
Possibilidade de Perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	R\$ 1.219.000,00

Processo nº. 010/1.05.002.4351-7	
Juízo	4º Vara Cível da Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	Execução
Data da Instauração	21/02/2003
Partes no Processo	JA Costa Ltda. x Mundial SA Produtos de Consumo
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 1.225.291,00
Principais fatos	Feita a penhora de bens indicados pela empresa. Aguarda julgamento no STJ de recurso especial interposto pela autora contra decisão do TJRS que determinou que o critério de atualização dos valores da condenação indicados pela ré (e já depositados) está correto. A Companhia já pagou o incontroverso no valor histórico de R\$ 137.138,20 que já foi liberado ao autor.
Possibilidade de Perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	Não há

Procedimento Arbitral nº 45/2012	
Juízo	Centro de Arbitragem e Mediação da Câmara de Comercio Brasil Canadá.
Instância	

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	3ª Secretaria da CAM-CCBC
Data da Instauração	06/09/2012
Partes no Processo	Edison Scroback e Paulo Cesar Paes Scroback x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	Não estimado.
Principais fatos	<p>Trata-se de procedimento arbitral instaurado com a finalidade de cobrar os valores supostamente devidos pela Mundial aos Autores, referentes ao saldo residual do preço de aquisição da totalidade das quotas representativas do capital social do Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.</p> <p>06.09.2012 – distribuição do procedimento arbitral perante a CAM-CCBC.</p> <p>09.10.2012 – apresentada manifestação da Mundial, com resumo da demanda e da controvérsia bem como indicação do Dr. Luciano Beneti Timm para árbitro do procedimento arbitral.</p> <p>10.01.2013 – apresentada manifestação com a indicação do Dr. José Emílio Nunes Pinto em substituição ao Dr. Luciano B. Timm para árbitro do procedimento arbitral.</p> <p>Sentença arbitral proferida. Apresentado pedido de esclarecimentos pela Mundial, o qual aguarda julgamento pelo Tribunal Arbitral.</p>
Possibilidade de Perda	Provável
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	Não há

Processo nº 583.00.2004.031553-2	
Juízo	37ª Vara Cível - Foro Central Cível
Instância	2ª instância
Data da Instauração	29/03/04
Partes no Processo	Crisel Presentes Ltda X Edson Scroback e Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 2.816.266,14
Principais fatos	<p>Crisel Presente Ltda ajuizou a presente ação pretendendo que fossem os réus condenados ao pagamento de indenização por danos materiais (honorários advocatícios, lucros cessantes e despesas de manutenção do imóvel), alegando que adquiriu dos réus um bem imóvel, sem ter conhecimento que havia sido ajuizada, em face dos mesmos, uma execução de título extrajudicial pela Nossa Caixa, em que houve constrição sobre o bem, objeto desta ação, que já era de propriedade da autora.</p> <p>Diante da negativa de seguimento ao recurso especial interposto por Crisel Presentes Ltda, pende de julgamento o Agravo em Recurso Especial.</p>
Possibilidade de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valor Provisionado	Não há
--------------------	--------

Processo nº 224.01.1991.004411-0	
Juízo	5ª Vara Cível da Comarca de Guarulhos – SP
Instância	2ª instância
Data da Instauração	19/09/91
Partes no Processo	Nossa Caixa – Nosso Banco S.A. – Banco do Brasil S.A. X Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 4.286.764,14
Principais fatos	Nossa Caixa – Nosso Banco S.A ingressou com ação de execução de Título Extrajudicial em face de Laboratórios Avamiller de Cosméticos Ltda. alegando ser credora da requerida em virtude de contrato de serviços bancários, representado pelo contrato de abertura de crédito rotativo em conta corrente. Julgado extinto a execução de título extrajudicial. Foram Interposto Recurso Especial pelo Laboratório Avamiller para discussão dos honorários advocatícios sucumbenciais.
Possibilidade de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	Não há

Processos Trabalhistas:

Processo nº 0001447-19.2012.514.0405	
Juízo	5ª Vara do trabalho de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância
Data da Instauração	10/08/2012
Partes no Processo	G. V. x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 445.050,63
Principais fatos	Trata-se de ação ajuizada em 10/08/2012, postulando diferenças de horas extras, diferenças da parcelas rescisórias, horas extras pelo intervalo não usufruído, assédio moral e dano moral pelo acidente sofrido. Após a publicação da sentença foi oposto embargos de declaração.
Chance de Perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	R\$ 445.050,63

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes**Processos Administrativos:**

Processo nº 19515003574/2009-12	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativa
Data da instauração	01/09/2009
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial SA Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.000.000,00
Principais fatos	O processo está no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais. Na data de 14/06/2012, o PAF foi distribuído ao relator Antônio Bezerra Neto.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito, de forma que seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditório.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 16349.000317/2008-19	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativa
Data da instauração	29/09/2008
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial SA Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.000.000,00
Principais fatos	O Auto de Infração encontra-se, desde 01/06/2012, na Delegacia de Julgamentos da Receita Federal em São Paulo.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito, de forma que seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditório.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 19515.005936/2009-00	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativa
Data da instauração	14/12/2009
Partes no Processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial SA Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 28.462.058,03
Principais fatos	Na data de 13/06/2012 o PAF havia sido retirado de pauta por determinação do presidente.
Chance de perda	Possível

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito, de forma que seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditório.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.010241/2006-34	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativa
Data da instauração	24/11/2006
Partes no Processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial SA Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 661.069,38
Principais fatos	Na data de 01/08/2013 o processo foi remetido para o CAC Integração RFB/PGFN/SP.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito, de forma que seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditório.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 19515.004468/2010-81	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	17/12/2010
Partes no Processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 104.574.285,04
Principais fatos	O PAF estava na Delegacia de Julgamento da Receita Federal de São Paulo, que julgou procedente a impugnação da empresa. Após, no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, o Recurso de Ofício da Fazenda Nacional foi negado provimento com unanimidade. Sem mais recursos, o processo foi arquivado.
Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Processo baixado em definitivo.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.511609/2008-49	
Juízo	Procuradoria Regional da Fazenda Nacional em Canoas/RS
Instância	Administrativa
Data da instauração	17/11/2008
Partes no processo	Procuradoria Regional da Fazenda Nacional em Canoas x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.384.861,69

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.002512/2009-21	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em Porto Alegre/RS
Instância	Administrativa
Data da instauração	14/04/2009
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 5.992.446,93
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0819000/00953/11	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	16/04/2011
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.655.807,46
Principais fatos	Na data de 13/07/2011 foi protocolada Impugnação ao Auto de Infração lavrado.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito, de forma seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditória.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.006436/2003-37	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	07/07/2003

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Zivi SA Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.445.320,25
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria a propositura de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.002367/2002-16	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	27/05/2002
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.524.159,73
Principais fatos	A empresa apresentou Impugnação em face do Auto de Infração mencionado sendo este considerado procedente em parte. Atualmente está em sede de recurso.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição do débito em dívida ativa, de forma que seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditório.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.001889/96-19	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em Porto Alegre/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	24/10/1996
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.456.238,73
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal - REFIS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito no caso de perda a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida através de Execução Fiscal.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valor provisionado	Não há
--------------------	--------

Processo nº 10494.000729/99-75	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Porto Alegre/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	10/06/1999
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal do Brasil em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 762.902,48
Principais partes	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.008389/96-49	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Porto Alegre/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	20/08/1996
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Porto Alegre x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.235.938,74
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.002366/2002-71	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	27/05/2002
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.512.536,24

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.002365/2002-27	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Caxias do Sul/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	27/05/2002
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Caxias do Sul x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 707.600,33
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11080.006439/2003-71	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Caxias do Sul/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	07/07/2003
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em Caxias do Sul x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 818.392,70
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pela Lei 11.941/2009.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.001888/96-56	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	23/10/1996

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.290.800,37
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 11020.000301/96-18	
Juízo	Secretaria da Receita Federal de Caxias do Sul/RS
Instância	Administrativo
Data da instauração	14/03/1996
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 8.978.593,09
Principais fatos	Processo Administrativo Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 00103783/2010	
Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	08/06/2010
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.480.664,00
Principais fatos	Petição requerendo prorrogação do prazo para pagamento.
Chance de Perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento da cobrança da dívida e o ajuizamento de Execução Fiscal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 19515.002882/2010-56

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Juízo	Secretaria da Receita Federal em São Paulo/SP
Instância	Administrativo
Data da instauração	14/09/2010
Partes no processo	Delegacia da Receita Federal em São Paulo x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 14.458.250,04
Principais fatos	Processo suspenso em razão de impugnação apresentada nos autos.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	A eventual perda do processo, tendo sido esgotada toda a esfera recursal administrativa, ensejará a inscrição em dívida ativa do débito, de forma que seguirá na via judicial onde o contribuinte igualmente poderá exercer sua ampla defesa e contraditório.
Valor provisionado	Não há

Processos Tributários:

Processo nº 0375461-40.2005.8.21.0010 (010/1.05.0037546-4)	
Juízo	2ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública da Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	25/01/2000
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.201.221,45
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010, denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1514801-79.2005.8.21.0010 (010/1.05.0151480-8)	
Juízo	2ª Vara Cível Especializada em Fazenda Pública da Comarca de Caxias do Sul/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	04/07/2000

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.328.952,96
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010, denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 3510601-22.2005.8.21.0001 (001/1.05.0351060-6)	
Juízo	6ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	28/04/1998
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.304.730,36
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010 denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 3559521-27.2005.8.21.0001 (001/1.05.0355952-4) apensado ao Processo n. 3510601-22.2005.8.21.0001 (001/1050351060-6)	
Juízo	6ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	17/09/2003

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.297.881,88
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010 denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 3524531-10.2005.8.21.0001 (001/10503524534) apensado ao Processo n. 3510601-22.2005.8.21.0001 (001/10503510606)	
Juízo	6ª Vara da Fazenda Pública do Foro Central da Comarca de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	15/12/2000
Partes no processo	Estado do Rio Grande do Sul x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 5.591.871,57
Principais fatos	Processo suspenso em razão de inclusão do débito no parcelamento previsto pelo Decreto n. 47.301/2010 denominado AJUSTAR-RS.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2008.61.00.025141-0 (Nova numeração 0025141-54.2008.4.03.6100)	
Juízo	3ª Vara Federal Fiscal da Subseção Judiciária de São Paulo/SP
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da Instauração	09/10/2008
Partes no processo	Mundial S/A Produtos de Consumo x União Federal - Fazenda Nacional
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 974.497,99

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Processo em fase de cumprimento de sentença contra a Fazenda Pública nos termos do art. 730 do CPC. Aguarda a citação da União Federal.
Chance de perda	Remota
Análise de impacto em caso de perda do processo	Não há.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2008.61.00.025140-9 (Nova numeração 0025140-69.2008.403.6100)	
Juízo	15ª Vara Federal Cível da Subseção Judiciária de São Paulo/SP
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da Instauração	09/10/2008
Partes no processo	Mundial S/A Produtos de Consumo x União Federal - Fazenda Nacional
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.100.409,45
Principais fatos	O processo está na fase instrutória, estando atualmente com o perito para parecer a respeito do mérito contábil do processo. Após, será encaminhado para sentença.
Chance de perda	Possível
Análise de impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo, proceder-se-ia com o prosseguimento dos atos expropriatórios, consoante determina a lei.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2006.71.00.001792-4 (Nova numeração 0001792-70.2006.404.7100)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	17/01/2006
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial SA Produtos de Consumo e Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.144.588,95
Principais fatos	O processo está suspenso desde a data de 27/02/2012 em razão de parcelamento federal previsto pela Lei n. 11.941/2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no parcelamento/ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 0045048-89.2010.4.03.6182	
Juízo	8ª Vara Federal Fiscal da Subseção Judiciária de São Paulo/SP
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	22/10/2010
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 10.994.064,62
Principais fatos	Foi apresentada Exceção de Pré-Executividade. Atualmente o processo concluso para análise da manifestação do exequente.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	No caso de perda, há um possível impacto financeiro para a empresa, porém ainda há toda a fase instrutória a ser concluída, bem como a fase recursal. Ainda, este débito poderá ser objeto de futuro parcelamento federal.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 95.00.09595-5 (Nova numeração 0009595-90.1995.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	17/05/1995
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 861.713,20
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito e, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia no ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2002.71.07.002664-7 (Apenso ao processo 2002.71.07.002668-4)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	Judicial - 1ª Instância
Data da instauração	01/07/2002
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 704.158,11
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chances de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2002.71.07.002668-4 (Apenso ao processo 2002.71.07.002664-7)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	01/07/2002
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 474.738,41
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.014547-6 (apenso ao processo 94.00.03583-7)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre /RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	28/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.049.906,82
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.006645-1	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais do Rio de Janeiro/RJ
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/09/1998
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria e Outros
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 15.372.752,74
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valor provisionado	Não há
--------------------	--------

Processo nº 99.0067213-5	
Juízo	6ª Vara Federal de Execução Fiscal do Rio de Janeiro/RJ
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A e outros
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 13.379.816,70
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.06589-6 (apenso ao processo 98.00.29721-9)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/04/1996
Partes no processo	Fundo de Desenvolvimento da Educação x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.295.936,78
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.06587-0 (Nova numeração 0006587-71.1996.404.7100)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	30/04/1996
Partes no processo	Fundo de Desenvolvimento da Educação x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 577.558,98
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2003.71.07.008544-9 (Nova numeração 0008544-42.2003.404.7107)	
Juízo	Vara de Execuções Fiscais e Criminal de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	25/06/2003
Partes no processo	Fundo de Desenvolvimento da Educação x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.418.063,48
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 94.00.09906-1 (apenso aos processos 95.00.22059-8 e 94.00.14674-4)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	29/07/1994
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.884.030,90
Principais fatos	Execução Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 94.00.14674-4 (apenso aos processos 94.00.09906-1 e 95.00.22059-8)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	04/11/1994
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 9.400.146,77
Principais fatos	Execução Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.02099-2	
Juízo	Vara Federal de Execução Fiscal de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	03/07/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 355.179,51
Principais fatos	Execução Fiscal incluído no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.25321-8 (apenso ao processo 94.00.03585-3)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	19/12/1996
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 52.003.951,33
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00957-3 (apenso ao processo 97.15.00970-0)	
---------------------------------------------------------------------	--

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.320.501,00
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00970-0 (apenso ao processo 97.15.00957-3) (Nova Numeração 0000970-75.1997.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.190.034,55
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00928-0 (apenso ao processo 97.15.01066-0) (Nova numeração 0000928-26.1997.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.232.683,24
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.15.05118-0 (Apenso 98.15.03785-4, 98.15.04267-0 e 98.15.03873-7) (Nova Numeração 0005118-95.1998.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da Instauração	11/09/1998
Partes no Processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.845.491,29
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.15.03873-7 (Nova numeração 0003873-49.1998.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	08/07/1998
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 9.352.536,24
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.00985-9 (Nova numeração 0000985-44.1997.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da Instauração	24/03/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 778.782,98

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 98.15.02352-7 (apenso ao processo 98.15.00944-3) (Nova numeração 0002352-69.1998.404.7107)

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da Instauração	08/05/1998
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.615.553,35
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.00.02859-3 (Nova numeração 0002859-85.1997.404.7100)

Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	13/02/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.104.438,22
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 99.0029928-0 (Nova numeração 0029928-61.1999.4.02.5101)

Juízo	8ª Vara Federal de Execuções Fiscais da Subseção Judiciária do Rio
-------	--------------------------------------------------------------------

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	de Janeiro/RJ
Instância	1ª instância – Judicial
Data da instauração	24/05/1999
Partes no Processo	Fazenda Nacional/INSS x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 1.895.829,00
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de Perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5005034-07.2011.404.7122

Juízo	Vara Federal e JEF de Gravataí/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	30/06/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.582.969,03
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.05187-9 (apenso ao processo 96.00.04993-9)

Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/04/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 2.005.725,75
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

	mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.04993-9 (apenso ao processo 96.00.05187-9)

Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/04/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.301.380,91
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 95.00.09241-7 (Nova numeração 0009241-65.1995.404.7100)

Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da Instauração	11/05/1995
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 6.779.727,54
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.15269-1 (apenso ao processo 96.00.13752-8)

Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da Instauração	12/08/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.322.697,34

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.13752-8 (apenso ao processo 96.00.15269-1) (Nova numeração 0013752-72.1996.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execuções Fiscais de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	25/07/1996
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 4.761.151,33
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 96.00.05506-8 (Nova numeração 0005506-87.1996.404.7100)	
Juízo	3ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância – Judicial
Data da instauração	09/04/1996
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 12.870.974,15
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.00.13715-5 (Nova numeração 0013715-11.1997.404.7100)	
Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	21/07/1997
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 7.242.504,34
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.02230-8 (apenso ao processo 97.15.03652-0)

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	15/07/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 9.845.877,83
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 97.15.03652-0 (apenso ao processo n. 97.15.02230-8)

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	04/11/1997
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Eberle S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 13.362.035,11
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Valor provisionado	Não há
--------------------	--------

Processo nº 1999.71.00.008721-0 (Nova numeração 0008721-66.1999.404.7100)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	10/05/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 520.260,54
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.011314-1 (apenso ao processo n. 1999.71.00.011316-5)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 3.928.502,40
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação..
Valor provisionado	Não há

Processo nº 1999.71.00.011316-5 (apenso ao processo n. 1999.71.00.011314-1)	
Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	08/06/1999
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Zivi S/A Cutelaria
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 1.356.680,02
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2005.71.07.004250-2 (apenso ao processo 2006.71.07.001001-3)

Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	29/08/2005
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 746.022,32
Principais fatos	Execução Fiscal no parcelamento previsto pelo Programa de Parcelamento previsto pela Lei n. 11.941/2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2001.71.00.002980-1 (Nova numeração 0002980-74.2001.404.7100)

Juízo	1ª Vara Federal de Execução Fiscal de Porto Alegre/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	12/02/2001
Partes no processo	Instituto Nacional do Seguro Social x Zivi S/A Cutelaria
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	R\$ 698.960,45
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pelo Programa de Recuperação Fiscal denominado REFIS, Lei 9.964/2000.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2009.61.82.030601-4 (Nova numeração 0030601-33.2009.4.03.6182)

Juízo	11ª Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	03/09/2009

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 23.131.415,43
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2009.61.82.034812-4 (Nova numeração 0034812-15.2009.4.03.6182)

Juízo	2ª Vara Federal de Execução Fiscal de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	29/09/2009
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 11.342.988,04
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 2009.61.82.016348-3 (Nova numeração 0016348-40.2009.4.03.6182)

Juízo	3ª Vara Federal de Execuções Fiscais de São Paulo/SP
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	27/05/2009
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 945.115,00
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Processo nº 2005.71.07.000455-0 (Nova numeração 0000455-59.2005.404.7107)	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	04/02/2005
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 6.050.319,16
Principais fatos	Execução Fiscal incluída no parcelamento previsto pela Lei 11.941, de 27 de maio de 2009.
Chance de perda	Remota
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito, no caso de perda, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5003300-03.2010.404.7107	
Juízo	Vara Federal de Execução Fiscal de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	27/09/2010
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 8.765.097,10
Principais fatos	Débito parcelado no REFIS. Apresentada exceção de pré-executividade. Aguarda manifestação do exequente.
Chance de perda	Possível
Análise do impacto em caso de perda do processo	Considerando que o processo em questão está incluído em programa de parcelamento e que, diante disto, como cumprimento do requisito de adesão, a empresa desistiu da oposição de defesa quanto ao mérito. Assim, no caso de perda do processo, a consequência seria o prosseguimento dos atos expropriatórios dos bens dados em garantia na ação.
Valor provisionado	Não há

Processo nº 5000175-90.2011.404.7107	
Juízo	Vara Federal de Execuções Fiscais e Criminais de Caxias do Sul/RS
Instância	1ª Instância - Judicial
Data da instauração	19/01/2011
Partes no processo	União Federal - Fazenda Nacional x Mundial S/A Produtos de Consumo
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 23.090.359,07
Principais fatos	Acolhida a exceção de pré-executividade e determinada a exclusão das CDAs n. 00.2.99017213-50, 00.3.9900.0193-23, 00.3.9900.0381-15 e 00.4.9900.0120-59. Devendo a execução prosseguir em relação à CDA n. 00.3.09.000076-07

4.3 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos e relevantes

Chance de perda	Remoto
Análise do impacto em caso de perda do processo	Em caso de perda do processo, proceder-se-ia o prosseguimento dos atos expropriatórios, consoante determina a lei.
Valor provisionado	Não há

4.4 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais não sigilosos cujas partes contrárias sejam administradores, ex-administradores, controladores, ex-controladores ou investidores

DESCREVER OS PROCESSOS JUDICIAIS, ADMINISTRATIVOS OU ARBITRAIS, QUE NÃO ESTEJAM SOB SIGILO, EM QUE O EMISSOR OU SUAS CONTROLADAS SEJAM PARTE E CUJAS PARTES CONTRÁRIAS SEJAM ADMINISTRADORES OU EX-ADMINISTRADORES, CONTROLADORES OU EX-CONTROLADORES OU INVESTIDORES DO EMISSOR OU DE SUAS CONTROLADAS, INFORMANDO:

<i>a. juízo</i>
<i>b. instância</i>
<i>c. data de instauração</i>
<i>d. partes no processo</i>
<i>e. valores, bens ou direitos envolvidos</i>
<i>f. principais fatos</i>
<i>g. se a chance de perda é:</i>
<i>i. provável</i>
<i>ii. possível</i>
<i>iii. remota</i>
<i>h. análise do impacto em caso de perda do processo</i>
<i>i. valor provisionado, se houver provisão</i>

Processo trabalhista:

Processo nº 57745	
Juízo	Ciudad de Buenos Aires
Instância	ABIERTO A PRUEBA
Data da Instauração	30/12/2011
Partes no Processo	A.G.J. (Diretor) X Mundial Argentina S/A
Valores, Bens ou Direitos Envolvidos	\$ 20.692.374,10 - Trabalhista e Indenizatória.
Principais Fatos	Existen probabilidades de tener éxito probando que la causa del despido es justificada. En este sentido resulta fundamental la prueba a producirse, el resultado de la causa penal y la consideracion de la documental acompañada. Sin embargo aún acreditando la causal del despido al trabajador le corresponderían algunos rubros por haber intimado estando vigente la relacion laboral.
Chance de Perda	Possível
Análise do impacto em casos de perda no processo	Impacto financeiro no valor acima descrito.
Valor Provisionado	Não Há

4.5 - Processos sigilosos relevantes

Todos os processos relevantes que podem causar impactos na empresa foram relacionados no item 4.3 deste formulário.

4.6 - Processos judiciais, administrativos ou arbitrais repetitivos ou conexos, não sigilosos e relevantes em conjunto

Todos os processos relevantes que podem causar impactos na empresa foram relacionados no item 4.3 deste formulário.

4.7 - Outras contingências relevantes

Todos os processos relevantes que podem causar impactos na empresa foram relacionados no item 4.3 deste formulário.

4.8 - Regras do país de origem e do país em que os valores mobiliários estão custodiados

Não se aplica a Companhia.

5.1 - Descrição dos principais riscos de mercado

Descrição dos principais riscos de mercado que a Companhia está exposta.

Risco de preço das commodities: esse risco está relacionando à possibilidade de oscilação no preço dos insumos (cobre e aço). Esses preços são regulados pelo mercado internacional e com poucos fornecedores. O impacto no preço do cobre é registrado nas linhas de Custo do Produto Vendido.

Risco de taxas de juros: esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus passivos ou ativos (aplicações) no mercado. Esses impactos, se ocorressem, seriam registrados na conta de Despesas Financeiras na Demonstração do Resultado do Exercício.

Risco de taxas de câmbio: esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a receita de vendas, o custo do produto vendido e as despesas (ou receitas) financeiras.

Risco de liquidez do mercado financeiro: esse risco é oriundo da escassez das linhas de crédito para obtenção de empréstimo lastreado em recebíveis. Uma restrição ao crédito poderia gerar efeitos negativos sobre as operações da companhia. Esse impacto seria registrado em toda a operação, pois a necessidade de capital de giro aumentaria e a companhia teria dificuldade de honrar seus compromissos de curto prazo.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

As operações financeiras da Companhia são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez. Todas as operações são conduzidas dentro das orientações estabelecidas pela Administração.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração, a estrutura, o custo e o prazo das operações cotadas:

Risco de moeda com variações cambiais

A Companhia e suas controladas, exportam e importam predominantemente em dólar norte-americano, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O endividamento e o resultado das operações são afetados significativamente pelo fator de risco de mercado de taxa de câmbio. A exposição líquida pode ser assim demonstrada:

Modalidade	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Adiantamento de câmbio	(9.090)	(5.888)	(9.090)	(5.888)
Fornecedor	(241)	(502)	(624)	(1.972)
Mútuo	-	(74)	-	-
Passivo vinculado ao US\$	(9.331)	(6.464)	(9.714)	(7.860)
Clientes	16.987	11.733	5.326	4.256
Mútuo	4.700	4.088	-	-
Ativo vinculado ao US\$	21.687	15.821	5.326	4.256
Exposição líquida	12.356	9.357	(4.388)	(3.604)

Abaixo estão demonstradas as taxas de câmbio aplicadas no encerramento do trimestre.

	<u>31/12/13</u>	<u>31/12/12</u>
US\$	2,3420	2,0429

Análise de sensibilidade:

Uma retração ou fortalecimento do Real contra o Dólar aumentaria o patrimônio e o resultado da Mundial, conforme demonstrado abaixo. Esta análise é baseada nas variações que a Companhia considera razoável para a taxa de câmbio no exercício.

5.2 - Descrição

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Alteração no patrimônio líquido				
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.089)	(4.779)	(1.097)	(1.841)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.178)	(9.558)	(2.194)	(3.681)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.089	4.779	1.097	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	6.178	9.558	2.194	3.681
	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Alteração no resultado do exercício				
R\$/US\$ (25%) - redução	(3.089)	(4.779)	(1.097)	(1.841)
R\$/US\$ (50%) - redução	(6.178)	(9.558)	(2.194)	(3.681)
R\$/US\$ 25% - aumento	3.089	4.779	1.097	1.841
R\$/US\$ 50% - aumento	6.178	9.558	21.943	3.681

Risco de Crédito

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Companhia a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e às contas a receber. Com relação as aplicações financeiras, a Companhia realiza aplicações com instituições de com baixo risco de crédito.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	4.835	4.146	11.349	7.890
Contas a receber de clientes	62.029	56.390	134.539	129.324
Mútuos a receber	41.609	399.257	2.966	352.006
Títulos a receber	75.267	66.304	75.269	66.365
	183.740	526.097	224.123	555.585

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber de clientes entre mercado interno e externo está distribuído a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Conta receber de clientes				
Mercado interno	45.042	44.657	129.112	125.068
Mercado externo	16.987	11.733	5.427	4.256
	62.029	56.390	134.539	129.324

Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia e suas controladas adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor.

5.2 - Descrição da política de gerenciamento de riscos de mercado

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas mantêm acompanhamento permanente do mercado e pode decidir, em determinadas circunstâncias, efetuar operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Mundial eram:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Intrumentos de taxa fixa				
Passivos financeiros	75.016	76.061	80.416	78.705
	75.016	76.061	80.416	78.705
Intrumentos de taxa variável				
Ativos financeiros	4.939	716	6.986	730
Passivos financeiros	74.264	75.665	82.705	90.245
	79.203	76.381	89.691	90.975

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa fixa

A Mundial contabiliza todos os ativos ou passivos financeiros de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumento de taxa variável

Uma alteração nas bases das taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, teria aumentado (reduzido) o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes.

A análise é conduzida com a mesma base para 2013.

	Controladora		Redução de 25%	Redução de 50%
	31/12/13	31/12/12		
Intrumentos de taxa variável				
Passivos Financeiros	79.203	76.381		
	Receita sobre índice 31/12/13	Taxa provável		
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,77%	9,77%	7,33%	4,89%
Projeção sobre passivo financeiro	-	7.738	5.804	3.869

5.2 - I**Consolidado****Instrumentos de taxa variável**

	31/12/13	31/12/12
Passivos Financeiros	89.691	90.975

	Receita sobre índice 31/12/13	Taxa provável	Redução de 25%	Redução de 50%
Passivos financeiros sujeitos a variação CDI	9,77%	9,77%	7,33%	4,89%
Projeção sobre passivo financeiro	-	8.763	6.572	4.381

Risco de moeda com variações cambiais - Passivo Vinculado ao US\$

Os empréstimos e financiamentos têm negociação ativa e as taxas de juros são pré-fixadas, como a operação de capital de giro atrelada ao dólar e estão consistentes com as praticadas no mercado.

As operações em dólar de capital de giro da Controladora estão passíveis a variação cambial visto que não estão atreladas a nenhum tipo de derivativo e estão negociadas no curto prazo. Dessa forma, para todas as operações os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.

5.3 - Alterações significativas nos principais riscos de mercado

Não houve alterações nos principais riscos de mercado que a Companhia considere significativas naqueles já descritos no item 5.1 neste formulário.

5.4 - Outras informações relevantes

Não há outras informações que a Companhia considere relevante em relação ao item riscos de mercado, além daqueles já descritos neste formulário.

6.1 / 6.2 / 6.4 - Constituição do emissor, prazo de duração e data de registro na CVM

Data de Constituição do Emissor	02/04/1896
Forma de Constituição do Emissor	Sociedade Anônima
País de Constituição	Brasil
Prazo de Duração	Prazo de Duração Indeterminado
Data de Registro CVM	12/12/1979

6.3 - Breve histórico

1896 - Fundação da empresa por Abramo Eberle em 02/04/1896. chamava-se: Abramo Eberle & Cia (pequena funilaria) e mais tarde: metalúrgica Abramo Eberle Ltda.

1907 - Início da fabricação de artigos para montaria.

1918 - Início da fabricação de talheres, cutelaria e pertences para mesa e cozinha.

1920 - Começa a fabricação de artigos sacros com grande sucesso por longos anos.

1928 - Início da produção de botões de pressão e rebites destinados à indústria de vestuário e do calçado.

1940 - A empresa começa a fabricar motores elétricos para seu uso e para terceiro.

1947 - Início da fundição de ferro e da produção de tesouras, facas, espadas, máquinas de uso domésticas e estampados convencionais.

1966 - A Eberle transformou-se em empresa de capital aberto e inicia a construção do parque industrial de São Ciro, em Caxias do Sul, num terreno com área de 427 mil m2.

1968 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção de motores elétricos com área construída de 30.000 m2.

1974 - Inauguração da fábrica destinada exclusivamente à produção componentes metálicos (botões, ilhoses, rebites, fivelas, argolas e outros) com área de 25.000 m2.

1982 - Implantada a mecânica de estamperia de precisão para a indústria eletroeletrônica de comunicação, automobilística e informática, neste mesmo a razão social foi alterada pra Eberle S.A.

1985 - Em 14/07/85 a Companhia Zivi-Hercules com sede em Porto Alegre assume o controle acionário da Eberle S.A..

1988 - Construção da fábrica de fios de cobre esmaltados para a produção de motores elétricos.

1989 - Construída mais uma unidade industrial para a produção de motores elétricos fracionários com área de 6.000 m2.

1991 - A Eberle S.A. desativa todas as linhas de produção de consumo (tesouras, talheres, máquinas de uso doméstico, artigos sacros, artigos para montaria, pertences para mesa, etc...) assumidas parcialmente pela controladora Zivi - Hercules.

A Eberle S.A. é a indústria metalúrgica mais antiga desta região, nasceu praticamente com Caxias do Sul, cresceu e ajudou a cidade a crescer, sempre foi a empresa que mais proporcionou empregos no município chegou a ter um quadro de 5.680 funcionários. Ao longo de sua história, centenas de profissionais deixaram a Eberle S.A. para se estabelecer por conta própria, hoje titulares de prósperas empresas que enriquecem o parque fabril desta cidade e do Rio Grande do Sul.

A Companhia passou a atender intensamente a dois segmentos de mercado operando com duas unidades independentes:

6.3 - Breve histórico

a) Eletroacionamentos – fabricação de motores para condicionamento de ar, motores da linha tubo, motores da linha industrial, motores da linha coifa e produtos sinérgicos (eletrobombas, conversores de frequência, tineres, etc...)

b) Componentes de Fixação - fabricação de botões, rebites, ilhóses e estampados de precisão para a indústria de vestuário, do calçado, de autopeças e eletroeletrônica.

2003 – Concluiu-se mais uma etapa importante do processo de reestruturação da Eberle S.A. a companhia realizou a reavaliação de seus ativos, passou pelo processo de capitalização e finalizou alterando sua estrutura societária, incorporando a Zivi S.A. – Cutelaria, alterando sua razão social para Mundial S.A. – Produtos de Consumo a partir de 2004.

Com o surgimento da Mundial S.A. pode-se concluir o processo de redefinição dos negócios da empresa, para tanto era necessário ter-se uma marca corporativa que respaldasse cada unidade de negócio sem perder a visão de grupo portanto cada negócio passou a ter sua marca e respectivos objetivos estratégicos e operacionais

2004 - O fato marcante e que merece destaque na condução dos negócios da Mundial S.A, foi a venda da unidade de motores elétricos para a Metalcorte Inox Ltda. com isto a Mundial S.A consolida a fase de desmobilização de negócios que não estavam vinculados as estratégias de longo prazo, focada em negócios ligados a produtos de consumo.

2005 - Em dezembro de 2005 a Companhia alienou sua participação na distribuidora norte-americana Mundial Inc .

2006 - Em setembro de 2006 a Companhia início à operação Asiática da Mundial S/A, através de uma “joint-venture” Mundial Co Ltd, da qual a Mundial S/A detém indiretamente 70%. Esta operação tem como missão precípua a identificação e gerenciamento de parceiros fornecedores bem como a distribuição de produtos com as nossas marcas tanto no mercado asiático quanto nos demais mercados em que atuamos.

2008 – Em 28 de março de 2008, a Mundial S.A. assinou contrato de aquisição da marca de esmaltes Impala, do Laboratório Avamiller de Cosméticos. O negócio incluiu além de esmaltes, batons e produtos para cabelo e corpo.

2009 – A companhia adquiriu a participação integral em 2009, no Laboratório Avamiller Ltda. (Avamiller), com sede em Guarulhos – SP, atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal, e também a participação integral na Mundial Inc., com sede em Walpole, Massachusetts – EUA, que atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion.

2010 – A Companhia iniciou operações de varejo no mercado norte-americano, estabelecendo, inicialmente, no sul da Florida, uma rede de 5 quiosques para venda dos produtos da divisão de Personal Care, instalados nos principais shopping centers de Miami e Fort Lauderdale.

6.3 - Breve histórico

Iniciou no final de dezembro, operações pela Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo, com sede no Rio de Janeiro, que atua na comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion, motores e demais itens de beleza pessoal.

2011 – A companhia anunciou a intenção de ingressar no Novo Mercado da BM&FBovespa e tomou as primeiras medidas para implementar esta decisão . Em julho deste ano, anunciou a celebração de um acordo de aporte de capital (SEDA – Stand-by Equity Distribution Agreement) no montante de US\$ 50 milhões a ser implementado em 2 anos.

2012 – Em Janeiro, os acionistas da Companhia aprovaram a conversão da totalidade das ações preferenciais em ações ordinárias e a alteração do Estatuto Social de acordo com as regras do segmento Novo Mercado.

2012 – A Companhia lança no mercado com a marca IMPALA, sua primeira linha de unhas artísticas, a mais completa do mercado. A linha é composta por mais de 50 itens, com qualidade superior, divididos em três categorias – decoração, acessórios e unhas artificiais – que exploram o universo colorido e diferente da customização de unhas.

2012 – Em dezembro, o segmento Fashion lançou o *Customeasy*, um produto exclusivo que possibilita a personalização de roupas e acessórios de uma maneira fácil, divertida e segura. A linha de produtos *Customeasy* contém um aplicador manual de tachinhas que facilita a aplicação em diversos tecidos. O produto é prático, fácil de manusear e transportar, além de viabilizar uma forma segura de customização. O lançamento chega ao consumidor em um kit contendo o aplicador e as tachinhas, e o refil vem com ainda mais tachinhas, disponível em quatro modelos: Spike, Abaulado, Pirâmide e Cristal e nas cores dourado, prateado, cobre e ouro envelhecido.

2013 – Em Abril, os acionistas da Companhia aprovaram a reforma do Estatuto Social da Companhia para readaptá-lo ao mercado tradicional, onde as ações da Companhia são negociadas sob o *ticker* MNDL3, uma vez que a Companhia não migrou para o segmento especial de listagem denominado Novo Mercado da BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A.

2012-2013 – Em setembro de 2012, a Companhia lançou no mercado com a marca IMPALA, acessórios para *make up*, como apontador, lenços removedores de maquiagem, kits com pincéis e modeladores de cílios. Em maio de 2013, para complementar sua primeira linha de maquiagem, lançou uma linha completa com 95 itens de seleção de produtos para a face, olhos, boca desenhada com base nas tendências nacionais e internacionais de beleza.

2013 – No primeiro semestre, a Mundial lança 3 novas linhas de alicate que vai do uso profissionais ao de uso pessoal. O alicate de uso pessoal tem cores exclusivas, e modernas para agregar saúde, qualidade e modernidade. Em aço carbono, vem afiado e em quatro cores diferentes - azul, amarelo, roxo e rosa. Esta linha surge com o propósito de ressaltar a importância do uso individual do seu alicate de uma maneira divertida e moderna. Na linha de alicates profissionais, surge um novo alicate em aço

6.3 - Breve histórico

inoxidável e fabricado no Brasil de maneira automatizada, o que contribui para uma maior simetria nas lâminas e corte mais preciso. Apresenta um design moderno com cabo anatômico que se ajusta facilmente à mão, trazendo mais conforto no manuseio. São dois kits para a consumidora escolher: **778-E** kit composto por alicate e empurrador: instrumentos para o cuidado completo da cutícula. **778-EP** kit composto por alicate, empurrador e palito: instrumentos para o cuidado completo da cutícula e esmaltação.

Para celebrar os 50 anos de alicate, a Mundial lança uma edição comemorativa à data. O alicate em aço carbono niquelado tem cabo ergonômico com textura diferenciada que proporciona maior conforto e precisão no manuseio do produto. O lançamento acompanha um pingente de coração com o símbolo de um alicate em forma de presente e agradecimento pela confiança da consumidora. Este alicate vem em embalagem especial e comemorativa.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

Principais eventos societários ocorridos nos 3 últimos exercícios.

Exercício de 2013:

a. Evento 1 :

Abertura de filial.

b. principais condições do negócio:

Abertura da filial da sociedade Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda. em Extrema/MG na Avenida Antônio Saes Perez, nº 4.650 – Bairro Tenentes - Sala 1 - Galpão B - CEP: 37640-000, Extrema/MG.

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

c. Evento 2 :

Abertura de filial

d. principais condições do negócio:

Abertura da filial sociedade limitada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda, na Estrada Velha Guarulhos São Miguel, município de Guarulhos – SP.

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua controlada Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

e. Evento 3 :

Abertura de empresa

f. principais condições do negócio:

Constituição da sociedade limitada Mundial Norte Distribuidora de Consumos com sede e domicílio na Rua Comendador Gutemberg Barbosa, nº. 06 – Sala 03 - Ponta Negra - Manaus/AM – CEP: 69037-004.

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua subsidiária integral Eberle Equipamentos e Processos S/A.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

Exercício de 2012:

a. Evento 1 :

Alienação judicial de imóvel não operacional da Companhia.

b. principais condições do negócio:

Em 14 de novembro, alienação judicial dos imóveis não operacionais da Companhia, situados em Caxias do Sul - RS à Rua Sinimbú. A alienação foi celebrada, com a concordância da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e homologada pela Justiça Federal. O valor da alienação é de R\$ 21.800 (vinte e um milhões e oitocentos mil reais), os quais foram pagos em parcela única pelo comprador, mediante depósito em juízo do respectivo valor. O produto da venda será integralmente revertido ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal.

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua controlada Monte Magré S/A.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

a. Evento 2:

Abertura de filial

b. principais condições do negócio:

Abertura da filial da Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo em Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, em maio de 2012;

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua controlada Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

6.5 - Principais eventos societários ocorridos no emissor, controladas ou coligadas

Exercício de 2011:

a. Evento:

Alienação judicial dos imóveis não operacionais da Companhia, situados em Porto Alegre-RS à Avenida Visconde de Pelotas nºs 360 e 130.

b. principais condições do negócio:

A alienação foi celebrada, com a concordância da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e homologada pela Justiça Federal. A propriedade de referidos imóveis é detida em condomínio com a sua acionista Hercules S/A. – Fabrica de Talheres. O valor da alienação é de R\$ 35,53 milhões, os quais serão pagos pelo comprador em 7 parcelas mensais mediante depósito em juízo do respectivo valor. O produto da venda será integralmente revertido ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal.

c. sociedades envolvidas:

A Companhia e sua controlada Hercules S/A – Fábrica de Talheres.

d. efeitos resultantes da operação no quadro acionário, especialmente, sobre a participação do controlador, de acionistas com mais de 5% do capital social e dos administradores do emissor:

O evento não envolveu ações da Companhia.

e. quadro societário antes e depois da operação:

Não houve alterações no quadro societário da Companhia.

6.6 - Informações de pedido de falência fundado em valor relevante ou de recuperação judicial ou extrajudicial

Não se aplica a Companhia.

6.7 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes que a Companhia julgue relevantes que não foram mencionadas nos itens anteriores desta seção.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

A Companhia tem sede, foro e na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, pode criar e manter filiais, escritórios e quaisquer departamentos ou depósitos em todas as partes do território nacional e exterior, a critério da Diretoria “ad referendum” do Conselho de Administração.

A Companhia tem por objetivo:

- a) Indústria e comércio: 1) motores, máquinas e equipamentos elétricos e mecânicos para fins industriais e para uso doméstico; 2) pertences metálicos e artigos para mesa, artigos de cutelaria, adorno, higiene e beleza; 3) artigos e componentes metálicos e plásticos para indústria de calçados, couro, plástico, confecções e eletro-eletrônicos; 4) fundição de metais ferrosos e não ferrosos; 5) peças metálicas para máquinas agrícolas, móveis, material escolar, de escritório e profissional em geral; 6) matrizes para estamparia e para injeção plástica ou metálica.
- b) Atividades agro-pastoris e reflorestamento, inclusive a comercialização de seus produtos.
- c) Importação, exportação e comercialização de equipamentos, produtos e matérias primas relacionados com os objetivos sociais retro transcritos.
- d) Participação em outras sociedades, como acionista, quotista ou sócia.

São quatro segmentos de negócios:

Fashion

Industrializa e comercializa componentes metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao fechamento, reforço, adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário, calçados e acessórios.

Personal Care

A Divisão de Negócio de **Personal Care** é composta pelas marcas MUNDIAL e IMPALA. São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores, pinças, esmaltes e cremes. Os dois últimos itens são comercializados sob a marca Impala, marca que vem se destacando no segmento de esmaltes.

Gourmet / Craft

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a produção das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas para movimentação de água com aplicação em banheiras de hidromassagens/spas, pressurização de rede hidráulica e centrífuga residencial.

7.1 - Descrição das atividades do emissor e suas controladas

A Companhia, ainda atua nos segmentos em conjunto com suas controladas:

Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., com sede em Guarulhos – SP, que atua no segmento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal.

Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (segmento Syllent).

Através das controladas diretas e indiretas, **Mundial Inc.** e **Mundial Personal Care LLC**, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); **Mundial Argentina S.A.**, com sede na Argentina; **Mundial Ásia**, com sede em Hong Kong e **Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda.**, com sede no Rio de Janeiro e **Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.**, com sede em Manaus, efetuam a comercialização e distribuição dos produtos dos quatro segmentos de negócios da Companhia, Personal Care, Fashion, Gourmet e Syllent.

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Em relação a cada segmento operacional da Companhia indicar as seguintes informações:

(a) produtos e serviços comercializados; (b) receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor; (c) lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor.

Os segmentos operacionais da Mundial estão divididos nos seguintes grupos: Personal Care, Gourmet/Craft, Fashion e Syllent e Outras Empresas.

Fashion: tem por objeto a industrialização e comercialização de pertences metálicos para indústrias de confecção, calçados de couro e plásticos, artigos metálicos de adorno, artigos e componentes metálicos e plásticos para a indústria, fundição de metais ferrosos e matrizes para estamparia e injeção plástica ou metálica.

Personal Care: tem por objeto a fabricação e a comercialização de artigos de manicure e beleza pessoal, a importação e exportação destes produtos, inclusive matérias-primas e equipamentos.

Gourmet: tem por objetivo a fabricação e a comercialização de facas profissionais, talheres e utensílios de uso geral, a importação e exportação destes produtos;

Craft: tem por objetivo a fabricação e comercialização de artigos de uso profissional como tesouras e artigos para trabalhos manuais, a importação e exportação destes produtos.

Syllent: Eberle Equipamentos e Processos S.A., com sede em Caxias do Sul – RS, atua na produção e comercialização de motores (Syllent).

Outras Empresas:

Correspondem a controladas diretas e indiretas, Mundial Inc. e Mundial Personal Care LLC, ambas com sede nos Estados Unidos (EUA); Mundial Argentina, com sede na Argentina; Mundial Ásia, com sede em Hong Kong e Mundial Distribuidora de Produtos e Consumo Ltda., com sede no Rio de Janeiro e Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda., com sede em Manaus, a Companhia efetua comercialização e distribuição dos produtos de Personal Care, Fashion, Gourmet, Syllent.

Apresentação do resultado por divisão:

Saldo em 31/12/13						Valores	Consolidado
	Fashion	Personal Care	Gourmet e Craft	Syllent	Outras empresas	não alocados	
Receita líquida	188.881	149.910	34.526	14.011	22.370	-	409.698
(-) CPV	(135.723)	(84.840)	(24.407)	(10.735)	(10.151)	-	(265.856)
Margem bruta	53.158	65.070	10.119	3.276	12.219	-	143.842
Despesas com vendas	(30.619)	(25.065)	(6.757)	(2.510)	(9.863)	-	(74.814)
Resultado por divisão	22.539	40.005	3.362	766	2.356	-	69.028
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(26.863)	(26.863)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(36.232)	(36.232)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.077)	(1.077)
Participação dos não controlados	-	-	-	-	-	(251)	(251)
Resultado						(64.423)	4.605

7.2 - Informações sobre segmentos operacionais

Saldo em 31/12/2012	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	172.597	132.865	29.228	11.219	22.233	-	368.142
(-) CPV	(128.001)	(80.562)	(21.417)	(9.218)	(8.892)	-	(248.090)
Margem bruta	44.596	52.303	7.811	2.001	13.341	-	120.052
Despesas com vendas	(25.527)	(23.934)	(4.150)	(2.353)	(8.780)	-	(64.744)
Resultado por divisão	19.069	28.369	3.661	(352)	4.561	-	55.308
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(27.825)	(27.825)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(23.876)	(23.876)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(9.352)	(9.352)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(263)	(263)
Resultado						(61.316)	(6.008)

Saldo em 31/12/2011	Fashion	Personal Care	Goumert e Craft	Syllent	Outras empresas	Valores não alocados	Consolidado
Receita líquida	176.824	125.637	32.081	11.626	17.531	-	363.699
(-) CPV	(130.515)	(76.258)	(26.878)	(10.111)	(5.679)	-	(249.441)
Margem bruta	46.309	49.379	5.203	1.515	11.852	-	114.258
Despesas com vendas	(25.888)	(21.821)	(6.104)	(3.672)	(7.751)	-	(65.236)
Resultado por divisão	20.421	27.558	(901)	(2.157)	4.101	-	49.022
Despesas administrativas/outras	-	-	-	-	-	(34.177)	(34.177)
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(52.889)	(52.889)
Impostos sobre o lucro	-	-	-	-	-	(1.909)	(1.909)
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	(160)	(160)
Resultado						(89.135)	(40.113)

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Gourmet / Craft

São produtos, de fabricação própria e de terceiros, no País e exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chaira e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues.

a. características do processo de produção

Para o processo produtivo, tanto no segmento Gourmet como no Craft, os mesmos possuem características semelhantes, onde são utilizados aços forjados ou estampados, com tratamento térmico, utilizando-se de injeção de cabos ou não. Todos os produtos passam por corte do aço, laminação, vazamento, tratamento, afiação e embalagem.

b. características do processo de distribuição

Para o segmento Gourmet, utilizam-se diferentes vias de distribuição:

- Diretamente aos frigoríficos
- Aos DHM (Distribuidores Homologados Mundial) que trabalham direcionados no segmento de Frigoríficos e Açougues.
- Distribuidor Master, que opera em toda a cadeia de varejo e pequenos distribuidores.
- Exportação.
-

No segmento Craft, atuamos:

- Com o distribuidor Master, que opera em toda a cadeia de varejo e pequenos distribuidores.
- Exportação

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados

Para o Segmento Gourmet, entendemos que possuímos aproximadamente 70% de Market Share dentro dos frigoríficos e açougues, com uma participação menor dentro do segmento doméstico, devido aos produtos de menor valor agregado e que atendem as necessidades, pois nesse segmento, não existe a verificação de durabilidade x custo benefício, que por sua vez são “medidos” no segmento profissional.

Para o segmento Craft, entendemos que participamos entre 50% e 60% para a categoria de tesouras forjadas e entre 30% e 40% para os modelos estampados com cabos plásticos.

ii. condições de competição nos mercados

Devido a “enxurrada” de produtos chineses no mercado, com o visual muito similar, conseguimos manter a participação nos mercados profissionais, que reconhecem nossa marca e qualidade, porém no segmento doméstico a competição se torna mais acirrada, pois os preços dos produtos encontrados, com qualidade muito abaixo, porém com um visual agradável, dificulta a competição.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

j. eventual sazonalidade

As duas categorias possuem sazonalidade, são elas:

- Para o segmento Gourmet, a sazonalidade esta ligada aos maiores períodos de abates nos frigoríficos e os momento de exportação de carnes.
- Para o segmento Craft, a sazonalidade esta relacionada ao momento de abertura escolar, onde os varejos e distribuidores começam a se preparar em Setembro/ Outubro/ Novembro, para o momento das vendas, que se dá entre Dezembro até Março do ano seguinte.

a. principais insumos e matérias primas, informando:

- i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

As relações são constantes e duradouras, pois em alguns casos os insumos e matérias primas são desenvolvidos juntos aos fornecedores. Os mesmos não são sujeitos à regulamentação governamental.

- ii. eventual dependência de poucos fornecedores

Sim, devido ao desenvolvimento das matérias primas, conforme especificações reduz o número de fornecedores e alternativas, como no caso do aço inox e abrasivos com total dependência da ACESITA / APERAM.

- iii. eventual volatilidade em seus preços

A maioria das matérias primas são commodities e com controle internacional dos preços, dessa forma, não podemos dizer que os mesmos são voláteis.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Fashion

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de componentes metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao fechamento, reforço, adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário, calçados e acessórios. A estratégia de lançar coleções mais frequentes, segmentando-as para os diversos perfis dentro do mercado de moda tem obtido sucesso e foram muito bem aceitas pelos clientes.

a. características do processo de produção

A unidade Fashion tem início da sua produção nos setores de estamparia ou injeção metálica. Na seqüência os produtos são enviados para banhos galvânicos e posteriormente para a montagem final e embalagem.

b. características do processo de distribuição

A venda é feita por equipe de vendedores e representantes atendendo diretamente a indústria e os revendedores especializados.

c. características dos mercados de atuação, em especial:

- i. participação em cada um dos mercados => a empresa tem sua venda por mercado da seguinte forma: indústria do vestuário (59%), industria de calçados e acessórios (7%), vendas (14%) e demais mercados (20%).
- iii. condições de competição nos mercados => os principais mercados de atuação possuem diversos competidores, porém a empresa os supera oferecendo linhas alinhadas com as tendências, o maior portfólio de produtos e acabamentos, bem como serviços voltados para aplicação de seus produtos.

d. eventual sazonalidade

por atuar fortemente em setores ligados à moda existe sazonalidade nas trocas de coleções que acompanham as temporadas de Primavera/Verão e Outono/Inverno.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

- i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável => A empresa mantém uma longa e sólida relação junto aos seus fornecedores. Os principais insumos utilizados são o latão, aço e zamac e não estão sujeitos ao controle governamental.
- ii. eventual dependência de poucos fornecedores => o fato de haver poucas opções de fornecimento em determinadas matéria primas não afeta a produção, pois não há falta de abastecimento.
- iii. eventual volatilidade em seus preços => os preços das principais matéria primas acompanham o mercado internacional de commodities juntamente com a variação cambial.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Personal Care

A Divisão de Negócio de **Personal Care** é composta pelas marcas MUNDIAL e IMPALA.

O foco desta Unidade de Negócios são os cuidados pessoais, em especial de mãos e pés. Para nós a questão dos cuidados pessoais vai muito além de disponibilizar produtos de qualidade que garantam segurança e assepsia ao se retirar a cutículas e pintar as unhas. O nosso objetivo é fazer com que a mulher se sinta cada vez mais bonita com suas mãos e pés bem cuidados, utilizando nossos produtos. É por conta disso que a Mundial e a Impala não param de investir em novos produtos e no caso da Impala em novas cores, efeitos e implementos para deixar as unhas cada vez mais bonitas e alinhadas com a moda.

Para responder as questões abaixo é necessário levar em consideração que a Unidade de Negócios **Personal Care**, conta com duas fábricas próprias, com processos distintos. Portanto as respostas serão direcionadas com base na realidade de cada uma das Unidades Industriais.

A **Unidade Industrial de Gravataí (MUNDIAL)**, é a fábrica especializada em produzir alicates de cutículas e implementos para o preparo das unhas. A fábrica tem seu foco na indústria metal-mecânica. Sua vocação industrial é o processo de conformação de aços. Fica localizada no Estado do Rio Grande do Sul, no município de Gravataí. Conta com aproximadamente 900 (novecentos) funcionários, numa área fabril de aproximadamente dez mil metros quadrados.

A **Unidade Industrial de Guarulhos (IMPALA)**, é a fábrica especializada em produzir esmaltes e produtos afins para a limpeza, pintura e acabamento das unhas. A fábrica tem seu foco na indústria química. Sua vocação industrial é o processo químico de coloração, regido dentro dos conceitos farmacêuticos, sendo inclusive auditada pela ANVISA, órgão responsável por este setor industrial. Fica localizada no Estado de São Paulo, no município de Guarulhos. Conta com aproximadamente 400 (quatrocentos) funcionários, numa área fabril de aproximadamente quatro mil metros quadrados.

a. características do processo de produção

MUNDIAL – processo industrial metal-mecânico. Focado na conformação de aço carbono e aço inox. Possui forte domínio técnico em niquelação, pintura e conformação de aços. Possui também uma área de Ferramentaria própria que desenvolve todas as ferramentas necessários ao processo produtivo.

IMPALA - processo industrial químico. Focado na produção de base e coloração de esmaltes e afins. Possui forte domínio técnico em desenvolvimento de cores e efeitos para esmaltes. Possui uma área de Pesquisa e Desenvolvimento própria, que desenvolvem todas as cores e efeitos produzidos na fábrica.

b. características do processo de distribuição

MUNDIAL – A distribuição é feita tanto no mercado brasileiro como também no mercado externo.

Mercado nacional - No mercado interno, a distribuição dos produtos da Mundial passou a ser feita pela própria Mundial através de um Centro de Distribuição (CD) instalado em Minas Gerais na

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

cidade de Extrema, localizada a 100 km de São Paulo. O CD conta com mais de seis mil metros quadrados e tem capacidade para armazenar toda linha de produtos da Mundial. Até o final de 2013 as vendas eram feitas através de Operador Logístico terceirizado. Os produtos são vendidos para grandes distribuidores nacionais, redes de varejo especializados e perfumarias. Estes, por sua vez, distribuem nossos produtos até os consumidores finais. Atualmente não existe venda direta da MUNDIAL aos consumidores finais.

Mercado internacional - No mercado externo, a distribuição é feita para mais de 80 (oitenta) países. Os produtos são vendidos através de representantes e em alguns casos para Distribuidores especializados. Particularmente na Argentina e Estados Unidos, as vendas são feitas por escritórios próprios, localizados em Buenos Aires e Boston respectivamente. Assim como no mercado interno, no externo também não são feitas vendas diretas da MUNDIAL aos consumidores finais.

IMPALA – A distribuição é feita tanto no mercado brasileiro como também no mercado externo.

Mercado nacional - No mercado interno, a distribuição é feita através da venda para grandes distribuidores nacionais, redes de varejo especializados e perfumarias. Estes, por sua vez, distribuem nossos produtos até os consumidores finais. Atualmente não existe venda direta da IMPALA aos consumidores finais.

Mercado internacional - No mercado externo, a distribuição é feita para mais de 50 (cinquenta) países. Os produtos são vendidos através de representantes e em alguns casos para Distribuidores especializados. Particularmente na Argentina e Estados Unidos, as vendas são feitas por escritórios próprios, localizados em Buenos Aires e Boston respectivamente. Assim como no mercado interno, no externo também não são feitas vendas diretas da IMPALA aos consumidores finais.

c. características dos mercados de atuação, em especial:

i. participação em cada um dos mercados

MUNDIAL – Apesar de não haver uma pesquisa específica para o nosso segmento para alicates de cutículas e implementos de manicure. Hoje acreditamos sermos líderes na América do Sul em termos de participação de mercado. Especificamente no Brasil, estimamos possuir algo entre 50 a 60% de participação. Somos hoje a única fabricante nacional de alicates de cutícula em aço. Nossos concorrentes atuais são todas marcas que concorrem conosco com alicates importados, basicamente da China e Paquistão. Por termos a produção própria conseguimos disponibilizar produtos que atendam às exigências das manicures e mulheres brasileira. Outro fator importante é a facilidade da afiação dos nossos produtos. Os afiadores especializados recomendam nossos produtos em função da qualidade dos nossos aços e a possibilidade de várias afiações, gerando maior retorno para os profissionais e consumidores.

IMPALA – Na venda aos consumidores através dos canais que participamos (que não inclui a venda porta a porta e por catálogos) ocupamos a terceira posição em participação no mercado brasileiro. Os nossos produtos são encontrados em todo o território nacional nos

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

canais de vendas deste segmento. Esta posição vem se mantendo ao longo dos últimos anos, porém a distancia em relação aos líderes vem reduzindo a cada ano. Acreditamos ter hoje algo entre 18 e 20% de participação no mercado brasileiro. No mercado externo ainda não é expressiva nossa participação, mas os mercados onde se registram os maiores crescimentos são Argentina e Estados Unidos, por conta trabalho feito pelos nossos escritórios próprios.

ii. condições de competição nos mercados

MUNDIAL – O mercado brasileiro no segmento de alicates de cutículas e implementos de manicures tem a sua competição fortemente baseada em qualidade e preço. Por ser uma ferramenta de uso profissional e também doméstico, os respectivos consumidores destes produtos exigem qualidade, mas tem no fator preço um fator determinante na compra. Principalmente as manicures que consomem o produto em grandes quantidades e precisam levar em consideração o custo benefício desta ferramenta no seu dia a dia. Como hoje a invasão de alicates importados é muito grande, os preços dos importados em relação aos nossos produtos fabricados no Brasil são muito baixos. Esta concorrência, quase que desleal, vem prejudicando a competição neste segmento.

IMPALA – O mercado brasileiro no segmento de esmaltes e adereços para unhas tem sua competição baseada nos fatores de inovação (tanto em cor como em efeitos), qualidade do produto e preço. A mulher brasileira esta atualmente bastante receptiva a novidades, tanto a utilizar cores mais ousadas, como também a efeitos que deem mais destaque as suas unhas. Pode-se dizer que as unhas pintadas passaram a ser um item importante no “look” das mulheres. Como os esmaltes no Brasil possuem preços historicamente baixos, o fator preço ainda é um dos determinantes na compra dos esmaltes, porém percebe-se que aos poucos produtos que apresentam inovação e mais qualidade podem ser vendidos a preços acima da média atual.

d. eventual sazonalidade

MUNDIAL e IMPALA – Para ambas as marcas o impacto de sazonalidade é a mesma. Por serem produtos ligados aos cuidados de pés e mãos percebe-se que as estações do ano de maior calor o consumo é maior. No período entre maio a agosto, período considerado como de chuvas ou inverno em algumas regiões do Brasil, as vendas são menores. No período que vai de setembro a março, as vendas são maiores. O melhor período de vendas ocorre no ultimo trimestre do ano com a chegada do verão e período de festas de final do ano.

e. principais insumos e matérias primas, informando:

- i. descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

MUNDIAL – os principais insumos e matérias primas são adquiridos de fornecedores nacionais, não sujeitos a regulamentação governamental. São basicamente aços carbono e inox. Apesar de serem adquiridos de indústrias nacionais, percebe-se que as variações do dólar acabam impactando indiretamente nos custos destas matérias primas.

IMPALA – parte dos insumos e matérias primas são adquiridos de fornecedores nacionais e internacionais. Como a fabricação dos esmaltes utiliza a nitrocelulose estamos sujeitos a controle e regulamentação governamental para estes itens. Os órgãos são o Ministério do Exército e ANVISA.

ii. eventual dependência de poucos fornecedores

MUNDIAL – Temos praticamente um único fornecedor nacional de aços no Brasil, no caso do aço inox apenas um, o fornecedor é a ARCELOR Mittal, antiga ACESITA. Existem alguns fornecedores internacionais, porém por conta de alguns custos de importação, muitas vezes se torna inviável a compra de matérias primas destes fornecedores.

IMPALA – De modo geral, não há dependência de fornecedores exclusivos, exceto no caso de alguns pigmentos e corantes utilizados em algumas coleções de esmaltes que são fornecidos por distribuidores exclusivos no Brasil. Por sua vez estes representam indústrias internacionais. Nestes casos não possuem concorrentes nacionais, tornando-se necessário comprar destes fornecedores exclusivos

iii. eventual volatilidade em seus preços

MUNDIAL - Apesar dos principais insumos e matérias primas serem adquiridos de indústrias nacionais, percebe-se que as variações do dólar acaba impactando diretamente nos custos destas matérias primas.

IMPALA – A volatilidade dos preço segue basicamente o ciclo de inflação no Brasil. Normalmente a correção dos custos esta relacionada aos dissídios salariais e inflação do período. Como algumas matérias primas são importadas a variação cambial tem impacto direto.

7.3 - Informações sobre produtos e serviços relativos aos segmentos operacionais

Divisão Syllent

O segmento de bombas compreende a produção das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas para movimentação de água com aplicação em banheiras de hidromassagens/spas, pressurização de rede hidráulica e centrífuga residencial.

a. Características do processo de produção

A divisão Syllent produz bombas e pressurizadores através de operações de resinagem, usinagem, pintura, montagem e testes de qualidade.

b. Características do processo de distribuição

A venda é realizada de forma direta, através de distribuidor e equipe de representantes atendendo diretamente as indústrias, homecenters e as revendas especializadas.

c. Características dos mercados de atuação, em especial:

i. Participação em cada um dos mercados

=> Os principais mercados de atuação e suas respectivas participações são: bombas para banheira de hidromassagem e spas (65%), pressurizadores (20%) e bombas residenciais (15%).

ii. Condições de competição nos mercados

=> A linha de produtos tem concorrência de produtos de aplicação similar, porém sem as características inovadoras das bombas Syllent.

d. Eventual sazonalidade

Esse segmento apresenta pouca sazonalidade

e. Principais insumos e matérias primas, informando:

i. Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

=> A empresa mantém uma longa e sólida relação junto aos seus fornecedores. Os principais insumos utilizados são peças plásticas, motores elétricos, resina, tinta e componentes eletrônicos, e não estão sujeitos ao controle governamental.

ii. Eventual dependência de poucos fornecedores

=> Os insumos utilizados são desenvolvidos para projetos específicos e dessa forma é natural a dependência de poucas opções de fornecimento, mas sem risco de afetar o abastecimento.

iii. Eventual volatilidade em seus preços

=> Os preços das principais matérias primas não apresentam volatilidade.

7.4 - Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total

Clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total:

a. Montante total de receitas provenientes do Cliente

Descrição do Cliente	Valor Líquido	%
Mundial Distribuidora de produtos de Consumo	R\$ 42.764.156,17	15,43

b. Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

Segmento Personal Care

Nos demais segmentos de negócio não há clientes responsáveis por mais de 10% da receita líquida total da Companhia.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

a. Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com a administração pública para obtenção de tais autorizações;

A Companhia em todas as suas unidades necessita de autorizações de Órgãos Governamentais para a realização de atividades industriais. Entre esses órgãos estão o IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, a FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental no Estado do Rio Grande do Sul, CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental no Estado de São Paulo, ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Polícia Federal e Bombeiros. Para as atividades no segmento Fashion estão os órgãos de Licença de operação da FEPAM; Alvará de funcionamento (Prefeitura Municipal) ; PPCI (bombeiros); Polícia Federal (produtos químicos) e Secretaria de Vigilância Sanitária (Prefeitura Municipal).

b. Política ambiental do emissor e custos incorridos para o cumprimento da regulação ambiental e, se for o caso de outras práticas ambientais, inclusive a adesão a padrões internacionais de proteção ambiental;

A Política Ambiental da Companhia toma como prioridade aplicar melhoria contínua nos produtos e processos, através do sistema de gestão ambiental, priorizando a redução ou eliminação dos impactos ambientais, de acordo com a legislação vigente.

Custos incorridos no Ano de 2012, para o cumprimento da regulação ambiental (Insumos para Tratamento de Efluentes Industriais e Cloacais, Destinação e Transporte de Resíduos, Salário de profissionais que fazem parte do corpo técnico interno de Meio Ambiente, Valor gasto em Taxas de Licenças Ambientais):

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

Unidade	Custo dos Insumos (produtos utilizados) para Tratamento de Efluentes	Custo de Destinação e Transporte de Resíduos	Valor dos Salários de profissionais internos	Valor gasto para obtenção/manutenção das Licenças Ambientais
Gravataí (2013)	R\$ 257.590,00	R\$ 490.922,00	R\$ 196.753,00	R\$ 20.037,00
Caxias do Sul (2013)	R\$ 1.755.726,00	R\$ 184.136,00	R\$201.141,00	R\$ 5.000,00
Guarulhos Matriz (2013)	Não Aplicável	R\$ 76.344,00	R\$ 45.000,00	R\$ 4.159,00
Guarulhos Filial (2013)	Não Aplicável	R\$ 52.929,00	R\$ 40.000,00	R\$ 8.472,00

c. dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Conforme informado no item 9.1. do presente formulário de referência (listagem completa contendo todas as marcas e patentes de titularidade da Companhia), a Companhia informa que possui diversos ativos não-circulantes relevantes para o desenvolvimento das suas atividades.

Ainda, a Companhia informa que atua fortemente na gestão de suas marcas e patentes, eis que a marca MUNDIAL é notoriamente conhecida por destacar artigos de cutelaria, alicates de cutícula e produtos para o cuidado pessoal de alta qualidade. Além do que, as patentes de titularidade da Companhia, informadas neste relatório, foram legalmente consideradas inovadoras.

7.5 - Efeitos relevantes da regulação estatal nas atividades

Dependência de Licenças: A Mundial S.A Produtos de Consumo depende da liberação das Licenças dos Órgãos Ambientais Estaduais e Federais, entre eles Licenças de Operação para as unidades fabris; bem como liberação de Órgãos Fiscalizadores, entre eles Prefeituras, Secretarias Municipais, Polícia Federal (Produtos Químicos Controlados), Bombeiros (Alvará de Proteção e Combate à Incêndio, por exemplo), entre outros.

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

Em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

EM 2013

- a. Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor;

Cliente	Participação da Receita Líquida Total
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO	15,43%
ETILUX INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	4,97%
B D VEST CONFECÇÕES LTDA	2,36%
GRENDENE S/A	1,82%
IRIEL IND E COM DE SISTEMAS ELETRICOS LTDA	1,65%
A M C TEXTIL LTDA	0,91%
CIA HERING	0,89%
IND E COM DE CONFECÇÕES DAMYLLER LTDA	0,57%
JBS - FRIBOI	0,57%
Outros	70,83%

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

- b. Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor;

CLIENTE/PAÍS	Participação da Receita Líquida Total
ARGENTINA	
MUNDIAL ARGENTINA	2,07%
ESTADOS UNIDOS	
MUNDIAL INC	1,61%
MUNDIAL PERSONAL CARE, LLC	0,08%
CHILE	
DISTRIBUIDORA DARCOTEX LTDA	0,55%
IMPORTADORA BABUL LIMITADA	0,21%
PERU	
GUSTAVO SANCHEZ	0,25%
DEBRON SA	0,16%
IMPORTACIONES HUGUITO	0,15%
VENEZUELA	
KABA NOVEDADES	0,05%
ZIELE SUPLITORES	0,04%
CORPORACION BAND MASTER	0,01%
COSTA RICA	
IMPATEX PASAMANERIA TEXTILES	0,06%
COUPLE INVESTMENTS SA	0,05%
AUSTRALIA	
SHELDON E HAMMOND PTY LTDA	0,37%
Outros	5,02%

7.6 - Receitas relevantes provenientes do exterior

- c. Receita proveniente de países estrangeiros e sua participação na receita líquida total do emissor.

CLIENTE/PAÍS	Participação da Receita Líquida Total
Argentina	2,44%
Estados Unidos	2,23%
Chile	0,78%
Peru	0,56%
Colômbia	0,51%
Emirados Árabes Unidos	0,40%
Austrália	0,37%
Paraguai	0,36%
Uruguai	0,33%
México	0,29%
Tailândia	0,27%
Equador	0,25%
Bolívia	0,23%
Reino Unido	0,22%
Costa Rica	0,18%
Venezuela	0,17%
Outros	1,05%

7.7 - Efeitos da regulação estrangeira nas atividades

A Companhia atua no mercado externo, EUA, Argentina, Asia e Europa com suas subsidiárias, para os negócios da Companhia nestes países não há regulação que possa afetar substancialmente suas atividades.

7.8 - Relações de longo prazo relevantes

A Companhia está em fase de finalização do Relatório Sócio ambiental e prevê sua divulgação até o final do 1º semestre de 2014. O Relatório está sendo elaborado internamente junto às áreas de Responsabilidade Social, Segurança e Meio Ambiente, Treinamento e Desenvolvimento e Comunicação Interna.

A seguir alguns comentários e informações sobre algumas práticas de sustentabilidade já implantadas dentro das operações da Companhia:

Gestão de Meio Ambiente

Através de uma política interna atuante em todas as áreas da Companhia que busca a sustentabilidade dentro de seus produtos e processos. Sempre preocupada com a eliminação e diminuição da geração de resíduos, a empresa investe em melhorias e na educação ambiental de seus colaboradores.

A área ambiental é uma preocupação constante da Mundial. Esta preocupação é demonstrada no dia-a-dia da empresa, seja em treinamentos e conscientização de colaboradores, até investimentos em melhorias de produtos e processos.

A empresa possui corpo técnico especializado em todas as suas unidades, visando:

- manter legislações e normas vigentes;
- controlar a qualidade de seus efluentes;
- gerenciar todos os resíduos gerados;
- promover melhorias em processos;
- proporcionar treinamento e conscientização.

Efluentes

A empresa, ciente de suas responsabilidades ambientais, mantém dentro de suas unidades fabris sistemas de tratamento de efluentes, sendo:

a) Tratamento de Efluentes Industriais:

São tratadas as águas residuais provenientes do processo produtivo, atendendo aos parâmetros legais de lançamento de efluentes em corpos hídricos.

b) Tratamento de Efluentes Cloacais:

Nestas estações são tratadas as águas oriundas de banheiros, vestiários e cozinhas das unidades fabris.

Resíduos sólidos

A Mundial destina todos os seus resíduos de acordo com a legislação vigente, priorizando sempre a reciclagem.

A empresa possui em todas as suas áreas a Coleta Seletiva dos resíduos gerados.

7.8 - Relações de longo prazo relevantes

Programas e ações já implantadas.

- Coleta Seletiva implantada em todos os setores da empresa;
- Programas internos voltados a economia de materiais, produtos e embalagens;
- Gerenciamento de Consumo de Energia;
- Gerenciamento do Consumo de Água;
- Campanhas de Conscientização Ambiental;
- Plano de Emergência Ambiental;
- Logística Reversa com o recebimento de artigos dos clientes(frigoríficos) ao final de vida útil, para posterior destinação correta;
- Educação Ambiental com os Jovens do Projeto Pescar e seus familiares;
- Visitação técnica de interessados aos setores de Meio Ambiente;
- Avaliação de fornecedores e Terceiros;
- Comissão Interna de Meio Ambiente.
- Controle de indicadores ambientais;
- Manutenção de áreas externas arborizadas nas unidades fabris;
- Estudos de Produção Mais Limpa;
- Treinamentos de Meio Ambiente para colaboradores

As áreas responsáveis por estes temas estarão finalizando e divulgando através do site www.mundial.com até o final do 1º semestre de 2014 o Relatório Sócio-Ambiental que, certamente validará de forma mais contundente a preocupação da empresa nestes tópicos de suma importância.

Não há outras relações de longo prazo mantidas pela Companhia com órgãos governamentais, nacionais ou estrangeiros.

7.9 - Outras informações relevantes

Todas as atividades do emissor já foram descritas nos itens anteriores deste formulário, não possuindo outras informações relevantes.

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

Descrição do Grupo Econômico

A Companhia foi constituída em abril de 1896, resultado da incorporação das empresas Zivi S/A Cutelaria e das operações da empresa Eberle S/A. A reunião dos negócios destas duas empresas resultou numa nova empresa, Mundial S/A – Produtos de Consumo, com novos campos de ação e voltada para o desenvolvimento de suas marcas, tanto no Brasil quanto no exterior.

A controladora Mundial S/A – Produtos de Consumo, possui dois parques industriais localizados nas cidades de Gravataí e Caxias do Sul no estado do Rio Grande do Sul, e um parque industrial em Guarulhos, no estado de São Paulo, onde opera a planta de esmaltes, através de sua controlada, o Laboratório Avamiller Ltda.

a. Controladores diretos e indiretos

	<u>Participação (%)</u>	
	Direta	Indireta
ZHEPAR Participação Ltda.	21,07	
Hercules S/A - Fábrica de talheres	10,47	
Elece Adm e Participações Ltda	1,75	100,00

Posição em 05/05/2014

8.1 - Descrição do Grupo Econômico

b. Controladas e coligadas

c. Participações do emissor em sociedades do grupo

Controladas são empresas nas quais a Companhia, direta ou indiretamente, detêm mais da metade do capital com direito a voto ou outro tipo de controle (direto ou indireto) sobre as operações que lhe permitam aferir benefícios das atividades dessas empresas. Na determinação do controle são considerados os direitos a voto, passíveis de serem exercidos.

	Participação (%)	
	31/12/13	
	Direta	Indireta (*)
Eberle Equipamentos e Processos S.A.	100,00	-
Mundial Inc. (a)	100,00	-
Mundial Personal Care (a)	100,00	-
Eberle Agropastoril S.A.	100,00	-
Monte Magré S.A.	100,00	-
Mundial Europa (a)	100,00	-
Cia Florestal Zivi-Hercules S.A.	99,74	-
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	99,00	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	99,00	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	96,91	3,09
Mundial Asia (a)	-	100,00
Mundial Co (a)	-	70,00
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda.	99,00	1,00
Eberle Bellini S.A.	-	99,88

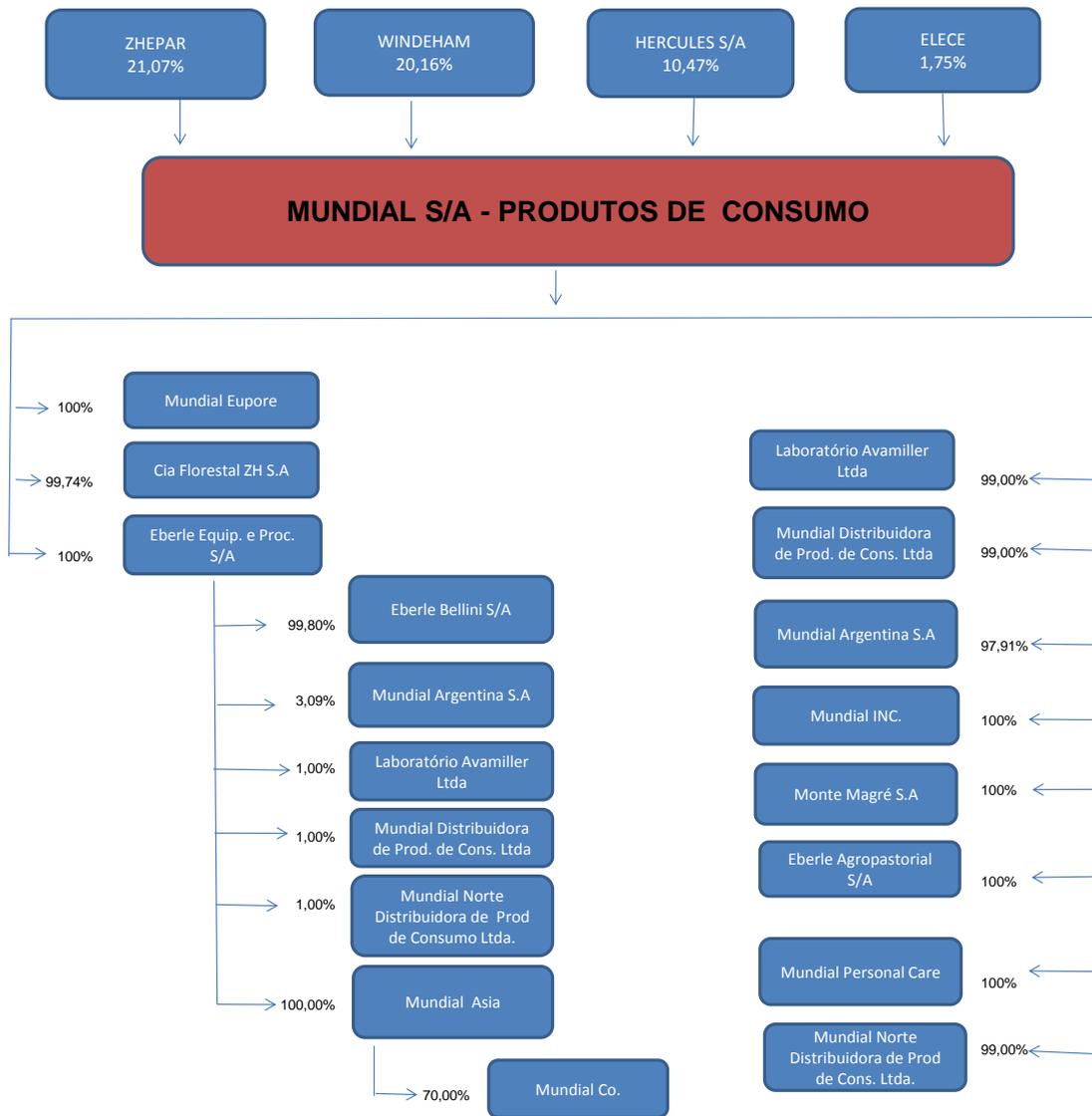
d. Participações de sociedades do grupo no emissor

	Participação (%)
	Direta
Hercules S/A - Fábrica de talheres	10,47

8.1 - Descrição do Grupo Econômico**e. Sociedades sob controle comum**

	Participação (%)
	Indireta
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1,00
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda.	1,00
Mundial Argentina S.A.(a)	3,09
Mundial Asia (a)	100,00
Mundial Co (a)	70,00
Eberle Bellini S.A.	99,88
Mundial Norte Distribuidora de Produtos de Consumo Ltda	1,00

ORGANOGRAMA SOCIETARIO



8.3 - Operações de reestruturação

Data da operação	14/11/2012
Evento societário	Alienação e aquisição de controle societário
Descrição da operação	Alienação judicial dos imóveis não operacionais da Companhia, situados em Caxias do Sul - RS à Rua Sinimbú. A alienação foi celebrada, com a concordância da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e homologada pela Justiça Federal. A propriedade de referidos imóveis é da empresa Monte Magré, controlada da empresa Mundial S/A – Produtos de Consumo. O valor da alienação é de R\$ 21.800 (vinte e um milhões e oitocentos mil reais), os quais foram pagos em parcela única pelo comprador, mediante depósito em juízo do respectivo valor. O produto da venda será integralmente revertido ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal.
<hr/>	
Data da operação	01/05/2012
Evento societário	Outro
Descrição do evento societário "Outro"	Abertura de filial em Porto Alegre da controlada.
Descrição da operação	Abertura da filial da Distribuidora Mundial de Produtos de Consumo em Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul.
<hr/>	
Data da operação	13/12/2011
Evento societário	Aquisição e alienação de ativos importantes
Descrição da operação	Alienação judicial dos imóveis não operacionais da Companhia, situados em Porto Alegre-RS à Avenida Visconde de Pelotas nºs 360 e 130. A alienação foi celebrada, com a concordância da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e homologada pela Justiça Federal. A propriedade de referidos imóveis é detida em condomínio com a sua acionista Hercules S/A. – Fabrica de Talheres. O valor da alienação é de R\$ 35,53 milhões, os quais serão pagos pelo comprador em 7 parcelas mensais mediante depósito em juízo do respectivo valor, sendo a última parcela em agosto de 2012. O produto da venda será integralmente revertido ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal.
<hr/>	

8.4 - Outras informações relevantes

Em janeiro de 2014, a controladora ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA. incorporou a empresa ZENITH - Administração e Participações Ltda., e passou a deter na Companhia diretamente em seu nome, a participação acionária que detinha de forma indireta, através da Zenith.

A referida incorporação não representou qualquer alteração na estrutura de capital da Companhia e não gerou qualquer modificação na sua estrutura administrativa.

Marcas Nacionais e Internacionais

TOTAL DE MARCAS = 270

Nº do registro	Descrição do ativo	Classe de Produtos ou Serviços	Território atingido	Tipo	Depósito	Concessão do registro	Validade	Eventos que podem causar a perda dos direitos	Consequências da perda dos direitos
65/3371	Marca	08	África do Sul	Quatro Ases (Figurativa)	17/08/65	22/06/66	17/08/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
77/5082	Marca	26	África do Sul	Eberle (Nominativa)	14/11/77	19/07/80	15/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
91/10608	Marca	07	África do Sul	Eberle (Nominativa)	13/12/91	13/12/91	15/11/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2008/18860	Marca	08	África do Sul	Mundial (Mista) - Logo Novo	14/08/08	05/04/11	14/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
842030	Marca	08	Alemanha	Mundial (Mista)	26/05/65	01/02/68	31/05/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1153100	Marca	07	Alemanha	Eberle (Nominativa)	24/05/89	29/01/90	31/05/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
302008055059	Marca	08	Alemanha	Mundial (Mista) - Logo Novo	15/08/08	24/03/09	31/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1221/69	Marca	08	Árabia Saudita	Mundial (Mista) - Logo Novo	12/10/08	10/01/11	18/06/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2118713	Marca	07	Argentina	Eberle (Mista)	25/03/80	03/06/80	05/10/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2118712	Marca	26	Argentina	Eberle (Mista)	25/03/80	16/11/82	05/10/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2265402	Marca	08	Argentina	Mundial 4 Ases (Mista)	29/07/85	06/05/87	29/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1963818	Marca	26	Argentina	Eberle (Nominativa)	15/12/92	28/02/94	22/06/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2115160	Marca	07	Argentina	Syllent Hydrotherapy (Mista)	24/05/05	20/09/06	20/09/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2115348	Marca	08	Argentina	Mundial 4 Ases (Mista)	00/01/00	24/02/64	11/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2228747	Marca	08	Argentina	Ponto Vermelho (Mista)	06/06/07	28/04/08	28/04/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2228749	Marca	08	Argentina	Red Dot (Mista)	06/06/07	28/04/08	28/04/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1589224	Marca	08	Argentina	Mundial 4 Ases (Figurativa)	24/02/64	24/02/64	24/01/06	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
A277183	Marca	08	Austrália	Mundial (Mista)	27/03/74	10/12/75	27/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
A277184	Marca	08	Austrália	Quatro Ases (Figurativa)	27/03/74	10/12/75	27/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
B316420	Marca	07	Austrália	Eberle (Nominativa)	10/03/78	10/03/78	10/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1119458	Marca	07	Austrália	Syllent Hydrotherapy (Mista)	19/06/06	29/01/07	19/06/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1255860	Marca	08	Austrália	Mundial (Mista) - Logo Novo	07/08/08	02/06/10	07/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
249214	Marca	08	Austria	Mundial (Mista) - Logo Novo	14/08/08	23/02/09	28/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
59779	Marca	07, 08	Benelux	Mundial (Mista)	09/06/69	30/09/69	20/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
59778	Marca	07, 08	Benelux	Quatro Ases (Figurativa)	09/06/69	20/09/69	20/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
464873	Marca	07	Benelux	Eberle (Nominativa)	16/06/89	01/04/90	16/06/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
0856399	Marca	08	Benelux	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/08/08	10/04/09	19/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
55589-A	Marca	08	Bolívia	Eberle (Nominativa)	25/07/78	14/12/78	15/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
55588-A	Marca	09	Bolívia	Eberle (Nominativa)	25/07/78	14/12/78	14/12/08	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
78389-A	Marca	08	Bolívia	Mundial (Nominativa)	25/10/99	12/09/00	12/09/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
118934-C	Marca	08	Bolívia	Eberle (Mista)	02/06/08	05/05/09	05/05/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
118933-C	Marca	08	Bolívia	Mundial (Mista) - Logo Novo	02/06/08	05/05/09	05/05/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
245160	Marca	08	Canadá	Eberle (Nominativa)	23/05/80	23/05/80	23/05/25	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
TMA742540	Marca	07	Canadá	Syllent Hydrotherapy (Mista)	14/06/06	23/06/09	23/06/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
TMA805527	Marca	08	Canadá	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/08/08	30/08/11	30/08/26	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
740201	Marca	08	Chile	Mundial (Mista)	20/07/64	07/01/65	23/11/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
740202	Marca	08	Chile	Quatro Ases (Figurativa)	20/07/64	07/01/65	23/11/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
862408	Marca	07 e 26	Chile	Eberle (Nominativa)	01/06/78	23/11/78	21/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
995414	Marca	08	Chile	Red Dot (Nominativa)	12/01/01	20/09/01	20/09/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
944255	Marca	16	Chile	Red Dot (Nominativa)	12/01/01	22/11/01	22/11/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
995416	Marca	38	Chile	Red Dot (Nominativa)	12/01/01	20/09/01	20/09/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
836465	Marca	08	Chile	Eberle (Mista)	04/06/08	15/12/08	15/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
836471	Marca	08	Chile	Mundial (Mista) - Logo Novo	04/06/08	15/12/08	15/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1150778	Marca	26	China	Eberle (Nominativa)	01/02/97	14/02/98	13/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1175361	Marca	07	China	Eberle (Nominativa)	01/04/97	14/05/98	13/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1223627	Marca	08	China	Mundial 4 Ases (Mista)	17/07/97	14/11/98	13/11/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4309096	Marca	08	China	Quatro Ases (Figurativa)	14/10/04	21/04/09	20/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4658944	Marca	16	China	Eberle (Mista)	16/05/05	14/09/08	13/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4749504	Marca	07	China	Eberle (Mista)	29/06/05	21/04/08	21/04/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4805846	Marca	08	China	Mundial (Mista) - Logo novo	29/07/05	07/04/09	06/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4805845	Marca	21	China	Mundial (Mista) - Logo novo	29/07/05	07/08/11	06/08/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4805843	Marca	08	China	Mundial Flex (Mista)	29/07/05	07/04/09	06/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
5892815	Marca	07	China	Syllent Hydrotherapy (Mista)	06/02/07	28/10/09	27/10/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
6841468	Marca	07	China	Eberle Tools (Nominativa)	15/07/08	28/04/10	27/04/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
76559	Marca	08	Chipre	Mundial (Mista) - Logo Novo	30/09/08	30/09/08	30/09/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
72304	Marca	08	Cingapura	Mundial (Mista)	14/07/77	14/07/77	14/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
72526	Marca	08	Cingapura	Quatro Ases (Figurativa)	03/08/77	03/08/77	03/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
T08/11818H	Marca	08	Cingapura	Mundial (Mista) - Logo Novo	29/08/08	29/08/08	29/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
98350	Marca	08	Colômbia	Mundial (Nominativa)	13/07/77	07/09/82	07/09/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
144048	Marca	07	Colômbia	Eberle (Nominativa)	25/02/92	10/12/93	10/12/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
147738	Marca	26	Colômbia	Eberle (Nominativa)	25/02/92	14/02/93	14/02/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
373798	Marca	08	Colômbia	Eberle (Mista)	26/08/08	27/02/09	27/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
384938	Marca	08	Colômbia	Mundial (Mista) - Logo Novo	26/08/08	27/07/09	27/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2010-20719	Marca	08	Coreia	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/04/10	04/11/11	Aguardando	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
709604	Marca	07	Coreia	Syllent Hydrotherapy (Mista)	24/07/06	14/05/07	14/05/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
893848	Marca	08	Coreia	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/04/10	09/12/11	09/12/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
71415	Marca	26	Costa Rica	Eberle (Nominativa)	20/06/89	23/01/90	23/01/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
163599	Marca	08	Costa Rica	Mundial (Mista)	10/11/04	03/11/06	03/11/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
160291	Marca	08	Costa Rica	Quatro Ases (Figurativa)	10/11/04	07/07/06	07/07/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
184451	Marca	08	Costa Rica	Eberle (Mista)	13/06/08	21/01/09	21/01/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
184452	Marca	08	Costa Rica	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/06/08	21/01/09	21/01/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
VR 2009 00678	Marca	08	Dinamarca	Mundial (Mista) - Logo Novo	14/08/08	27/02/09	27/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
132983	Marca	08	Emirados Árabes	Mundial (Mista) - Logo Novo	09/11/08	21/02/11	09/11/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
896-08	Marca	07	Equador	Syllent Hydrotherapy (Mista)	30/04/07	18/12/07	18/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
894-08	Marca	26	Equador	Eberle (Nominativa)	30/04/07	18/12/07	18/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

895-08	Marca	08		Ecuador	Mundial (mista) - Logo novo	30/04/07	18/12/07	18/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1384-08	Marca	21		Ecuador	Mundial (mista) - Logo novo	30/04/07	10/01/08	10/01/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1510275	Marca	26		Espanha	Eberle (Nominativa)	07/07/89	07/07/89	07/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2841060	Marca	08		Espanha	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/08/08	29/01/09	13/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4299443	Marca	08		EUA	Marks (Nominativa)	16/07/10	12/02/13	12/02/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2545240	Marca	08		EUA	Red Dot (Nominativa)	10/03/00	05/03/02	05/03/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2783688	Marca	08		EUA	Mundial (Nominativa)	18/01/02	18/11/03	18/11/13	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3477972	Marca	07		EUA	Sylent Hydrotherapy (Mista)	27/04/05	29/07/08	29/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4137259	Marca	08		EUA	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/07/08	08/05/12	08/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
04-2008-010720	Marca	08		Filipinas	Mundial (Mista) - Logo Novo	04/09/08	30/03/09	30/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
245049	Marca	08		Finlândia	Mundial (Mista) - Logo Novo	26/09/08	13/03/09	13/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
92404648	Marca	07, 26		França	Eberle (Nominativa)	07/02/92	07/02/92	07/02/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
08/3575385	Marca	08		França	Mundial (Mista) - Logo Novo	15/05/08	17/10/08	15/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
153550	Marca	08		Grécia	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/10/08	17/02/10	22/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
61096/450/133	Marca	07		Guatemala	Eberle (Nominativa)	22/08/89	21/06/90	20/06/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
61097/460/133	Marca	26		Guatemala	Eberle (Nominativa)	22/08/89	21/06/90	20/06/10	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
42018	Marca	08		Honduras	Mundial (Nominativa)	17/03/80	19/07/83	19/07/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
42017	Marca	08		Honduras	Quatro Ases (Figurativa)	18/03/80	19/07/83	19/07/13	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
300381104	Marca	08		Hong Kong	Mundial (mista) - Logo novo	07/03/05	19/04/06	06/03/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
785459	Marca	08		Índia	Mundial (mista) - Logo novo	09/03/05	18/03/09	18/03/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1451215	Marca	07		Índia	Sylent Hydrotherapy (Mista)	05/05/06	31/01/11	05/05/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
IDM000238552	Marca	08		Indonésia	Mundial (Mista)	02/04/77	12/10/78	05/11/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
R00-2009-001494	Marca	08		Indonésia	Quatro Ases (Figurativa)	02/04/77	10/03/79	21/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
IDM000260784	Marca	08		Indonésia	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/12/08	21/07/10	22/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
189277	Marca	08, 17, 35		Irã	Mundial (mista) - Logo novo	28/09/05	07/03/12	28/09/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
215213	Marca	08		Israel	Mundial (Mista) - Logo Novo	25/09/08	06/09/10	25/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1474835	Marca	07, 26		Itália	Eberle (Nominativa)	07/02/92	07/02/92	07/02/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1355367	Marca	08		Itália	Mundial (Mista) - Logo Novo	10/12/08	11/10/10	10/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1225198	Marca	08		Japão	Mundial (Mista)	08/05/74	07/10/76	07/10/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1262916	Marca	08		Japão	Quatro Ases (Figurativa)	08/05/74	06/04/77	06/04/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4907600	Marca	07		Japão	Sylent Hydrotherapy (Mista)	15/03/05	11/11/05	11/11/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
103416	Marca	08		Jordânia	Mundial (Mista) - Logo Novo	13/10/08	10/08/09	13/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
90001	Marca	08		Kuwait	Mundial (Mista) - Logo Novo	21/10/08	04/07/10	20/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
119383	Marca	08		Libano	Mundial (Mista) - Logo Novo	05/11/08	15/11/08	15/11/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
M/075653	Marca	08		Malásia	Mundial (Mista)	20/07/77	20/07/77	20/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
08025609	Marca	08		Malásia	Mundial (Mista) - Logo Novo	31/12/08	15/01/13	31/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
M/75944	Marca	08		Malásia	Quatro Ases (Figurativa)	04/08/77	04/08/77	04/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
120683	Marca	08		México	Mundial (Mista)	29/08/64	29/08/64	29/08/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
120391	Marca	08		México	Quatro Ases (Figurativa)	29/08/64	29/08/64	29/08/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
476142	Marca	07		México	Eberle (Nominativa)	24/08/94	24/08/94	24/08/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
932195	Marca	07		México	Sylent Hydrotherapy (Mista)	11/08/05	28/04/06	11/11/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
976302	Marca	08		México	Mundial (mista) - Logo novo	02/09/05	14/03/07	15/05/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
378822	Marca	07		México	Eberle (Nominativa)	14/06/89	14/06/89	14/06/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
374596	Marca	26		México	Eberle (Nominativa)	14/06/89	14/06/89	14/06/14	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
779473	Marca	08, 11, 16 e 21		Japão	Quatro Ases (Figurativa)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
779473	Marca	08, 11, 16 e 21		Moçambique	Quatro Ases (Figurativa)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
779473	Marca	08, 11, 16 e 21		Portugal	Quatro Ases (Figurativa)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
779473	Marca	08, 11, 16 e 21		Suécia	Quatro Ases (Figurativa)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2012095599 LM	Marca	08		Nicarágua	Mundial (Mista) - Logo Novo	09/10/08	02/10/12	01/10/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
107750	Marca	08		Nova Zelândia	Mundial (Mista)	29/03/74	29/03/74	29/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
107751	Marca	08		Nova Zelândia	Quatro Ases (Figurativa)	29/03/74	29/03/74	29/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
216088	Marca	26		Nova Zelândia	Eberle (Nominativa)	10/02/92	10/02/92	10/02/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
726259	Marca	07		Nova Zelândia	Sylent Hydrotherapy (Mista)	04/03/05	08/09/05	04/03/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
789820	Marca	08		Nova Zelândia	Mundial (Mista) - Logo Novo	22/05/08	10/09/09	22/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
179870-01	Marca	08		Panamá	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/03/09	04/02/10	19/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
37610	Marca	26		Panamá	Eberle (Nominativa)	22/01/85	03/10/85	03/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
179871-01	Marca	08		Panamá	Eberle (Mista)	19/03/09	16/11/09	19/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
293304	Marca	08		Paraguai	Mundial (Mista)	31/07/65	10/12/65	03/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
293305	Marca	08		Paraguai	Quatro Ases (Figurativa)	31/07/65	10/12/65	03/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
305258	Marca	07		Paraguai	Eberle (Nominativa)	10/12/76	23/03/77	23/03/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
305257	Marca	08		Paraguai	Eberle (Nominativa)	10/12/76	23/03/77	23/03/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
305396	Marca	26		Paraguai	Eberle (Nominativa)	10/12/76	13/07/77	13/07/07	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
308524	Marca	08		Paraguai	Eberle Solution (Mista)	26/02/07	18/03/08	18/03/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
323568	Marca	08		Paraguai	Mundial (mista) - Logo novo	26/02/07	09/09/09	09/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
380639	Marca	21		Paraguai	Mundial (mista) - Logo novo	26/02/07	24/05/13	24/05/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
319204	Marca	07		Paraguai	Sylent	26/02/07	05/12/08	05/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
97752	Marca	26		Peru	Eberle (Nominativa)	20/02/92	11/06/92	11/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
147861	Marca	08		Peru	Eberle (Mista)	10/06/08	23/01/09	23/01/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
155104	Marca	08		Peru	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/08	18/06/09	18/06/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
394272	Marca	07, 08		Portugal	Mundial (mista) - Logo novo	03/10/05	11/06/08	11/06/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Antiga e Barbuda	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Bulgária	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Butão	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Coreia do Norte	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Eslováquia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Eslovênia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Hungria	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Irlanda	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Islandia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08, 11, 16 e 21		Japão	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08		Liechtenstein	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

776829	Marca	08	Marrocos	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Moçambique	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Monaco	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Noruega	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Polónia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	República Checa	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Romenia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Rússia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Sérvia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
776829	Marca	08	Ucrânia	Mundial (Mista)	13/08/01	25/01/02	25/01/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
64387	Marca	08	Quênia	Mundial (Mista) - Logo Novo	31/10/08	09/09/09	31/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
981426	Marca	08	Reino Unido	Mundial (Mista)	05/10/71	05/10/78	05/10/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1388249	Marca	07	Reino Unido	Eberle (Nominativa)	15/06/89	15/06/89	15/06/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1388250	Marca	26	Reino Unido	Eberle (Nominativa)	15/06/89	15/06/89	15/06/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
171166	Marca	08	República Dominicana	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/10/08	15/12/08	15/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
118837	Marca	08	Síria	Mundial (Mista) - Logo Novo	05/02/09	11/04/11	04/02/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
372240	Marca	08	Suíça	Mundial (Mista)	21/04/69	21/04/69	21/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
372239	Marca	08	Suíça	Quatro Ases (Figurativa)	21/04/69	21/04/69	21/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
579329	Marca	08	Suíça	Mundial (Mista) - Logo Novo	19/08/08	18/11/08	18/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
KOR68609	Marca	08	Tailândia	Mundial (Mista)	14/10/77	14/10/77	13/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
KOR69460	Marca	08	Tailândia	Quatro Ases (Figurativa)	14/10/77	14/10/77	13/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
Kor319452	Marca	08	Tailândia	Mundial (Mista) - Logo Novo	25/08/08	02/08/10	24/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1199980	Marca	16	Tailândia	Eberle (Mista)	17/03/05	16/03/06	15/03/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1201016	Marca	07,08,16,21	Tailândia	Mundial (Mista) - Logo novo	17/03/05	16/03/06	15/03/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1199734	Marca	07	Tailândia	Eberle (Mista)	07/06/05	16/03/06	15/03/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
E0082425	Marca	08	Tunísia	Mundial (Mista) - Logo Novo	26/09/08	29/03/10	26/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
200912961	Marca	08	Turquia	Mundial (Mista) - Logo Novo	17/03/09	31/03/10	17/03/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4328993	Marca	07	União Europeia	Sylent Hydrotherapy (Mista)	07/03/05	18/04/06	07/03/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
367822	Marca	08	Uruguai	Mundial (Mista)	23/07/64	29/10/65	14/02/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
365139	Marca	08 e 21	Uruguai	Quatro Ases (Figurativa)	23/07/64	04/07/75	03/09/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
413208	Marca	08, 26	Uruguai	Eberle (Nominativa)	03/08/78	19/02/79	13/07/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
364950	Marca	10	Uruguai	Quatro Ases (Figurativa)	11/09/84	19/08/85	19/08/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
417292	Marca	26,07	Uruguai	Eberle (Nominativa)	12/06/00	19/12/00	19/12/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
393793	Marca	08	Uruguai	Eberle (Mista)	04/07/08	29/04/11	29/04/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
393795	Marca	08	Uruguai	Mundial (Mista) - Logo Novo	04/07/08	05/07/10	05/07/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
51778	Marca	08	Venezuela	Mundial (Mista)	09/11/64	03/08/66	03/08/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
51781	Marca	08	Venezuela	Quatro Ases (Figurativa)	09/11/64	03/08/66	03/08/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
96140	Marca	06	Venezuela	Eberle (Nominativa)	23/05/78	17/10/80	17/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
96114	Marca	07	Venezuela	Eberle (Nominativa)	23/05/78	16/10/80	16/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
96115	Marca	26	Venezuela	Eberle (Nominativa)	23/05/78	16/10/80	16/10/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
P297968	Marca	08	Venezuela	Eberle (Mista)	02/06/08	08/09/09	08/09/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
P283419	Marca	07	Venezuela	Sylent Hydrotherapy (Mista)	17/07/06	11/02/08	11/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
28866	Marca	03	Angola	Impala	22/07/11	22/07/11	Aguardando	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
128644-C	Marca	03	Bolívia	Impala	29/06/01	20/07/11	20/07/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
915135	Marca	03	Chile	Impala	12/01/01	18/04/01	18/04/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2306660	Marca	03	Comunidade Europeia	Impala	16/07/01	16/06/03	16/07/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
1166375	Marca	03	México	Impala	15/06/10	28/06/10	15/06/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
432628	Marca	03	Uruguai	Impala	27/02/90	12/03/98	25/03/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
320410	Marca	03	Paraguai	Impala	19/07/02	24/04/09	24/04/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3822931	Marca	08,10/20/40	Brasil	Eberle (Nominativa)	11/12/62	26/09/68	26/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
6315771	Marca	08,40	Brasil	Ossinho (Figurativa)	10/01/33	25/05/76	25/05/16	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
5006740	Marca	20	Brasil	Eberle (Nominativa)	24/09/43	24/09/43	24/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
5006759	Marca	26	Brasil	Eberle (Nominativa)	24/09/43	24/09/43	24/09/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3638049	Marca	08,10/20/40	Brasil	Mundial Água (Mista)	17/04/62	27/10/67	27/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
4019725	Marca	08,40	Brasil	Quatro Ases (Figurativa)	16/08/62	18/02/70	18/02/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3779718	Marca	7,10,15/20	Brasil	Eberle (Nominativa)	22/07/68	22/07/78	22/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3772748	Marca	14,10/20/30	Brasil	Eberle (Nominativa)	11/12/68	08/07/68	08/07/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
2323354	Marca	08,10/40	Brasil	Mundial (Mista)	27/06/77	23/05/78	23/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
812920350	Marca	3	Brasil	Tiresmalt	16/10/86	16/08/88	16/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
820302449	Marca	08	Brasil	E-Eberle (Mista)	01/10/97	04/07/00	04/07/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
820388351	Marca	08	Brasil	Ponto Vermelho (Nominativa)	13/11/97	22/07/03	22/07/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821968050	Marca	08,40	Brasil	Mundial Series 1 (Nominativa)	08/09/99	02/12/03	02/12/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821968068	Marca	08,40	Brasil	Mundial Series 5300 (Nominativa)	08/09/99	02/12/03	02/12/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821968041	Marca	08,40	Brasil	Mundial Series 5500 (Nominativa)	08/09/99	02/12/03	02/12/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821968190	Marca	08,40	Brasil	Mundial Series 5600 (Nominativa)	08/09/99	14/10/03	14/10/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
822103869	Marca	08	Brasil	Mundial Classic (Nominativa)	07/10/99	14/06/05	14/06/15	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
822142988	Marca	08,40	Brasil	Red Dot (Nominativa)	26/10/99	16/11/10	16/11/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
822142996	Marca	16,30	Brasil	Red Dot (Nominativa)	26/10/99	26/07/11	26/07/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
824876598	Marca	7	Brasil	Aquatt (Nominativa)	13/08/02	27/05/08	27/05/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
825426170	Marca	44	Brasil	Clube Do Alicate (Nominativa)	09/04/03	15/05/07	15/05/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
825427177	Marca	44	Brasil	Clube Do Alicate Mundial (Mista)	10/04/03	08/09/09	08/09/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826692800	Marca	37	Brasil	Mundial (Nominativa)	13/07/04	20/07/10	20/07/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826816843	Marca	08	Brasil	Ossinho (Figurativa)	18/08/04	28/10/08	28/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826816886	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista)	18/08/04	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826816860	Marca	08	Brasil	Quatro Ases (Figurativa)	18/08/04	28/10/08	28/10/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827035225	Marca	08	Brasil	Flex By Mundial (Nominativa)	29/10/04	04/09/12	04/09/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827580622	Marca	7	Brasil	Sylent Hydrotherapy (Mista)	11/07/05	18/12/07	18/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827645368	Marca	3	Brasil	Kyos (Nominativa)	02/08/05	26/12/07	26/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827657064	Marca	08	Brasil	Kyos (Mista)	09/08/05	26/12/07	26/12/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827944900	Marca	08	Brasil	Eberle (Mista)	17/11/05	12/02/08	12/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827944918	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo novo	17/11/05	06/03/12	06/03/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

827993587	Marca	10	Brasil	Mundial (mista) - Logo novo	09/12/05	19/02/08	19/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
827993544	Marca	21	Brasil	Mundial (mista) - Logo novo	09/12/05	09/12/08	09/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828013144	Marca	16	Brasil	Eberle (Mista)	12/12/05	06/02/08	06/02/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828723575	Marca	2	Brasil	Eberle (Mista)	06/09/06	21/07/09	21/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828723583	Marca	4	Brasil	Eberle (Mista)	06/09/06	21/07/09	21/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828747482	Marca	9	Brasil	Eberle (Mista)	28/08/06	21/07/09	21/07/19	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829006303	Marca	16	Brasil	E Eberle Solution (Mista)	16/02/07	14/05/13	14/05/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829008554	Marca	08	Brasil	Ponto Vermelho (Figurativa)	03/04/07	18/05/10	18/05/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829524622	Marca	08	Brasil	Mundial Flex (Cartela)	28/12/07	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829704248	Marca	26	Brasil	Kroma (Nominativa)	02/05/08	24/08/10	24/08/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901038075	Marca	16	Brasil	Spot Eberle Fashion	10/07/08	23/11/10	23/11/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901040258	Marca	16	Brasil	Spot Eberle Fashion	10/07/08	23/11/10	23/11/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901211460	Marca	08	Brasil	Mundial Beleza Mundial (Mista)	29/09/08	06/03/12	06/03/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901211737	Marca	41	Brasil	Beleza Mundial (Mista)	29/09/08	11/02/14	11/02/24	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901935824	Marca	08	Brasil	Mundial 522	08/09/09	31/07/12	31/07/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
7570422	Marca	20-20	Brasil	Mundial Água (Mista)	17/02/62	27/10/77	27/10/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
3875679	Marca	08-40	Brasil	Quatro Asses (Figurativa)	17/04/62	24/12/88	24/12/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
825610940	Marca	3	Brasil	Impala Express	21/07/03	19/06/07	19/06/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
821491601	Marca	3	Brasil	Impala Kids	13/07/99	16/09/03	16/09/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
826021301	Marca	3	Brasil	Impala Cosméticos (nominativa)	18/12/03	24/07/07	24/07/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
828377057	Marca	3	Brasil	Impala Therapy	22/05/06	14/12/10	14/12/20	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
824703324	Marca	3	Brasil	Impala Chrome	19/07/02	24/04/07	24/04/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
004095197	Marca	03 - 20	Brasil	Impala	19/02/71	19/02/81	19/02/21	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
818084952	Marca	3	Brasil	Pelle A Pelle	16/11/94	23/06/98	23/06/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
818688939	Marca	3	Brasil	Marca Figurativa Desenho Mão	17/08/95	18/11/97	18/11/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
812920350	Marca	03 - 20	Brasil	Tiresmalt	16/10/86	16/08/88	16/08/18	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901798550	Marca	3	Brasil	Impala Top Blanc	17/07/09	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
901798711	Marca	3	Brasil	Impala Top Pop	17/07/09	05/06/12	05/06/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
823907961	Marca	08	Brasil	Concept (Nominativa)	17/05/01	10/07/07	10/07/17	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
829040072	Marca	08	Brasil	Flex Plus Mundial (Mista)	09/03/07	14/05/13	14/05/23	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
830304304	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
830304290	Marca	08	Brasil	Mundial (Mista) - Logo Novo	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso
830304282	Marca	08	Brasil	Mundial S/A	03/06/09	02/05/12	02/05/22	Não renovação	Perda do direito exclusivo ao uso

Patentes Nacionais e Internacionais

TOTAL DE PATENTES = 56

Nº do registro	Descrição do ativo	Território atingido	Tipo	Depósito	Concessão do registro	Validade	Eventos que podem causar a perda do	Consequências da perda do direito
A2006/0978	Desenho Ind.	África do Sul	Bomba(Estética)	03/07/06	03/07/06	03/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
F2006/0973	Desenho Ind.	África do Sul	Bomba(Funcional)	03/07/06	03/07/06	03/07/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
60335328-2-08	Patente	Alemanha	2 Bomba	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
AR 030789 B1	Patente	Argentina	Bomba	21/09/01	24/02/09	21/09/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
AR 038280 B1	Patente	Argentina	Bomba 2	09/01/03	21/09/09	09/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
2002300182	Patente	Austrália	Bomba	16/07/02	24/04/08	16/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
2003200128	Patente	Austrália	Bomba 2	16/01/03	29/10/09	16/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
491886	Patente	Áustria	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Bélgica	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
PI0103034-5	Patente	Brasil	Bomba (Projeto Inversor)	16/07/01	02/06/09	16/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
C 10103034-5	Patente	Brasil	Bomba 2 (Certificado De Adição)	16/09/02	02/06/09	16/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6300773-8	Desenho Ind.	Brasil	Pinça	21/03/03	01/07/03	21/03/28	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6700427-0	Desenho Ind.	Brasil	Cabo Alicate Flex Plus (Config. Aplic.Em Cabo De Alicate)	07/03/07	07/08/07	07/03/17	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6702441-6	Desenho Ind.	Brasil	Configuração Aplicada Em Enfeite Tipo Tacha	01/08/07	12/02/08	01/08/17	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6702568-4	Desenho Ind.	Brasil	Configuração Aplicada Em Tesoura (Tesoura Concept)	17/08/07	24/06/08	17/08/17	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6904873-8	Desenho Ind.	Brasil	Base De Botão (Idéia 1)	17/12/09	10/08/10	17/12/19	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6904871-1	Desenho Ind.	Brasil	Base De Botão De Cone Maior Com Encaixe De Pressão Central (Idéia 2)	17/12/09	10/08/10	17/12/34	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI6904872-0	Desenho Ind.	Brasil	Base De Botão De Cone Menor Com Encaixe De Pressão Central (Idéia 4)	17/12/09	10/08/10	17/12/19	Caducidade	Perda do direito exclusivo
DI7102843-9	Desenho Ind.	Brasil	Projeto Syllent Geração II	05/05/11	27/03/12	05/05/36	Caducidade	Perda do direito exclusivo
ZL201130439436.8	Desenho Ind.	China	Configuração Aplicada Em Alicate	25/11/11	12/09/12	25/11/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR302012002083-2	Desenho Ind.	Brasil	Configuração Aplicada Em Alicate Para Corte De Unhas	26/04/12	17/07/12	26/04/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
BR302012005234-3	Desenho Ind.	Brasil	Aplicador Para Customização	08/10/12	08/10/13	Aguardando	Caducidade	Perda do direito exclusivo
2.393.243	Patente	Canadá	Bomba	12/07/02	14/10/08	12/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
200530016919.1	Desenho Ind.	China	Bomba	09/05/05	13/09/06	09/05/15	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D2006/667/E	Desenho Ind.	Cingapura	Bomba	11/07/06	22/09/06	11/07/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo
6216	Desenho Ind.	Colômbia	Configuração Aplicada A Botão De Pressão (Botolhós)	19/03/08	28/07/11	19/03/18	Caducidade	Perda do direito exclusivo
442543	Desenho Ind.	Coreia	Bomba	03/07/06	28/02/07	28/02/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Espanha	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Estônia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Dinamarca	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Equador	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Equador	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
US D443.490 S	Desenho Ind.	Eua	Tesoura Softy	10/12/99	12/06/01	12/06/15	Caducidade	Perda do direito exclusivo
US7.048.518B2	Bomba	Eua	Bomba 2	27/11/02	23/05/06	20/10/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D502.363	Desenho Ind.	Eua	Cabo Para Faca (Olivier Anquie)	01/01/03	03/01/05	00/01/00	Caducidade	Perda do direito exclusivo
581.758	Desenho Ind.	Eua	Configuração Aplicada Em Tesoura (Tesoura Concept)	15/02/08	02/12/08	02/12/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Europa	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Finlândia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	França	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Holanda	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes - outros

1063498	Patente	Hong Kong	Bomba 2	21/08/04	20/05/11	21/08/24	Caducidade	Perda do direito exclusivo
ID0026945-D	Desenho Ind.	Indonésia	Bomba	14/08/06	09/01/12	14/08/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Itália	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Itália	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
4180853	Patente	Japão	Bomba	16/07/02	05/09/08	16/07/22	Caducidade	Perda do direito exclusivo
247567	Patente	México	Bomba	14/01/03	27/07/07	14/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	México	Bomba 2	03/01/03	26/06/07	14/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Portugal	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Reino Unido	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Suécia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
1398508	Patente	Suíça	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
31519	Desenho Ind.	Tailândia	Bomba	03/07/06	27/12/11	02/07/16	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D117966	Desenho Ind.	Taiwan	Bomba	04/07/06	01/07/07	03/07/18	Caducidade	Perda do direito exclusivo
TR 201102362T4	Patente	Turquia	Bomba 2	03/01/03	15/12/10	03/01/23	Caducidade	Perda do direito exclusivo
000 096 151-0001/0002/0003	Desenho Ind.	Europa	Knife Handle (Faca)	03/11/03	24/02/04	03/11/18	Caducidade	Perda do direito exclusivo
D17102724-6	Desenho Ind.	Brasil	Config. Aplicada Em Alicete	28/05/11	24/04/12	26/05/21	Caducidade	Perda do direito exclusivo

LICENÇAS NACIONAIS - MUNDIAL

TOTAL DE LICENÇAS = 10

NÚMERO	TERRITÓRIO ATINGIDO	TIPO	CONCESSÃO	VALIDADE	EVENTOS QUE PODEM CAUSAR A PERDA DOS DIREITOS	CONSEQUÊNCIA DA PERDA DOS DIREITOS
2149/2010-DL	Brasileiro	Licença de Operação Mundial Gravataí - RS	29/04/10	Seria 28/04/2014, porém a LO está prorrogada por tempo indeterminado, até a manifestação da FEPAM	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
454/2012	Brasileiro	Alvará Bombeiros - Gravataí - RS	20/06/12	Seria 11/06/2013, porém está aguardando liberação do Corpo de Bombeiros de Gravataí	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará cobertura de sinistros
4099/2013-DL	Brasileiro	Licença de Operação Mundial Caxias do Sul - RS	14/08/13	14/08/17	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
5363/2012	Brasileiro	Alvará Bombeiros - Caxias do Sul - RS	25/10/12	Seria 25/10/2013, porém está aguardando liberação do Corpo de Bombeiros de Caxias	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará a cobertura de sinistros
15006490	Brasileiro	Licença de Operação Laboratório Avamiller Matriz - Guarulhos - SP	24/07/13	24/07/15	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
41580	Brasileiro	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - Laboratório Avamiller Matriz - Guarulhos - SP	19/09/12	13/09/15	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará a cobertura de sinistros
LF 1235/2011	Brasileiro	Licença de funcionamento - Laboratório Avamiller Matriz - Guarulhos - SP	22/07/11	Indeterminado	Não ter a Licença de funcionamento	Não pode funcionar
15006949	Brasileiro	Licença de Operação Laboratório Avamiller Filial - Guarulhos - SP	14/04/14	14/04/16	Crime Ambiental, não renovação da LO	Não pode haver atividade industrial em funcionamento
860183	Brasileiro	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - Laboratório Avamiller Filial - Guarulhos - SP	05/04/12	03/04/15	Não renovação do Alvará	Não pode haver atividade industrial em funcionamento, Seguradora não fará a cobertura de sinistros
LF 353/2011	Brasileiro	Licença de funcionamento - Laboratório Avamiller Filial - Guarulhos - SP	10/02/11	Indeterminado	Não ter a Licença de funcionamento	Não pode funcionar

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.a - Ativos imobilizados

Descrição do bem do ativo imobilizado	País de localização	UF de localização	Município de localização	Tipo de propriedade
FÁBRICA MUNDIAL - Rua Paul Zivi, 501 - Distrito Industrial - Gravataí	Brasil	RS	GRAVATAÍ	Própria
IMÓVEL COMERCIAL - Rua Visconde de Pelotas, 407/417	Brasil	RS	Porto Alegre	Própria
FÁBRICA MUNDIAL - FASHION - Rod. BR 116 KM 145 nº 5000	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
IMÓVEL - FUNDAÇÃO ABRAMO EBERLE- DEP. DE MATERIAIS R. Vereador Mario Pezzi, 14	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria
IMÓVEL - POÇO ARTESIANO - Rua 13 de Maio, s/n - Bairro Exposição	Brasil	RS	Caxias do Sul	Própria

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.b - Patentes, marcas, licenças, concessões, franquias e contratos de transferência de tecnologia

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As informações referentes aos ativos Patentes, Marcas e Licenças da Companhia estão relacionadas o quadro 9.1 desta seção.

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Cia Florestal Zivi Hércules	87.041.851/0001-60	-	Coligada	Brasil	RS	Porto Alegre	A Companhia tem por objetivo a exploração agropecuária e atividades conexas. Atualmente, as atividades da Companhia estão suspensas.	99,740000
Exercício social				Valor contábil - variação %		Valor mercado - variação %		Montante de dividendos recebidos (Reais)
				Data		Valor (Reais)		
				Valor mercado				
				Valor contábil		31/12/2013		
				0,000000		0,000000		0,00
				0,000000		0,000000		0,00
				0,000000		0,000000		0,00
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Eberle Agropastoril S/A	88.889.910/0001-18	-	Coligada	Brasil	RS	Caxias do Sul	A Companhia tem por objeto o desenvolvimento de atividades de florestamento, reflorestamento e a exploração de florestas nativas e reflorestamentos em formação ou crescimento, elaboração e execução de projetos de florestamento e reflorestamento, podendo na implantação das florestas fazer uso de incentivos fiscais previstos no Decreto Lei 1134/70, na forma estabelecida pelo Decreto Lei 1376/74.	100,000000
				Valor mercado				
				Valor contábil		31/12/2013		
				0,000000		0,000000		0,00
				0,000000		0,000000		0,00
				0,000000		0,000000		0,00
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mecado								

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
Eberle Equipamentos e Processos S/A	90.770.413/0001-48	-	Coligada	Brasil	RS	Caxias do Sul	A Companhia tem por objetivo social a indústria e o comércio de máquinas e equipamentos industriais, processos de manufatura industrial e de tratamento de efluentes, produtos eletrônicos, acionamentos variáveis, projetos de pesquisas, desenvolvimentos industriais, matrizes e dispositivos industriais, importação e exportação dos produtos acima, bem como de seus componentes e matérias-primas relacionadas.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	11.567.073,17		
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2011	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda	62.823.752/0001-00	-	Coligada	Brasil	SP	Guarulhos	Seguimento de esmaltes e outros itens de beleza pessoal	99,000000
				Valor mercado				
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	-85.560.374,10		
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2011	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
No segmento de consumo, a divisão Personal Care fabrica produtos voltados para a linha de cuidados pessoais de uso profissional e doméstico, como tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores e pinças. Além disso, faz parte desta divisão o Laboratório Avamiller de Cosméticos Ltda., produtor de esmaltes e cremes da marca Impala, adquirido pela Mundial S.A. em uma operação que teve início em 2008.								
Monte Magre S/A	89.820.765/0001-81	-	Coligada	Brasil	RS	Caxias do Sul	A Companhia tem por objetivo a administração, compra e venda de bens imóveis e participações em outras empresas.	100,000000
				Valor mercado				
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	27.427.365,22		
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2011	0,000000	0,000000	0,00					

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)	Data	Valor (Reais)			
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Argentina	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Argentina			Comercialização e distribuição dos produtos de consumo e fashion	96,910000
Valor mercado								
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	-2.975.969,47		
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2011	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Distribuidora de Produtos de Consumo	12.744.404/0001-79	-	Coligada	Brasil	RJ	Itatiaia	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	99,000000
Valor mercado								
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	29.728.864,58		
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2011	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Melhorar pontos de distribuição.								
Mundial Europa	00.000.000/0000-00	-	Coligada	França			Distribuição e comercialização	100,000000
Valor mercado								
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	8.015,65		
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2011	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Inc	00.000.000/0000-00	-	Coligada	Estados Unidos			Comercialização e distribuição dos Produtos de Consumo e Fashion	100,000000
Valor mercado								

9.1 - Bens do ativo não-circulante relevantes / 9.1.c - Participações em sociedades

Razão social	CNPJ	Código CVM	Tipo sociedade	País sede	UF sede	Município sede	Descrição das atividades desenvolvidas	Participação do emisor (%)
Exercício social	Valor contábil - variação %	Valor mercado - variação %	Montante de dividendos recebidos (Reais)		Data	Valor (Reais)		
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	1.491.287,65		
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2011	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
mercado								
Mundial Norte Distr. de Produtos de Consumo Ltda	17.586.037/0001-46	-	Coligada	Brasil	AM	Manaus	Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	99,000000
				Valor mercado				
31/12/2013	0,000000	0,000000	0,00	Valor contábil	31/12/2013	343.289,56		
31/12/2012	0,000000	0,000000	0,00					
31/12/2011	0,000000	0,000000	0,00					
Razões para aquisição e manutenção de tal participação								
Melhorar pontos de distribuição.								

9.2 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes desta seção que não tenha sido mencionada nos itens anteriores.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

a. Condições financeiras e patrimoniais gerais:

A Mundial vem promovendo, ao longo dos últimos três, uma reestruturação organizacional buscando principalmente a adequação da estrutura financeira em toda Companhia. O trabalho nas diversas áreas foi intenso para alcançar os objetivos definidos nas diferentes frentes de atuação. Os números apresentados no encerramento do exercício de 2013, demonstrou que com planejamento e trabalho é possível crescer e alcançar patamares mais elevados nos diferentes segmentos de mercado onde a Companhia atua.

No exercício de 2011, a Companhia gerou R\$ 32,17 milhões de EBITDA Ajustado, tendo realizado investimentos de R\$ 19,4 milhões e encerrado o exercício com receita líquida de R\$ 363,7 milhões.

Em 2012, a Companhia ainda se ressentiu da deficiência de capital de giro, o que se traduziu em elevados custos financeiros operacionais, a Receita Líquida totalizou R\$ 368,1 milhões, montante 1,2% superior em relação aos R\$ 364,0 milhões auferidos no exercício de 2011. O ano de 2012 foi melhor no que tange a geração operacional de caixa. Enquanto o EBITDA, operacional em 2011 somou R\$32,4 milhões, o mesmo indicador registrou R\$ 43,2 milhões em 2012, um incremento superior à 33%. A margem registrou aumento de 2,8 p.p., passando de 8,9% em 2011 para 11,7% ao final de 2012. No ano de 2012, o total de investimentos empregado pela Companhia totalizou R\$ 8,1 milhões, montante 58,2% inferior frente aos R\$ 19,4 milhões investidos em 2011.

No ano de 2013, o lucro líquido totalizou R\$ 4,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 6,0 milhões registrado no ano anterior. A margem líquida foi de 1,1%. Tal resultado reflete o processo de reestruturação organizacional realizado ao longo de 2013, o que envolveu maior controle sobre custos e despesas operacionais, a introdução de novos processos tanto industrial quanto em termos administrativos e comerciais, e a firme gestão dos aspectos financeiros. Todos os segmentos de atuação da Companhia contribuíram positivamente para um bom desempenho ao longo do ano, revertendo à situação de resultado líquido negativo dos anos anteriores.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentou uma Receita Líquida de Vendas de R\$ 409,7 milhões com um crescimento de 11,3% sobre o ano anterior. A geração de caixa, medida pelo EBITDA, alcançou o valor de R\$ 58,4 milhões o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013. Este crescimento na geração de caixa é o resultado dos frutos alcançado advindos de sua atividade operacional, com elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais.

b. estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas, indicando: i. hipótese de resgate; ii. fórmula de cálculo do valor de resgate

Estrutura de Capital

CAPITAL TOTAL	2013 R\$ mil	2012 R\$ mil	2011 R\$ mil
Capital de terceiros	895.465	838.439	847.806
Capital Próprio	37.402	32.330	39.679

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

- i. Não há no momento a possibilidade da Companhia propor o resgate de suas ações.

c. fontes de financiamento para capital de giro e para compromissos financeiros assumidos

R\$ (milhões)	2.013	2.012	2.011
Endividamento - curto prazo	159.816	156.913	173.809
Endividamento - longo prazo	3.305	14.411	25.053
Total Endividamento	163.121	171.324	198.862
(-) caixa e equivalentes de caixa e Aplicações Financ.	11.349	7.890	6.456
Endividamento líquido	151.772	163.434	192.406

Atualmente, a maioria das fontes de financiamento da Companhia está lastreada em recebíveis da mesma e o restante advém de linhas de financiamento de curto e médio prazo. O excessivo volume de despesas financeiras tem comprometido grande parte da geração de caixa operacional tornando imperiosa a necessidade de alongamento da dívida financeira à custos compatíveis com a operação.

d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

A Companhia tem efetuado seus investimentos através de financiamentos de longo prazo, em sua grande maioria disponibilizados pelos fornecedores de equipamentos e demais ativos empregados nos seus processos de manufatura.

e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Atualmente a Companhia se utiliza da grande liquidez de seus recebíveis para lastrear a maioria de suas operações financeiras. A estruturação de uma operação de longo prazo com limite menor de garantias líquidas e custos consideravelmente menores está sendo implementada para o exercício de 2014. Dita operação representará uma alteração em aproximadamente 30% do perfil da dívida contribuindo sobremaneira para melhoria de liquidez do próximo exercício.

f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda: (i) contratos de empréstimo e financiamento relevantes; (ii) outras relações de longo prazo com instituições financeiras; (iii) grau de subordinação entre as dívidas; (iv)

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário

Em 2013, o endividamento líquido, incluindo os valores referentes às debêntures, apresentou aumento de 1,3% em relação à posição de encerramento do exercício de 2012, totalizando R\$ 151,8 milhões em 31 de dezembro de 2013. Tal valor considera a conta de disponibilidades e aplicações financeiras de R\$ 11,3 milhões na data citada.

O grau de endividamento medido pela relação dívida líquida / Ebitda era de 2,6 vezes ao final de 2013, comparado a 3,4 vezes em 31 de dezembro do ano anterior.

Os empréstimos e financiamentos captados no mercado referem-se, basicamente, a captações de recursos, no mercado interno, atualizados pelo CDI (Certificados de Depósito Interbancário) acrescido de spread. Os saldos estão demonstrados no quadro abaixo:

Modalidade	Taxa contrato	Taxa efetiva %	Consolidado		
			31/12/13	31/12/12	31/12/11
Capital de giro - CCB	CDI + 0,84%	1,62	42.338	59.750	81.579
Capital de giro em moeda estrangeira	VC + 11% a.a.	1,25	4.727	4.189	4.279
Capital de giro - 2770	VC + 5,83% a.a.	1,23	-	1.139	-
Capital de giro - Conta garantida	CDI + 0,89% a.m.	1,67	24.656	25.791	19.277
Capital de giro -CCE- NCE	CDI + 0,77% a.m.	1,55	43.011	34.397	33.833
CCB - Cheque empresa	CDI + 4,22% a.m.	5,00	5	-	4.310
Carta fiança	2% a.a	2,00	796	1.436	-
Adiantamento de contrato de câmbio - ACC	VC + 7,29% a.a.	0,97	7.217	5.888	5.701
Adiantamento de câmbio - ACE	VC + 8,23% a.a.	1,04	2.846	5.448	4.528
Fomento	CDI + 1,19% a.m.	1,97	1.505	1.158	-
Desconto de duplicatas	CDI + 1,19% a.m.	1,97	25.883	15.738	17.562
Arrendamento mercantil financeiro	1,33% a.m.	1,33	3.951	3.325	3.342
Finame	TJLP + 0,37% a.m.	0,78	113	230	576
			157.048	158.489	174.987
Passivo circulante			153.743	150.359	167.532
Passivo não circulante			3.305	8.130	7.455
			157.048	158.489	174.987

* O percentual da variação cambial de setembro a dezembro de 2013 foi de 5,05%.

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CDB's, NP's, penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 17 meses.

O empréstimo de capital de giro em moeda estrangeira está garantido por aval. Estes empréstimos tem prazo de até 6 meses.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 4 meses.

Os empréstimo de capital de giro - CCE-NCE estão garantidos por duplicatas, CDB's e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 12.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 2.

Os adiantamentos de contrato de câmbio estão garantidos por duplicatas MI e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 9 meses.

Os adiantamentos de câmbio-ACE estão garantidos por cambiais ME, CDB e aval. Estes financiamentos tem prazo de até 5 meses.

Os fomentos estão garantidos por NP, aval e com o compromisso de entrega futura de duplicatas. Tem o prazo de até 1 mês.

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 36 meses.

Operações nas Controladas:

Eberle Equipamentos e Processos S.A

Os financiamentos Finame estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados. Estes financiamentos tem o prazo de até 17 meses.

Laboratório Avamiller:

Os financiamentos de arrendamento mercantil estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados, tem prazo de até 32 meses.

Mundial Distribuidora:

Os empréstimos de capital de giro - CCB estão garantidos por duplicatas, CCB's, e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 10 meses.

Os empréstimo de capital de giro - Conta Garantida estão garantidos por duplicatas e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 5 meses.

Os empréstimo de CCB - Cheque Empresa estão garantidos por penhor mercantil e aval. Estes empréstimos tem o prazo de até 3 meses.

O saldo dos empréstimos registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2013 possui o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Consolidado
2015	2.595
2016	<u>710</u>
	<u>3.305</u>

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

g. limites de utilização dos financiamentos já contratados

Os principais passivos financeiros da Mundial são classificados como mantidos até o vencimento, conforme demonstrado abaixo:

	<u>Consolidado</u>		
	31/12/13	31/12/12	31/12/11
Mantidos até o vencimento			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	163.121	171.324	198.862
Fornecedores	40.147	46.224	46.746
Partes relacionadas	-	623	249

Em 31 de dezembro de 2013, a Mundial mantém aplicações em CDB, classificadas como ativos financeiros mantidos até o vencimento, as quais estão atreladas aos empréstimos e financiamentos.

h. alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

Principais Indicadores – Consolidados

R\$ mil	2013	2012	2011
Receita Bruta	539.360	490.718	479.058
Receita Líquida	409.698	368.142	363.699
Lucro Bruto	143.842	120.052	114.258
<i>Margem bruta (%)</i>	35,1%	32,6%	31,4%
<i>Ebit - Resultado Operacional</i>	46.498	31.224	39.408
<i>Ebitda</i>	58.377	43.244	52.961
<i>Margem eBITDA (%)</i>	14%	12%	15%
Lucro (Prejuízo) do período	4.605	(6.008)	(40.113)
<i>Margem Líquida (%)</i>	1,1%	-1,6%	-11,0%
Dívida Bruta	163.121	171.321	198.862

Receita Operacional Líquida

A Companhia encerrou o ano de 2013 com incremento em seu faturamento líquido, impulsionado pela aumento das vendas em todos os seus segmentos de negócio, o que

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

levou a Companhia a auferir lucro líquido tanto no último trimestre do ano quanto no exercício de 2013.

A Divisão Fashion continua sendo a de maior representatividade na receita da Companhia, seguida de perto pela Divisão Personal Care.

Todos os segmentos de atuação da Companhia apresentaram crescimento da receita de vendas no período, sendo que Fashion e Personal Care continuam respondendo pela maior participação no faturamento da Companhia: respectivamente 40,7% e 40,5% da receita total no 4T13. Ambos os segmentos apresentaram mais de 95,0% da receita originada no mercado interno.

Ainda que o último trimestre do ano não seja tradicionalmente o período mais forte de vendas da Companhia, uma vez que as vendas visando às festas de fim de ano e a colocação das coleções de verão sejam realizadas para o varejo principalmente no terceiro trimestre, o desempenho da receita no 4T13 superou a registrada no trimestre imediatamente anterior. A reestruturação pela qual a Companhia vem passando, que inclui mudanças na estratégia comercial, e a melhoria das condições do mercado nos últimos meses de 2013 colaboraram para tal desempenho.

O resultado do trimestre contribuiu para que a receita líquida do ano de 2013 somasse R\$ 409,7 milhões, 11,3% acima dos R\$ 368,1 milhões registrados em 2012.

Exercício 2012

A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 31,2 milhões no 4T12, com margem bruta de 33,8%. O desempenho mostra evolução positiva frente ao 4T11. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o lucro bruto apresentou aumento de 18,0%, com ganho de 4,0 p.p. na margem bruta.

O desempenho de 2012 foi positivo ante ao registrado no ano anterior, principalmente em razão do desempenho registrado no segundo semestre, quando o mercado também passou a dar sinais de ligeira melhora. O lucro bruto acumulado no exercício foi de R\$ 120,1 milhões, 5,1% superior em relação ao registrado em 2011, com a rentabilidade bruta alcançando 32,6%, o que indica ganho de 1,2 ponto percentual no mesmo período.

CPV

O custo dos produtos vendidos (CPV) alcançou R\$ 75,0 milhões no último trimestre de 2013, ante os R\$ 61,0 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior, o que representa incremento de 22,9%. Com o maior volume de produtos vendidos pela Companhia, a participação do CPV sobre a receita líquida no último trimestre do ano registrou elevação em 1,4 p.p. frente ao percentual registrado no mesmo período do ano anterior, passando a representar 67,5% da receita no 4T13.

Na comparação anual, os custos operacionais somaram R\$ 265,9 milhões no exercício de 2013, montante 7,2% superior ao obtido no mesmo período de 2012, de R\$ 248,1 milhões. Ao contrário do exemplo do que ocorreu no trimestre, houve redução relativa da conta. O CPV passou a representar 64,9% do faturamento da Companhia, ante os 67,4% registrados ao final de 2012, o que representa queda de 2,5 p.p.. A busca pela eficiência e o austero controle de custos em conjunto com o aumento da receita foi o foco da gestão ao longo de 2013.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

Exercício 2012

Na avaliação anual, os custos operacionais somaram R\$ 248,1 milhões em 2012, praticamente em linha ao valor obtido ao final de 2011. Os custos representaram 67,4% do faturamento da Companhia, com leve incremento de 1,2 p.p. frente ao registrado em 2011. A busca pela eficiência e o austero controle de custos têm sido, em conjunto com o aumento do volume de vendas, o foco da gestão. Os esforços empreendidos mostraram resultados no exercício, que apresentou redução do valor absoluto do CPV, a despeito do aumento das vendas.

Lucro Bruto e Margem Bruta

A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 36,0 milhões no último trimestre de 2013, o que leva à margem bruta de 32,5%, ou seja, incremento de 15,5% sobre o registrado no 4T12, mas redução de 1,4 p.p. na margem.

Considerado o exercício completo de 2013, o lucro bruto obtido pela Companhia totalizou R\$ 143,8 milhões, elevação de 19,8% ante os R\$ 120,0 milhões obtidos em 2012. A margem bruta também registrou crescimento no período, de 2,5 p.p., atingindo 35,1% em 2013. O ganho de rentabilidade confirma o acerto das medidas já tomadas no sentido de ampliar a eficiência da Mundial.

Exercício 2012

A Companhia obteve lucro bruto de R\$ 31,2 milhões no 4T12, com margem bruta de 33,8%. O desempenho mostra evolução positiva frente ao 4T11. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o lucro bruto apresentou aumento de 18,0%, com ganho de 4,0 p.p. na margem bruta.

O desempenho de 2012 foi positivo ante ao registrado no ano anterior, principalmente em razão do desempenho registrado no segundo semestre, quando o mercado também passou a dar sinais de ligeira melhora. O lucro bruto acumulado no exercício foi de R\$ 120,1 milhões, 5,1% superior em relação ao registrado em 2011, com a rentabilidade bruta alcançando 32,6%, o que indica ganho de 1,2 ponto percentual no mesmo período.

Despesas Operacionais

No 4T13, as despesas operacionais totalizaram R\$ 27,6 milhões, o que representa aumento de 12,1% ante os R\$ 24,6 milhões registrados no mesmo trimestre de 2012.

Na comparação com o 4T12, as despesas administrativas foram 6,2% superiores, atingido R\$ 7,2 milhões no 4T13. Tal elevação está relacionada ao processo de reestruturação organizacional vivido pela Companhia ao longo do ano, que busca sua maior eficiência e conseqüente redução em um segundo momento. Já as despesas com vendas foram as que apresentaram a maior elevação, em 21,6%, passando de R\$ 17,2 milhões no 4T12 para R\$ 20,9 milhões no 4T13. Essas despesas se constituem na maior parcela de

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

contribuição para o total das despesas operacionais, incluindo frete, comissões e despesas promocionais. No caso do último trimestre de 2013, as despesas com vendas acompanharam o incremento observado pelo faturamento líquido.

Em 2013, as despesas operacionais totalizaram R\$ 101,7 milhões, ante os R\$ 92,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior, ou seja, elevação de 9,8%. Na comparação anual, tanto as despesas comerciais quanto as administrativas apresentaram elevação, em 15,6% e 12,5%, somando R\$ 74,8 milhões e R\$ 28,9 milhões, respectivamente. O desempenho se deu face ao maior volume vendido no ano de 2013, juntamente a necessidade da Companhia de se fazer presente nos grandes mercados consumidores, o que contribuiu para o ganho de rentabilidade em suas operações. A Administração da Companhia continua empenhada na busca pela eficiência por meio da revisão de processos e sistemas, procurando identificar pontos de melhorias que resultem em economia em todas as suas áreas de negócio e seus principais centros de despesas.

Exercício 2012

No ano de 2012, as despesas operacionais totalizaram R\$ 92,6 milhões, montante 6,8% inferior aos R\$ 99,4 milhões obtidos em 2011. No período, tanto as despesas comerciais - que somaram R\$ 64,8 milhões -, quanto as administrativas (R\$ 25,7 milhões) registraram redução, 0,8% e 10,8%, respectivamente. A diminuição do valor absoluto das despesas se deu ao mesmo tempo em que as vendas aumentaram, revelando o forte esforço realizado no sentido de buscar ganho de rentabilidade para as operações.

EBITDA

A Mundial colheu frutos satisfatórios advindos de sua atividade operacional, com elevação do faturamento e maior controle sobre os custos e despesas operacionais. Com isso, apresentou geração operacional de caixa positiva ao final de 2013. O Ebitda no 4T13 somou R\$ 16,5 milhões, com ganho de 54,1% ante o 4T12, e margem de 14,9% sobre a receita líquida.

10.1 - Condições financeiras e patrimoniais gerais

EBIT - EBITDA (R\$ milhões)	2013	2012	2011
Receita Líquida	409.698	368.142	363.699
Lucro Operacional Bruto	143.842	120.052	114.258
Despesas Operacionais	(101.677)	(92.569)	(99.413)
Despesas comerciais	(74.814)	(64.744)	(65.236)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(26.864)	(27.825)	(34.177)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	42.165	27.483	14.845
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	4.333	3.740	4.024
EBIT	46.498	31.223	18.869
Depreciação e amortização	11.879	12.020	13.553
EBITDA		43.243	32.422
**Despesas não recorrentes			20.538
EBITDA - ajustado	58.377	43.243	52.960

No ano, a Mundial atingiu Ebitda de R\$ 58,4 milhões, o que representa incremento de 35,0% comparado aos R\$ 43,2 milhões registrados em 2012. A margem se elevou em 2,5 p.p., alcançando 14,2% em 2013.

Exercício 2012

O ano de 2012 foi marcadamente melhor no que tange a geração operacional de caixa. Enquanto o EBITDA, operacional em 2011 somou R\$32,4 milhões, o mesmo indicador registrou R\$ 43,2 milhões em 2012, um incremento superior à 33%.

A margem registrou aumento de 2,8 p.p., passando de 8,9% em 2011 para 11,7% ao final de 2012.

10.2 - Resultado operacional e financeiro

a. resultados das operações do emissor, em especial (i) descrição de quaisquer componentes importantes da receita; (ii) fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

O cenário econômico mundial, por mais um ano consecutivo, não foi animador em 2013. A evolução do PIB de economias líderes, como EUA e Alemanha, decepcionou o mercado, atingindo respectivamente 1,9% e 0,4%, índices inferiores aos registrados no ano anterior. A Argentina, importante parceiro comercial do Brasil, vem sofrendo os impactos negativos da forte desvalorização de sua moeda, com disparada da inflação e redução de suas reservas internacionais. No Brasil, tivemos alta da taxa de juros como ferramenta utilizada pelas autoridades monetárias no combate à pressão inflacionaria, e redução na oferta de crédito. Ao mesmo tempo, indicadores mais positivos se mantiveram, com a taxa de desemprego registrando o menor patamar de sua história e novos consumidores entrando na classe média. Depois de um período de menor demanda, a partir do crescimento do nível de endividamento das famílias e redução da confiança do consumidor, o mercado doméstico começou a dar sinais de retomada no último trimestre do ano. O PIB brasileiro cresceu 0,7% no quarto trimestre em comparação com o trimestre imediatamente anterior e 1,9% ante igual período de 2012. No acumulado do exercício, a evolução foi de 2,3%, acompanhada da boa notícia de crescimento de 6,3% no nível de investimento na economia (formação bruta de capital fixo).

Mesmo frente a esse cenário instável, a Companhia alcançou desempenho operacional positivo, com aumento das vendas em todos os seus segmentos de atuação. A evolução confirma o acerto da estratégia comercial mais agressiva que vem sendo adotada e do trabalho de reestruturação da empresa, que envolve adequação de processos industriais e administrativos, além de rigorosa gestão de custos e despesas.

A receita da Companhia teria uma evolução mais significativa em relação ao exercício de 2011 não tivessem os primeiros 5 meses do ano representado um período de fraca demanda. Notadamente na Divisão Fashion, o reposicionamento da taxa cambial, evoluindo de R\$ 1.55 por US\$ para cerca de R\$ 2.00 por US\$ proporcionou um incremento nos negócios desta divisão. Neste patamar cambial, muitas confecções e até mesmo redes de varejo optaram por voltar a produzir e/ou encomendar produtos no Brasil, dando novo animo à cadeia produtiva do setor de confecção.

b. variações das receitas atribuíveis a modificações de preços, taxas de câmbio, inflação, alterações de volumes e introdução de novos produtos e serviços

Vide item acima

c. impacto da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

A inflação de custos manteve-se em linha com os valores orçados pela Companhia lembrando que seus principais insumos tem vetores de custos fortemente indexados à taxa cambial, como cobre, alumínio, zinco e aços inoxidáveis.

10.3 - Eventos com efeitos relevantes, ocorridos e esperados, nas demonstrações financeiras

a. introdução ou alienação de segmento operacional

Após negociações com a empresa parceira da área de logística de distribuição e comercialização, em 3 de fevereiro de 2014, a Mundial S.A. firmou aditivo contratual por meio do qual reassume a gestão comercial e de distribuição da Divisão *Personal Care* (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros para a Companhia no exterior. A atividade de importação e distribuição de produtos das marcas Mundial S.A. e Impala que até então ficavam à cargo deste operador logístico passarão integralmente para a Mundial ao longo de 2014. O processo de transição levará cinco meses, fazendo com que a Mundial S.A. venha a retomar tais atividades a partir de início de julho de 2014.

b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

a. mudanças significativas nas práticas contábeis

Não houve alterações nas práticas contábeis para o período em análise.

b. efeitos significativos das alterações em práticas contábeis

Não se aplica a Companhia.

c. ressalvas e ênfase presentes no parecer do auditor

Parecer dos diretores

Na opinião com ressalvas apontada pelos nossos auditores externos KPMG Auditores Independentes, a Companhia mantém saldos contábeis relativos às suas obrigações fiscais e sociais de impostos divergentes dos valores apresentados pelos órgãos fiscais, relativos aos impostos a recolher da Companhia.

Neste sentido, a Companhia está realizando trabalho de diagnóstico e revisão de todos os impostos e contribuições federais. Este trabalho de revisão busca a adequação da real e devida obrigação tributária que compõem o saldo contábil/fiscal, depois de analisadas dentro do enquadramento da atual legislação e jurisprudências pacificadas de última instância no poder judiciário.

Nesta linha, dada a complexidade e volume do trabalho em desenvolvimento, a Companhia assinou contrato com consultoria jurídica para revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo.

Os consultores estão ultimando as providências para apontamento dos equívocos aos órgãos competentes, trabalho este que já mapeou a existência de divergências em mais de 300 processos, com potencial de redução atrelado aos parcelamentos federais instituídos pelas Leis nº. 9.964/2000 (REFIS) e nº. 11.941/2009.

Na atual fase, já estão sendo protocoladas petições específicas, com o objetivo de reduzir substancialmente a dívida da Companhia consolidada nos parcelamentos federais acima delineados.

Até o presente momento, somente no que diz respeito aos valores em duplicidade perante os órgãos federais, a consultoria já identificou e apresentou requerimento no montante de R\$33.332 (trinta e três milhões trezentos e trinta e dois mil), valores diretamente vinculados ao parcelamento instituído pela Lei nº. 11.941/2009.

As matérias objeto dos pedidos de cancelamento e extinção de débitos requeridos à Procuradoria da Fazenda Nacional e Receita Federal do Brasil, que administram e cobram os débitos Companhia, encontram amparo legal no CTN, Leis Ordinárias, Medidas Provisórias, Pareceres e Notas editadas pela PGFN com aprovação ministerial (MF), Soluções de Consulta Internas editadas pelo COSIT E CODAC, acórdãos e decisões do STJ e STF.

A conclusão da revisão nos moldes acima trará uma redução no desembolso mensal das parcelas vinculadas.

10.4 - Mudanças significativas nas práticas contábeis - Ressalvas e ênfases no parecer do auditor

Ênfase

A Administração da Companhia entende ser capaz de cumprir com suas obrigações financeiras e passivo tributário, mesmo apresentando alto endividamento de curto prazo. Conforme já comentado no "*Parecer dos diretores*" a Companhia está em processo de revisão e adequação de todo o passivo tributário federal das empresas do grupo e vem promovendo, ao longo dos últimos três anos, uma reestruturação organizacional buscando principalmente a adequação da estrutura financeira em toda Companhia.

Cumprir destacar que, em janeiro de 2014, a Mundial S/A firmou um aditamento ao contrato que mantém com a Etilux Indústria e Comércio Ltda. através do qual a Mundial reassume a gestão comercial e a distribuição dos produtos com a marca "*Mundial Personal Care*", bem como o processo de importação de itens até hoje chamados de licenciados com a mesma marca.

A expectativa da Administração da Companhia é de que essa retomada da operação logística da Divisão deva levar cerca de 150 dias, e que a mesma resulte em ganhos para a Companhia, criando maior proximidade no relacionamento com os clientes e gerando oportunidades de crescimento de receita e de rentabilidade.

As debêntures adquiridas de Hercules S/A, no montante de R\$ 389.007, pelo valor nominal à vista por meio de utilização de créditos detidos pela Companhia, decorrente de saldo por mútuo e conta corrente com a Hercules S.A, faz parte da reorganização societárias das duas Companhias. As debêntures estão garantidas pela marca Hercules, cujo valor foi determinado em laudo de avaliação específico. A administração da Companhia acredita no fortalecimento e valorização das marcas da Hercules S.A. bem como no aumento da capacidade de geração de caixa e conseqüentemente maior capacidade de amortização das suas dívidas, sendo assim, não tem dúvidas quanto à continuidade operacional da Hercules S/A – Fábrica de Talheres.

A Companhia reconhece as dificuldades de estrutura de capital, elevado custo financeiro e baixa liquidez corrente, no entanto, conforme descrito acima, a Administração não tem dúvida quanto à continuidade operacional dos negócios da Companhia. As negociações ora em andamento aliadas às perspectivas de melhora operacional certamente conduzirão a uma nova situação de vitalidade financeira capaz de financiar de forma sustentada o crescimento das operações da Companhia.

10.5 - Políticas contábeis críticas

As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, estimativas que foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para realização de estoques; a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado; provisões necessárias para passivos contingenciais, projeções de resultados que suportam o registro de impostos e contribuições diferidos e de análise de realização de ativos e a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As práticas contábeis adotadas pela companhia para o registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis estão de acordo com as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, inclusive as decorrentes da Lei nº 11.638/07 que alterou e revogou dispositivos existentes e introduziu novos às Leis 6.404/76 (Lei das S.A.) e nº 11.941/09, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Na elaboração das demonstrações contábeis, a companhia adotou a mudança nas práticas contábeis, atendendo a Deliberação CVM nº 610/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC nº 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40.

10.6 - Controles internos relativos à elaboração das demonstrações financeiras - Grau de eficiência e deficiência e recomendações presentes no relatório do auditor**a. Grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e providências adotadas para corrigi-las.**

Os controles internos em prática da Companhia sobre elaboração e apresentação de Relatórios Financeiros visam fornecer segurança a respeito da confiabilidade na preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis divulgadas.

A companhia com base nas melhores práticas, através de sua estrutura interna, busca avaliar constantemente a eficiência e eficácia, bem como, manter atualizados seus sistemas de controles, com o objetivo de mitigar eventuais perdas que possam advir de sua exposição ao risco e o fortalecimento de processos e procedimentos.

b. Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório do auditor independente.

O estudo e a avaliação do sistema contábil e de controles internos da Companhia, conduzido pelos auditores independentes, em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, foi efetuado com o objetivo de determinar a natureza, oportunidade e extensão da aplicação dos procedimentos de auditoria, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. O estudo efetuado na extensão e com o objetivo antes mencionado pelos auditores independentes não se configura como uma deficiência significativa do sistema contábil e de controles internos da Companhia.

10.7 - Destinação de recursos de ofertas públicas de distribuição e eventuais desvios

a. como os recursos resultantes da oferta foram utilizados

A Companhia não realizou oferta pública de ações no último exercício social.

b. se houve desvios relevantes entre a aplicação efetiva dos recursos e as propostas de aplicação divulgadas nos prospectos da respectiva distribuição

A Companhia não realizou oferta pública de ações no último exercício social.

c. caso tenha havido desvios, as razões para tais desvios

A Companhia não realizou oferta pública de ações no último exercício social.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (offbalance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços iv. contratos de construção não terminada v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há ativos e passivos relevantes que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia do exercício de 2013.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2013.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras**10.9 EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.8, OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2013.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

10.10 OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR, EXPLORANDO ESPECIFICAMENTE OS SEGUINTE TÓPICOS:

a. investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Mundial continuou seu processo de investimento focado na ampliação de capacidade e manutenção preventiva, além de ações no sentido de introduzir novos processos mais eficientes e ampliar a automação na Companhia. Com isso, no 4T13, foram direcionados R\$ 2,4 milhões a suas unidades de negócio, montante 62,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, de R\$ 1,5 milhão. No ano de 2013, o total de investimentos empregado na Companhia totalizou R\$ 8,0 milhões, com redução de 1,5% em relação ao total investido em 2012.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve quaisquer aquisições de ativos pela Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não há novos projetos com investimentos relevantes além dos já citados anteriormente.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.11 COMENTAR SOBRE OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

10.8 - Itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

a. os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (offbalance sheet items), tais como: i. arrendamentos mercantis operacionais, ativos e passivos ii. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade mantenha riscos e responsabilidades, indicando respectivos passivos iii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços iv. contratos de construção não terminada v. contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não há ativos e passivos relevantes que não estejam refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia do exercício de 2013.

b. outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2013.

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras**10.9 EM RELAÇÃO A CADA UM DOS ITENS NÃO EVIDENCIADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDICADOS NO ITEM 10.8, OS DIRETORES DEVEM COMENTAR:**

a. como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

Não há outros itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia do exercício de 2013.

b. natureza e o propósito da operação

Não aplicável.

c. natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

Não aplicável.

10.10 OS DIRETORES DEVEM INDICAR E COMENTAR OS PRINCIPAIS ELEMENTOS DO PLANO DE NEGÓCIOS DO EMISSOR, EXPLORANDO ESPECIFICAMENTE OS SEGUINTE TÓPICOS:

a. investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Mundial continuou seu processo de investimento focado na ampliação de capacidade e manutenção preventiva, além de ações no sentido de introduzir novos processos mais eficientes e ampliar a automação na Companhia. Com isso, no 4T13, foram direcionados R\$ 2,4 milhões a suas unidades de negócio, montante 62,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, de R\$ 1,5 milhão. No ano de 2013, o total de investimentos empregado na Companhia totalizou R\$ 8,0 milhões, com redução de 1,5% em relação ao total investido em 2012.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve quaisquer aquisições de ativos pela Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não há novos projetos com investimentos relevantes além dos já citados anteriormente.

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.11 COMENTAR SOBRE OUTROS FATORES QUE INFLUENCIARAM DE MANEIRA RELEVANTE O DESEMPENHO OPERACIONAL E QUE NÃO TENHAM SIDO IDENTIFICADOS OU COMENTADOS NOS DEMAIS ITENS DESTA SEÇÃO.

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

10.9 - Comentários sobre itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

10.10 - Plano de negócios

a. investimentos, incluindo: (i) descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos; (ii) fontes de financiamento dos investimentos; (iii) desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Mundial continuou seu processo de investimento focado na ampliação de capacidade e manutenção preventiva, além de ações no sentido de introduzir novos processos mais eficientes e ampliar a automação na Companhia. Com isso, no 4T13, foram direcionados R\$ 2,4 milhões a suas unidades de negócio, montante 62,6% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, de R\$ 1,5 milhão. No ano de 2013, o total de investimentos empregado na Companhia totalizou R\$ 8,0 milhões, com redução de 1,5% em relação ao total investido em 2012.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor.

Não houve quaisquer aquisições de ativos pela Companhia.

c. novos produtos e serviços, indicando: (i) descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; (ii) montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos ou serviços; (iii) projetos em desenvolvimento já divulgados; (iv) montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços.

Não há novos projetos com investimentos relevantes além dos já citados anteriormente.

10.11 - Outros fatores com influência relevante

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram divulgadas nos itens acima.

11.1 - Projeções divulgadas e premissas

Não é prática da Companhia divulgar projeções.

11.2 - Acompanhamento e alterações das projeções divulgadas

Não é prática da Companhia divulgar projeções sobre a evolução de seus indicadores.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

Descrição da estrutura administrativa.

A administração da sociedade competirá ao Conselho de Administração e à Diretoria, na forma prevista no seu Estatuto Social. Seus membros serão investidos nos seus cargos mediante assinatura do termo de posse, no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso.

No caso de vacância de qualquer dos assentos do Conselho de Administração da Companhia, o membro que não esteja mais no cargo deverá ser substituído por um substituto eleito pela Assembleia Geral convocada especificamente para esse fim. O substituto eleito pela Assembleia Geral deverá permanecer no cargo pelo período remanescente para o fim do mandato do membro.

O **Conselho de Administração** é composto por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) membros efetivos, todos eleitos e destituíveis pela Assembleia Geral, com mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral que eleger os membros do Conselho de Administração deverá no ato da eleição, escolher dentre eles, o seu Presidente e o Vice Presidente.

A **Diretoria** é composta por 1 (um) Diretor Presidente, de 2 (dois) a 6 (seis) Diretores sem designação específica, residentes no país, eleitos e destituíveis pelo Conselho de Administração, com mandato unificado de 1 ano, sendo permitida a reeleição, investidos e empossados, no cargo nos termos dispostos no artigo 8º do Estatuto Social da Companhia. Um dos Diretores deve ser eleito ou cumular o cargo de Diretor de Relações com Investidores, devendo tal circunstância constar da ata do Conselho de Administração que deliberar sobre a eleição dos membros da diretoria.

A Diretoria se reunirá, com um quorum mínimo de 3 (três) de seus membros, deliberando por maioria de votos. As deliberações serão lavradas atas de Reuniões da Diretoria.

O **Conselho Fiscal** de funcionamento não permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros e igual número de suplentes, acionistas ou não.

a. Atribuições de cada órgão e comitê.

O **Conselho de Administração**, além dos poderes e atribuições que a lei lhe confere, terá os seguintes: a) estabelecer as normas gerais a serem observadas pela Diretoria relativas às operações da sociedade, política comercial, administração do pessoal, compras, investimentos e contabilidade; b) criar e abolir, quando julgar necessário, grupos de trabalhos para seu assessoramento e designando suas funções e fixando a remuneração de seus membros; c) aprovar os orçamentos de operação, de capital e financeiros; d) aprovar novos empreendimentos ou a expansão dos já pendentes; e) atribuir e distribuir entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

uma remuneração mensal ou anual, global ou individual, até o montante que for estabelecido pela Assembleia Geral, bem como a participação estatutária a que se refere o artigo 27; f) aprovar previamente: I. aquisição, alienação ou oneração de bens imóveis; II. aquisição de bens para o ativo fixo e alienação ou oneração de bens que integram, bem como aquisição, alienação ou oneração de bens fora do curso normal dos negócios, quando o valor dos bens exceder R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais). III. aquisição, alienação ou oneração de participações no capital de outras empresas, inclusive os investimentos decorrentes de incentivos fiscais; IV. recebimento ou concessão de empréstimos, cujo prazo seja superior a 1 (um) ano; V. prestação de garantias, de qualquer natureza, exceto se em favor das sociedades controladas ou coligadas; e VI. celebração de quaisquer contratos com membro da Diretoria, do Conselho de Administração, ou ainda com partes relacionadas. g) deliberar a emissão de ações, debêntures conversíveis em ações, bem como debêntures não conversíveis em ações, dentro do limite de capital autorizado estabelecido no art. 7º deste Estatuto, podendo ainda, excluir o direito de preferência ou reduzir o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações e debêntures conversíveis, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa ou por subscrição pública ou permuta de ações, em oferta pública de aquisição de Controle, nos termos estabelecidos em lei; h) deliberar, por delegação da Assembleia Geral quando da emissão de debêntures pela Companhia, sobre a época e as condições de vencimento, amortização ou resgate, a época e as condições para pagamento dos juros, da participação nos lucros e de prêmio de reembolso, se houver, e o modo de subscrição ou colocação bem como os tipos de debêntures; i) eleger, destituir ou substituir os auditores independentes, depois da emissão de parecer do Conselho Fiscal, se instalado; e j) Aprovar plano de outorga de opções para aquisição de ações a seus administradores, empregados ou a pessoas físicas que prestam serviços à Companhia, ou às sociedades sob seu controle, nos termos do parágrafo 3º do art. 168 da Lei nº 6.404/76.

A **Diretoria** terá os poderes e atribuições que a lei e o Estatuto Social da Companhia lhe conferem, para assegurar o funcionamento regular da sociedade, podendo decidir sobre a prática de todos os atos e realização de todas as operações que se relacionarem com o objeto da sociedade e que não forem da competência privativa da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração na forma da legislação em vigor ou do Estatuto Social da Companhia.

As atribuições dos Diretores serão estabelecidas pelo Conselho de Administração.

A Companhia será representada, em juízo, ativa e passivamente, por 2 (dois) Diretores.

Obtida a manifestação prévia favorável do Conselho de Administração quanto às matérias especificadas na letra "f" do artigo 13 do Estatuto Social, a sociedade obrigarse-á validamente: I. pela assinatura de 2 (dois) Diretores, em conjunto, em contratos,

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

procurações "ad negotia" e "ad judicia" e na movimentação de contas bancárias, assinatura de cheques, ordens de pagamento, emissão, aceites e endosso de notas promissórias, letras de câmbio, e títulos de crédito de interesse e relacionados com o objetivo social, na compra, permuta, venda e oneração de bens móveis e imóveis, cessão de direitos e créditos, assinatura de escrituras e documentos pertinentes. II. Pela assinatura de um Diretor conjuntamente com um procurador, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. III. Pela assinatura de dois procuradores, em conjunto, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem. IV. Pela assinatura de um Diretor e um procurador, individualmente, quando assim for estabelecido no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão dos poderes que nele se contiverem, ficando estabelecido, todavia, que a constituição de procuradores com poderes individuais, nas condições deste inciso IV, será limitada nos atos de representação da sociedade em juízo, inclusive a Justiça do Trabalho, Previdência Social e Sindicatos, órgãos da Secretaria da Receita Federal, repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Banco Central do Brasil, Banco do Brasil S.A., CACEX, Concessionárias de Serviços Públicos, bem como a assinatura de correspondência, inclusive a dirigida aos Bancos e o endosso de duplicatas para desconto, caução ou cobrança, protesto de títulos e duplicatas, recebimento e quitação de crédito da sociedade.

As procurações "ad negotia" terão o prazo determinado não excedente a um ano. As procurações outorgadas a empregados extinguir-se-ão com o término da relação de trabalho ou de cargo do outorgado, se este fato ocorrer antes do prazo estabelecido no mandato. Se porventura omissas quanto ao prazo de validade, as procurações "ad negotia" serão consideradas automaticamente expiradas no final do exercício em que forem outorgadas.

É vedado aos membros do Conselho de Administração e da Diretoria prestar avais, fianças ou qualquer outra obrigação do tipo das denominadas "de favor", salvo se o for no exclusivo interesse da Companhia

O **Conselho Fiscal** de funcionamento não permanente terão as funções e deveres obedecido o que a lei determina.

b. Data de instalação do conselho fiscal, se este não for permanente, e de criação dos comitês.

O **Conselho Fiscal** será instalado mediante convocação dos acionistas, de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis.

A Companhia não possui comitês constituídos.

12.1 - Descrição da estrutura administrativa

c. Mecanismos de avaliação de desempenho de cada órgão ou comitê.

A avaliação da atuação dos membros da diretoria é efetuada pelo Conselho de Administração e pela presidência da Companhia, de forma informal.

d. Em relação aos membros da diretoria, suas atribuições e poderes individuais.

Descrito no item "a"

e. Mecanismos de avaliação de desempenho dos membros do conselho de administração, dos comitês e da diretoria.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

Os Diretores Estatutários receberão uma remuneração, mensal ou anual, tendo em vista o fixado pela Assembleia Geral, resguardadas as disposições legais próprias.

O Conselho Fiscal terão a remuneração, obedecido ao que a lei determina.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

Regras, políticas e práticas relativos às assembleias gerais

a. Prazos de convocação

A Companhia não adota prática diferenciada ao previsto na legislação societária.

As Assembleias Gerais serão convocadas, instaladas e realizadas para os fins e na forma prevista em lei, tomando-se as deliberações com os quoruns igualmente previstos em lei.

b. Competências à Assembleia Geral:

a) suspender o exercício dos direitos do acionista que deixar de cumprir obrigações impostas pela lei ou pelo Estatuto Social da Companhia;

b) deliberar sobre o aumento do capital social por subscrição de novas ações e sobre a emissão de quaisquer outros títulos ou valores mobiliários, no País ou no exterior, na hipótese do parágrafo 1º, do art. 7º e quando o limite do capital autorizado estiver esgotado, observadas as disposições legais estatutárias;

c) decidir sobre o cancelamento do Registro de Companhia Aberta da Companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM");

c. Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembléia geral estarão à disposição dos acionistas para análise.

Os documentos relativos à assembléia geral são colocados a disposição dos acionistas em meio físico no endereço da sede da Companhia, e por meio eletrônico no endereço: www.mundial.com.

d. Identificação e administração de conflitos de interesses.

A identificação e administração de conflitos de interesse observam os termos da legislação em vigor.

e. Solicitação de procurações pela administração para o exercício do direito de voto.

A solicitação de procurações pela administração observa os termos da legislação em vigor.

f. Formalidades necessárias para aceitação de instrumentos de procuração outorgados por acionistas, indicando se o emissor admite procurações outorgadas por acionistas por meio eletrônico.

12.2 - Regras, políticas e práticas relativas às assembleias gerais

Os procuradores dos acionistas deverão entregar seus instrumentos de mandato em até 3 dias antes da realização da Assembléia na sede da Companhia.

A Companhia não adota o procedimento de outorga de procuração por meio eletrônico.

g. Manutenção de fóruns e páginas na rede mundial de computadores destinados a receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias.

A Companhia não mantém fóruns ou páginas na internet para receber e compartilhar comentários dos acionistas sobre as pautas das assembleias.

h. Transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias.

Não há transmissão ao vivo do vídeo e/ou do áudio das assembleias.

i. Mecanismos destinados a permitir a inclusão, na ordem do dia, de propostas formuladas por acionistas.

Não há mecanismos específicos destinados a esta função.

12.3 - Datas e jornais de publicação das informações exigidas pela Lei nº6.404/76

Exercício Social	Publicação	Jornal - UF	Datas
31/12/2013	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	11/04/2014
		Valor Econômico - SP	11/04/2014
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	02/04/2014
		Valor Econômico - SP	02/04/2014
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	17/04/2014
		Valor Econômico - SP	17/04/2014
31/12/2012	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	10/04/2013
			11/04/2014
		Valor Econômico - SP	10/04/2013
	Aviso aos Acionistas Comunicando a Disponibilização das Demonstrações Financeiras	Diário do Estado - SP	04/04/2013
		Valor Econômico - SP	04/04/2013
	Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	18/04/2013
		Valor Econômico - SP	18/04/2013
	Ata da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP	02/10/2013
		Valor Econômico - SP	02/10/2013
	31/12/2011	Demonstrações Financeiras	Diário Oficial do Estado - SP
Valor Econômico - SP			13/04/2012
Convocação da AGO que Apreciou as Demonstrações Financeiras		Diário Oficial do Estado - SP	27/04/2012
		Valor Econômico - SP	27/04/2012

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

Regras, políticas e práticas ao Conselho de Administração.

As reuniões do Conselho de Administração considerar-se-ão instaladas em primeira convocação com a presença da maioria de seus membros e em segunda convocação com qualquer número.

As reuniões serão presididas pelo seu Presidente, ou, na sua ausência, pelo Vice-Presidente, e secretariadas por um secretário, também escolhido dentre os presentes.

As deliberações serão aprovadas por maioria de votos e os membros ausentes poderão ser representados por outros membros do Conselho, vedada a representação múltipla, ou ainda, expressar seu voto por meio de carta, fax ou telegrama.

Das deliberações serão lavradas atas no livro de Atas das Reuniões do Conselho de Administração.

Ao Presidente do Conselho de Administração incumbirá transmitir à Diretoria e à Assembleia Geral, conforme for o caso, as deliberações tomadas em suas reuniões, sendo também à sua atenção endereçadas todas as comunicações dirigidas ao Conselho de Administração.

a) Freqüência das reuniões.

O Conselho de Administração reunir-se-á pelo menos trimestralmente, nos locais e nas datas previstas no calendário anual por ele aprovado no último mês do ano imediatamente anterior e, extraordinariamente, mediante convocação do seu Presidente ou da maioria dos seus membros, observada a antecedência mínima de 5 (cinco) dias para a primeira convocação, salvo nas hipóteses de manifesta urgência, em que se deverá observar a antecedência mínima de 2 (dois) dias para a convocação. Deverão, nesses prazos, serem encaminhadas, a cada conselheiro, a agenda da reunião e os documentos de suporte para as deliberações a serem tomadas.

b. Se existirem, as disposições do acordo de acionistas que estabeleçam restrição ou vinculação ao exercício do direito de voto de membros do conselho.

Não há acordo de acionistas.

c. Regras de identificação e administração de conflitos de interesses

12.4 - Regras, políticas e práticas relativas ao Conselho de Administração

As regras relativas à identificação e administração de conflitos de interesses estão previstas no Código de Conduta da Companhia. O Código de Conduta apresenta um capítulo unicamente para tratar de conflitos de interesses, onde instrui os seus colaboradores a buscar orientações internamente sobre as situações de possíveis conflitos e impõe diretrizes que devem ser constantemente observadas de modo a evitar tais situações de conflitos. Aborda de forma clara e objetiva alguns casos que geram conflitos:

“Não é permitido aos acionistas controladores, administradores (Conselheiros e diretores) e membros do Conselho Fiscal e Consultivo ou ainda por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia aberta, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante a negociação de valores mobiliários de emissão da Companhia ou a eles referenciados:

- Antes da divulgação ao mercado de ato ou fato relevante ocorrido nos negócios da companhia, é vedada as negociações com valores mobiliários de sua emissão, ou a eles referenciadas, pela própria companhia aberta;
- A mesma vedação aplica-se a quem quer que tenha conhecimento de informação referente a ato ou fato relevante, sabendo que se trata de informação ainda não divulgada ao mercado, em especial àqueles que tenham relação comercial, profissional ou de confiança com a companhia, tais como auditores independentes, analistas de valores mobiliários, consultores e instituições integrantes do sistema de distribuição, aos quais compete verificar a respeito da divulgação da informação antes de negociar com valores mobiliários de emissão da companhia ou a eles referenciados;
- Idêntica vedação do caput se aplica também aos administradores que se afastem da administração da companhia antes da divulgação pública de negócio ou fato iniciado durante seu período de gestão, e se estenderá pelo prazo de seis meses após o seu afastamento;

Transacionar qualquer valor mobiliário de emissão da Companhia ou à eles referenciado passados 75 (setenta e cinco) dias da publicação da última informação trimestral. “

12.5 - Descrição da cláusula compromissória para resolução de conflitos por meio de arbitragem

Não há cláusula compromissória no Estatuto da Companhia para resoluções de conflitos de interesse entre os acionistas por meio de arbitragem.

12.6 / 8 - Composição e experiência profissional da administração e do conselho fiscal

Nome	Idade	Orgão administração	Data da eleição	Prazo do mandato
CPF	Profissão	Cargo eletivo ocupado	Data de posse	Foi eleito pelo controlador
Outros cargos e funções exercidas no emissor				
Marcelo de Fagundes de Freitas	46	Pertence apenas à Diretoria	05/05/2014	1 ano
526.944.020-20	Contador	Diretor Administrativo e Financeiro das empresas Mundial S/A e Hercules S/A	05/05/2014	Sim
Não se aplica				
Julio Cesar Camara	48	Pertence apenas à Diretoria	05/05/2014	1 ano
438.373.870-20	Contador	Diretor Estatutário da Companhia e Diretor Geral de Personal Care da empresa Mundial S/A.	05/05/2014	Sim
Não se aplica				
Edson Queiroz Barcelos Junior	39	Pertence apenas ao Conselho de Administração	05/05/2014	um ano
936.135.801-44	Advogado	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	05/05/2014	Sim
Não se aplica				
José Maria C. Henriques Soares	73	Pertence apenas ao Conselho de Administração	05/05/2014	1 ano
011.277.727-91	Administrador de Empresas	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	05/05/2014	Sim
Não se aplica				
Paulo Roberto Leke	71	Pertence apenas ao Conselho de Administração	05/05/2014	1 ano
001.986.760-34	Economista	21 - Vice Presidente Cons. de Administração	05/05/2014	Sim
Não se aplica				
Adolpho Vaz de Arruda Neto	45	Pertence apenas ao Conselho de Administração	05/05/2014	Um ano
074.416.798-18	Adm. de Empresas	27 - Conselho de Adm. Independente (Efetivo)	05/05/2014	Sim
Não se aplica				
Michael Lenn Ceiltin	52	Pertence à Diretoria e ao Conselho de Administração	05/05/2014	1 ano
295.996.600-72	Engenheiro	30 - Presidente do C.A. e Diretor Presidente	05/05/2014	Sim

Presidente do Conselho, Diretor de Relacionamento com Investidores.

Experiência profissional / Declaração de eventuais condenações

Marcelo de Fagundes de Freitas - 526.944.020-20

Diretor estatutário, desde 2007.

Experiências profissionais: Iniciou suas atividades no Grupo ZIVI em 1986, atualmente Mundial. Exerceu as funções de subchefe do Contas a receber, Analista Contábil, Chefe da Contabilidade Societária, Gerente de Controladoria, Gerente de Controladoria e Finanças. Atualmente é Diretor Administrativo e Financeiro das empresas Mundial S/A – Produtos de Consumo e Hercules S/A – Fábrica de Talheres.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Julio Cesar Camara - 438.373.870-20

Diretor estatutário, desde 1998.

Experiências profissionais: Iniciou suas atividades no grupo Eberle Mundial em 1996, como consultor Empresarial pela Galeazzi & Associados. Em 1998 foi eleito Diretor de Administrativo e Financeiro do Grupo Mundial, das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A. Em 2007 passou a exercer o cargo de Diretor de Planejamento e Controle. Atualmente exerce o cargo de Diretor Geral Personal Care das empresas Mundial S/A – Produtos de Consumo e Hercules S/A – Fábrica de Talheres.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Edson Queiroz Barcelos Junior - 936.135.801-44

Membro do Conselho de Administração, desde 2012.

Experiências profissionais: Ocupação Principal: Sócio Sênior do Escritório Eduardo Ferrão Advogados Associados, desde 2003. Área de atuação: Tribunais Superiores. Ramo de Atuação: Direito Constitucional, Tributário, Econômico, Empresarial e Bancário. Atualmente é Conselheiro de administração da empresa Mundial S/A.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

José Maria C. Henriques Soares - 011.277.727-91

Membro do Conselho de Administração desde 2012.

Experiências profissionais: BOVESPA – Superintendente de Desenvolvimento de Mercado (1982/85); BOVESPA – CEO (1986/87) e Consulting Group do Brasil – 1988 a 2011 – Sócio-diretor - Conselhos de Administração das empresas: Telemar – Suplente do Presidente do Conselho – 1998/2000; LF Telecom – 2000/2005; La Fonte Participações S.A.(Jereissati Participações S.A).- 2001 a 2011 – Consultorias nas empresas: Grupo Santista, Lojas Renner, Springer, lochpe, Grupo Ultra, Laticínios Mococa, CBD (Pão de Açúcar), Hospital São Luiz. Atualmente é Conselheiro de administração das empresas Mundial S/A e Hercules S/A.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Paulo Roberto Leke - 001.986.760-34

Membro do Conselho de Administração desde 2009.

Experiências profissionais: De 1977 a 1982 foi Gerente Geral Administrativo Financeiro Grupo Gerdau; de 1982 a 1989 foi Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com o Mercado na RIOCELL SA; de 1990 a 1994 foi Diretor Corporativo Grupo Joaquim Oliveira; de 1994 a 1997 foi Diretor Corporativo de Finanças e Controle das empresas Eberle S/A, Zivi S/A e Hercules S/A. Desde 1997 é Sócio de Leke + Gross Consultores Associados. Atualmente é Membro do Conselho de Administração de Lojas Colombo S.A. Atualmente é Vice-Presidente do Conselho de Administração das empresas Mundial S.A. e Hercules S.A.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Adolpho Vaz de Arruda Neto - 074.416.798-18

Membro do Conselho de Administração, desde 2012.

Experiências profissionais: Sócio Gerente responsável pela administração geral da Empresa Pauli Pecuária e Empreendimentos Ltda.; membro do Conselho deliberativo e Sócio Proprietário do Empreendimento Condomínio Cetenco Plaza; de 1977 a 2003 foi Secretário Municipal de Obras, Serviços Urbanos e Rurais, Secretário Municipal de Esportes e Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Emprego na Prefeitura Municipal de Registro; membro do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Atualmente é Conselheiro de administração da empresa Mundial S/A – Produtos de Consumo.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

Michael Lenn Ceiltin - 295.996.600-72

Membro do Conselho de Administração e Diretoria estatutária.

Experiências profissionais: Iniciou suas atividades nas empresas do grupo Zivi em 1985, atualmente Mundial S/A e Hercules S/A, como gerente dos departamentos de Engenharia Industrial e de Planejamento de Recursos de Manufatura. Eleito, em 1993, Vice-Presidente do Conselho de Administração e Diretor Superintendente das empresas ZIVI S/A – Cutelaria, HERCULES S/A – FÁBRICA DE TALHERES e EBERLE S/A. atualmente é Presidente do Conselho, Diretor Presidente e Diretor de Relações com Investidores, das empresas MUNDIAL S/A, e HERCULES S/A, empresas do ramo Industrial e comercial.

Não ocorreu nenhuma condenação criminal, em processo administrativo da CVM ou qualquer outra que pudesse afetar as atividades profissionais.

12.7 - Composição dos comitês estatutários e dos comitês de auditoria, financeiro e de remuneração

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui comitês estatutários, de auditoria, financeiro e de remuneração.

12.9 - Existência de relação conjugal, união estável ou parentesco até o 2º grau relacionadas a administradores do emissor, controladas e controladores

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não existe relação conjugal, união estável ou parentesco com qualquer administrador da Companhia.

12.10 - Relações de subordinação, prestação de serviço ou controle entre administradores e controladas, controladores e outros

Identificação	CPF/CNPJ	Tipo de relação do Administrador com a pessoa relacionada	Tipo de pessoa relacionada
Cargo/Função			

Exercício Social 31/12/2013Administrador do Emissor

Michael Lenn Ceitlin

295.996.600-72

Controle

Fornecedor

Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração

Pessoa Relacionada

ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA.

86.816.527/0001-04

Sócio Diretor

Observação

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

A Mundial S.A contratou apólice de Seguro de Responsabilidade Civil para os seus administradores (D&O), junto à renomada empresa do segmento Chubb Leaders. Na apólice estão incluídas suas subsidiárias que são qualquer sociedade a qual a Companhia detenha o controle, direto ou indireto, mediante: (i) a titularidade da maioria dos direitos de voto; ou (ii) o direito de nomear ou destituir a maioria dos membros do conselho de administração (caso existente) ou da diretoria.

Já bastante difundido nos Estados Unidos e Europa, o Seguro D&O garante à empresa proteção financeira e também tranquilidade para que todos os que ocupam cargos diretivos tomem as decisões diárias com serenidade. Seguem, abaixo os dados gerais da apólice.

Seguradora: CHUBB DO BRASIL CIA DE SEGUROS

Vigência: 21/08/2013 a 21/08/2014

Limite Máximo de Garantia: R\$ 16.500.000,00

Prêmio Líquido: R\$ 41.130,00

Veja alguns riscos protegidos pelo D&O:

- Processos movidos contra os administradores, em qualquer esfera da Justiça, incluindo a criminal.
- Investigação contra os administradores.
- Custos de defesa.
- Indenizações pecuniárias.
- Responsabilidade estatutária.
- Danos ambientais.
- Danos corporais e morais.
- Indisponibilidade e bloqueios de bens.
- Penhoras.
- Ações movidas pelo tomador (quem contrata a apólice) contra o segurado.
- Responsabilidade por erros e omissões na qualidade do serviço prestado.
- Despesas de publicidade e proteção da imagem.
- Responsabilidades Estatutárias (Trabalhista, Tributária e Previdenciária).
- Riscos Regulatórios (Inquérito, processos Administrativos e Investigações).

12.11 - Acordos, inclusive apólices de seguros, para pagamento ou reembolso de despesas suportadas pelos administradores

Objetivos do Seguro de D&O

- Indenizar as pessoas seguradas por perdas e danos resultantes de quaisquer reclamações contra elas apresentadas, durante o período contratual, com fundamento em atos danosos praticados exclusivamente pelo segurado no exercício de suas funções ou cargos como Conselheiros, Diretores e/ou Administradores da Sociedade.

12.12 - Outras informações relevantes

Assembleias Gerais realizadas pela Companhia nos três últimos exercícios: (i) Data da realização; (ii) Casos de instalação em segunda convocação; e (iii) quorum de instalação de cada assembleia.

EXERCÍCIO SOCIAL 2012			
Evento	Data Realização	Convocação	Quórum de instalação
Assembleia Geral Especial Preferencialistas	19/01/2012	segunda	30,19% das ações preferenciais.
Assembleia Geral Especial Preferencialistas	19/01/2012	terceira	30,27% das ações preferenciais
Assembleia Geral Especial Preferencialistas	19/01/2012	segunda	79,36% das ações ordinárias
Assembleia Geral Ordinária	14/05/2012	primeira	46,65 % do capital social com direito a voto.
EXERCÍCIO SOCIAL 2013			
Evento	Data Realização	Convocação	Quórum de instalação
Assembleia Geral Extraordinária	22/03/2013	primeira	52,46% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraordinária	05/04/2013	segunda	52,09% das ações ordinárias
Assembleia Geral Ordinária	03/05/2013	primeira	54,76% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraordinária	03/06/2013	primeira	52,49% das ações ordinárias
Assembleia Geral Extraordinária	13/12/2013	primeira	55,78% das ações ordinárias
EXERCÍCIO SOCIAL 2014			
Evento	Data Realização	Convocação	Quórum de instalação
Assembleia Geral Ordinária	05/05/2014	primeira	56,40% das ações ordinárias

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

a. objetivos da política ou prática de remuneração:

Em que pese a Companhia ainda não ter implementado a remuneração variável para os administradores além daquela prevista em seu Estatuto Social, a companhia acredita que o principal desafio na gestão de pessoas em todos os níveis está centrado na capacidade de atrair e reter executivos de alto nível através da remuneração de mercado, associando à mesma uma parcela variável em função dos resultados alcançados. Outro desafio é estimular a cultura de realização e superação de metas desafiadoras; superando desafios de curto e longo prazo de maneira consistente e sustentável.

A Companhia acredita que executivos de alto nível trazem um diferencial competitivo que impacta positivamente o retorno dos negócios e conseqüentemente para os acionistas. A companhia acredita, também, que a filosofia de remuneração relacionada com os resultados mantém o alinhamento entre os interesses dos executivos e acionistas.

b. composição da remuneração, indicando:

i. Descrição dos elementos da remuneração e os objetivos de cada um deles.

A remuneração dos administradores está atrelada somente ao resultado econômico do exercício no limite estabelecido pelo Estatuto Social, ou seja até 10% do resultado líquido. No que diz respeito aos demais executivos não estatutários, a remuneração está dividida em duas partes, uma fixa que corresponde ao salário base e outra na forma de remuneração variável que corresponde ao incentivo de curto prazo.

A remuneração fixa está posicionada na mediana de mercado e o total em dinheiro (remuneração fixa mais incentivo de curto prazo) no 3º quartil de mercado.

Os membros do Conselho de Administração recebem honorários fixos mensais que representam em média as melhores práticas de mercado para empresas de porte similar.

ii. Qual a proporção de cada elemento na remuneração total

Para Administradores 100% fixo a exceção da distribuição de 10% do resultado se houver. Para executivos 60% fixo e 40% variável sobre metas operacionais

iii. Metodologia de cálculo e de reajuste de cada um dos elementos da remuneração

O valor a remuneração fixa e o alvo dos incentivos de curto prazo são periodicamente comparados com o mercado através de pesquisas conduzidas por consultoria especializada e ajustados quando necessário para assegurar o cumprimento dos objetivos da política.

iv. Razões que justificam a composição da remuneração

Esta composição equilibra o foco no curto e longo prazo.

c. principais indicadores de desempenho que são levados em consideração na determinação de cada elemento da remuneração:

A determinação do salário base leva em consideração o valor do cargo medido por sistema de avaliação de cargos e os referenciais de mercado.

13.1 - Descrição da política ou prática de remuneração, inclusive da diretoria não estatutária

O incentivo de curto prazo é determinado por indicadores operacionais como evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional assim como pelo resultado da avaliação de desempenho individual.

d. como a remuneração é estruturada para refletir a evolução dos indicadores de desempenho:

No planejamento estratégico realizado a cada 3 anos são definidas as metas e desafios para os anos subseqüentes que são desdobradas por toda a organização sob forma de metas financeiras das operações de negócios, das unidades e individuais. As metas são desafiadoras e estimulam a melhoria contínua dos resultados gerais da empresa. A remuneração está estruturada de tal forma que parte importante é composta pela parcela variável, cujo pagamento está vinculado à realização das metas e dos desafios.

e. como a política ou prática de remuneração se alinha aos interesses do missor de curto, médio e longo prazo:

Os indicadores escolhidos para determinar os níveis de remuneração dos executivos - a evolução da receita líquida, do lucro bruto e resultado operacional, são os que a companhia entende melhor resguardam o interesse de longo prazo dos acionistas.

f. existência de remuneração suportada por subsidiárias, controladas ou controladores diretos ou indiretos:

Não se aplica

g. existência de qualquer remuneração ou benefício vinculado à ocorrência de determinado evento societário, tal como a alienação do controle societário de emissor:

Não se aplica.

13.2 - Remuneração total do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal**Remuneração total prevista para o Exercício Social corrente 31/12/2014 - Valores Anuais**

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	4,00	3,00	3,00	10,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	396.794,88	2.207.780,00	204.768,00	2.809.342,88
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária			
Total da remuneração	396.794,88	2.207.780,00	204.768,00	2.809.342,88

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2013 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	4,00	3,00	3,00	10,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	376.704,00	2.057.284,16	194.400,00	2.628.388,16
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária			
Total da remuneração	376.704,00	2.057.284,16	194.400,00	2.628.388,16

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2012 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	3,75	3,00	3,00	9,75
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	361.880,00	1.963.691,00	199.800,00	2.525.371,00
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas	Não há	Não há	Não há	
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00

Descrição de outras remunerações variáveis	Não há	Não há	Não há	
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00
Observação	(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária			
Total da remuneração	361.880,00	1.963.691,00	199.800,00	2.525.371,00

Remuneração total do Exercício Social em 31/12/2011 - Valores Anuais

	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal	Total
Nº de membros	2,00	3,00	3,00	8,00
Remuneração fixa anual				
Salário ou pró-labore	203.840,00	1.897.266,99	224.160,00	2.325.266,99
Benefícios direto e indireto	0,00	0,00	0,00	0,00
Participações em comitês	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações fixas				
Remuneração variável				
Bônus	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação de resultados	0,00	0,00	0,00	0,00
Participação em reuniões	0,00	0,00	0,00	0,00
Comissões	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00
Descrição de outras remunerações variáveis				
Pós-emprego	0,00	0,00	0,00	0,00
Cessação do cargo	0,00	0,00	0,00	0,00
Baseada em ações	0,00	0,00	0,00	0,00

Observação	(1) O número de membros de cada órgão foi apurado somando o número de membros em cada mês do ano e dividindo por 12 meses, conforme instrução Ofício Circular CVM/SEP 01/2013. (2) O Diretor Presidente também é membro do Conselho de Administração. A remuneração está computada no órgão Diretoria Estatutária			
Total da remuneração	203.840,00	1.897.266,99	224.160,00	2.325.266,99

13.3 - Remuneração variável do conselho de administração, diretoria estatutária e conselho fiscal

Na Companhia, não houve pagamento de bônus e participações de resultados para nenhum o Conselho de Administração, Diretoria Estatutária e Conselho Fiscal, nos três últimos exercícios sociais e não está previsto pagamentos para o exercício social corrente.

13.4 - Plano de remuneração baseado em ações do conselho de administração e diretoria estatutária

Não aplicável a Companhia.

13.5 - Participações em ações, cotas e outros valores mobiliários conversíveis, detidas por administradores e conselheiros fiscais - por órgão

As ações detidas pelos membros do conselho de administração, da diretoria estatutária ou do conselho fiscal, agrupados por órgão, na data de encerramento do último exercício social.

Posição em 31/12/2013

MUNDIAL S/A	Conselho Administração	Diretoria Estatutária	Conselho Fiscal
Ações (MNDL3)	569.341	57.691	621

13.6 - Remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.7 - Informações sobre as opções em aberto detidas pelo conselho de administração e pela diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.8 - Opções exercidas e ações entregues relativas à remuneração baseada em ações do conselho de administração e da diretoria estatutária

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.9 - Informações necessárias para a compreensão dos dados divulgados nos itens 13.6 a 13.8 - Método de precificação do valor das ações e das opções

A Companhia não aplica a remuneração baseada em ações para nenhum dos órgãos da administração.

13.10 - Informações sobre planos de previdência conferidos aos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários

Não há planos de previdência em vigor a nenhum dos membros do conselho de administração e aos diretores estatutários.

13.11 - Remuneração individual máxima, mínima e média do conselho de administração, da diretoria estatutária e do conselho fiscal**Valores anuais**

	Diretoria Estatutária			Conselho de Administração			Conselho Fiscal		
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2011
Nº de membros	3,00	3,00	3,00	4,00	3,75	2,00	3,00	3,00	3,00
Valor da maior remuneração(Reais)	1.060.594,00	829.608,00	906.738,99	94.176,00	104.640,00	104.640,00	64.800,00	76.800,00	72.000,00
Valor da menor remuneração(Reais)	483.076,88	480.000,00	480.000,00	94.176,00	72.000,00	72.000,00	64.800,00	64.800,00	72.000,00
Valor médio da remuneração(Reais)	685.761,39	654.563,67	632.422,33	94.176,00	96.501,33	101.920,00	64.800,00	66.600,00	74.720,00

Observação

Diretoria Estatutária	
31/12/2013	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.
31/12/2012	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.
31/12/2011	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.

Conselho de Administração	
31/12/2013	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.
31/12/2012	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.
31/12/2011	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.

Conselho Fiscal	
31/12/2013	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.
31/12/2012	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.
31/12/2011	Para determinar o número de membros de cada órgão, foi somado o número de membros em cada mês do ano e dividido por 12 (média simples). Para determinar o valor da menor remuneração Individual, foi excluída a remuneração dos membros que não exerceram as suas funções nos 12 meses do ano.

13.12 - Mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria

Não há mecanismos de remuneração ou indenização para os administradores em caso de destituição do cargo ou de aposentadoria em vigor na Companhia.

13.13 - Percentual na remuneração total devido por administradores e membros do conselho fiscal que sejam partes relacionadas aos controladores

Não se aplica.

13.14 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal, agrupados por órgão, recebida por qualquer razão que não a função que ocupam

Os membros do Conselho de Administração, Comitês do CA, Diretoria e Conselho Fiscal não receberam remuneração além das referentes a função que ocupam na Companhia.

13.15 - Remuneração de administradores e membros do conselho fiscal reconhecida no resultado de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas do emissor

Os membros do Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal não receberam remuneração de controladores, diretos ou indiretos, de sociedades sob controle comum e de controladas da Companhia.

13.16 - Outras informações relevantes

Não há outras informações que a Companhia julgue relevante que não tenha sido informadas nesta seção.

14.1 - Descrição dos recursos humanos

Descrição dos Recursos Humanos da Companhia.

A Companhia desenvolve em Recursos Humanos programas e políticas que visam atrair, reter e desenvolver seus funcionários. Por intermédio de uma posição equilibrada, a empresa objetiva alinhar pessoas às suas prioridades estratégicas, e com isso dar sustentabilidade ao negócio, além de capacitá-las e prepará-las para desafios cada vez maiores. O objetivo principal da área de Recursos Humanos da Mundial é de estar alinhada estrategicamente com a Missão, Visão e Valores da Companhia. Fazer parte de um todo, efetivamente conduzindo programas que tenham o foco principal, pessoas. Acreditamos firmemente que o engajamento e a capacidade de retenção está diretamente ligado a capacidade de “pertencimento” por parte dos funcionários. Dentre alguns programas destacam-se as seguintes atividades:

- **PDM - Programa de Desenvolvimento Mundial:** Treinamentos internos, com o objetivo de capacitar e desenvolver os funcionários, voltados para as competências da Companhia. Este programa está implantado em todas as unidades fabris e administrativas e segue uma metodologia e cronograma que possibilita a sua periodicidade capacitando os gestores para que cada vez mais possam fazer a gestão das pessoas. No ano de 2013 participaram ativamente 100 funcionários (Coordenadores, Supervisores, Líderes e Analistas Sênior) com encontros mensais de duração média de 3h por encontro, totalizando em média 48 horas de treinamento/gestor. Este programa é desenvolvido e ministrado por profissionais de RH com formação em Psicologia e convidados externos especializados em temas técnicos e comportamentais, tornando sua efetivação alinhada com a realidade do dia a dia dos profissionais em situações de necessidade de tomada de decisões. Alguns dos temas abordados durante o ano de 2013 foram: Trocando ideias sobre gestão de carreira, Como identificar sinais de estresse e depressão na equipe, Entendimento do Negócio e criatividade, Perseverança e criatividade: trabalhando os valores da Mundial.
- **Idiomas:** Convênio com instituições para desenvolvimento da língua inglesa e espanhola para funcionários que estejam enquadrados dentro da necessidade do segundo idioma conforme sua área de atuação.
- **Graduação e Pós Graduação:** A Companhia busca convênios com instituições renomadas, visando obter descontos especiais para os funcionários que pretendem seguir a formação acadêmica.
- **Treinamentos In Company:** treinamentos técnicos e comportamentais, voltados para a necessidade de cada fábrica. O foco principal em 2013

14.1 - Descrição dos recursos humanos

relacionou-se a atualização de normas regulamentadoras com ênfase em segurança, focados nas NRs.

- **Recrutamento Interno:** Identificar talentos internos, promovendo oportunidades, desafios e incentivando o desenvolvimento dos nossos funcionários, bem como estimular os gestores a priorizar o aproveitamento interno antes da contratação externa. Privilegiar o crescimento interno em situações de necessidades de oportunidades de vagas é uma prática difundida na Companhia. Preferencialmente o RH busca identificar os talentos internos com a capacitação necessária, visando a promoção. Os critérios de recrutamento interno são amplamente divulgados e suas métricas alinhadas com os gestores. Bem como, a preocupação em divulgar nos canais de comunicação o funcionário selecionado neste recrutamento interno e o feedback para os demais inscritos para novas oportunidades que surgirem. Neste ano de 2013 tivemos 39 funcionários que foram promovidos a partir deste programa.
- **Acompanhamento Funcional:** Preocupada com a retenção de talentos, a Mundial S.A mantém um programa de acompanhamento funcional com os seus funcionários durante o período de experiência. Fruto desta preocupação, implantou um programa denominado internamente de “Café com o Gestor” que objetivamente faz com que o gestor tenha um momento de avaliação – quando o funcionário completa 30 dias de casa – visando alinhar as expectativas dos funcionários com a empresa e vice-versa.
- **Entrevista de Desligamento:** Visando compreender possíveis oportunidades de melhorias na gestão das pessoas, a Mundial busca através desta metodologia conhecer os motivadores na saída voluntária ou involuntária dos seus funcionários. Estas entrevistas são tabuladas periodicamente e analisadas junto com os gestores com a intenção de compreender e oportunizar melhorias de gestão.
- **Qualidade de Vida:** A Mundial preocupa-se com a Qualidade de Vida e Bem estar de seus funcionários. Para tanto, mantém programas de avaliação da saúde de seus funcionários, com os seguintes programas: Monitoramento de Saúde (Pressão, Glicose, Peso) sendo que neste ano de 2013 tivemos 578 funcionários participantes do programa. Outro programa de suma importância trata denomina-se Viva Bem Saudável, no qual os funcionários participantes recebem acompanhamento e orientação de profissionais, com objetivo de mudar os hábitos alimentares, mantendo uma vida mais saudável. Neste ano de 2013 tivemos 320 funcionários beneficiados com este programa. Nosso

14.1 - Descrição dos recursos humanos

Acompanhamento Psicossocial com especialistas em Serviço Social, visa acompanhar os funcionários em situações de necessidades particulares de cunho social e Comitê de Absenteísmo, visando identificar os principais indicadores de faltas de funcionários, com o objetivo principal de ganho de produtividade. Neste ano de 2013 nossos profissionais atenderam 223 funcionários de forma individualizada e de cunho pessoal.

- **Programas de Reconhecimento:** A Mundial mantém firmemente seu propósito de reconhecer o engajamento e contribuição de seus funcionários, reconhecendo sua dedicação pela Companhia. É instituído um Programa de Reconhecimento que premia de forma simbólica os funcionários que completam 10,15, 20, 20, 25, 30, 35, 40, 45 e 50 anos de casa. Em 2013 tivemos 169 funcionários homenageados e prestigiados pela Mundial.

a. número de empregados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Funcionários localizados nas unidades da Companhia suas Controladas e Coligadas.

Unidades	Total em 31/12/2013
Porto Alegre	78
Gravataí	1.133
Caxias do Sul	966
São Paulo	92
Guarulhos	306
Rio de Janeiro	2
Extrema - MG	1

b. número de terceirizados (total, por grupos com base na atividade desempenhada e por localização geográfica)

Unidades	Empregados terceirizados
Porto Alegre	0
Gravataí	20
Caxias do Sul	27
São Paulo	2
Guarulhos	20
Rio de Janeiro	0
Extrema - MG	0

14.1 - Descrição dos recursos humanos

c. Índice de rotatividade

O índice de rotatividade (turn-over) de empregados foi de 1,51% no exercício de 2013. O pequeno aumento da rotatividade em relação ao ano anterior (1,45%) efetivou-se por termos em Unidades específicas uma mão-de-obra considerada Geração Y, com baixo comprometimento em permanecer e fazer carreira nas empresas. Sendo uma das metas de Recursos Humanos a redução deste indicador e trabalhar fortemente em retenção de funcionários..

É importante ressaltar que fora excluído deste cálculo as demissões por redução de quadro e contratações por aumento de quadro.

d. exposição do emissor a passivos e contingências trabalhistas

A companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma destas ações se refere a valores individualmente significativos e as discussões envolvem, principalmente, pedidos de horas extras, insalubridade e indenizações por doenças ocupacionais, entre outros de menor representatividade.

14.2 - Alterações relevantes - Recursos humanos

Não houve alteração relevante em relação aos números divulgados no item 14.1. As informações relacionadas ao número de funcionários e terceirizados mantêm-se em equilíbrio. As pequenas variações são consideradas normais pela Cia.

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

a. Política de salários e remuneração variável;

A política da Companhia estabelece procedimento referente a alterações salariais e promoções de acordo com os objetivos, estágio de desenvolvimento e situação de mercado, a fim de promover e manter o equilíbrio interno e competitividade externa.

A descrição de cargos é referencial para a carreira, contratação, treinamento e definição de padrões de desempenho esperado dos funcionários.

A Companhia acompanha o mercado através de pesquisas salariais, de forma anual, e fixa como referencia salarial o MAP (media aritmética ponderada) do mercado em que a unidade está inserida bem como, conforme o segmento da empresa. É observado o acordo coletivo de cada categoria para a correção dos valores das tabelas salariais.

Os cargos estão agrupados em ordem de importância que o mercado lhes confere, e divididos em classes com base na tendência salarial calculada pelo mercado e acordo coletivo.

A estrutura de cargos está distribuída em três grandes carreiras, refletindo a estrutura hierárquica da empresa (Gestão), valorizando as competências diferenciadoras (Técnica) e as funções operacionais básicas (Administrativa/Operacionais).

Os salários são distribuídos em 07 faixas distribuídas da seguintes forma e reajustado como segue:

Admissão – efetivação (10%) – padrão Mundial (6%) – 1º mérito (6%) – 2º mérito (6%) – 3º mérito (6%) e máximo da faixa (6%)

As concessões de aumento por mérito poderão de 6 meses após a concessão do mérito anterior.

Em caso de promoções o aumento poderá ser de 15% para cargos da carreira operacional e de até 30% para cargos das demais carreiras.

Remuneração Variável

Comissões sobre vendas

Recursos Humanos é responsável pelos lançamentos em folha, o departamento comercial define o comissionamento dos vendedores que tem como base de calculo o valor da

14.3 - Descrição da política de remuneração dos empregados

mercadoria (sem frete e IPI) da nota fiscal de saída que gera contas a receber. O percentual de comissionamento baseia-se na soma de dois indicadores: percentual de volume de vendas e percentual do desconto médio.

PPLR

Destinados a todos os funcionários com o objetivo de proporcionar uma retribuição financeira, na Participação dos Lucros ou Resultados, obtidos pelas empresas do Grupo Mundial, provenientes da melhoria de performance do grupo, das Unidades e das Pessoas e estimular cada um dos funcionários a desenvolver os melhores esforços na utilização racional e eficiente dos recursos disponibilizados.

b. Política de benefícios

Remuneração indireta destinado a todos os colaboradores da companhia, com o objetivo de atrair e manter talentos, bem como auxiliar no bem estar e qualidade de vida dos funcionários. Dentre os benefícios implantados na Cia podemos citar: plano de saúde e odontológico, medicina do trabalho, transporte coletivo fretado, refeitório e/ou ticket alimentação, auxílio creche, convênios com instituições educacionais, entre outros.

c. Características dos planos de remuneração baseados em ações dos empregados não-administradores.

Não se aplica a Companhia

14.4 - Descrição das relações entre o emissor e sindicatos

Relações entre a Companhia e sindicatos.

A Companhia reconhece a legitimidade dos sindicatos e respeita suas iniciativas e práticas, estando sempre disposta a dialogar, buscando soluções que atendam todos os envolvidos. A Mundial não coloca obstáculos ao exercício da atividade sindical dentro das dependências fabris, e disponibiliza espaço e tempo adequados para isso. Da mesma forma, permite que os sindicatos divulguem assuntos do interesse dos empregados disponibilizando a permanência de representantes sindicais em espaços dentro da Companhia, desde que, solicitem prévia autorização e respeitem as boas práticas de conduta dentro dos preceitos legais vigentes

A Companhia respeita o direito do funcionário a filiar-se ao sindicato de sua categoria profissional ou ao qual o estabelecimento está vinculado, desde que não utilize para isso recursos, bens e a marca da empresa. Os funcionários estão representados por sindicatos e são beneficiados por resoluções de convenções coletivas ou acordos coletivos. No ato da contratação do funcionário a Companhia informa quais sindicatos que representam sua categoria e profissão e que pode optar por se associar a um desses sindicatos por sua livre escolha. A Companhia não adota qualquer tipo de retaliação ou demissão aos funcionários que assumem posição de diretoria nos sindicatos com os quais se relaciona. A esses profissionais são garantidos, durante o período de permanência no cargo de diretoria nos sindicatos, os direitos trabalhistas previstos em lei.

Atualmente, os funcionários estão na sua totalidade sob acordo ou convenção coletiva de trabalho, sendo que apenas os empregados no exterior não estão sob acordo, mas seguem as legislações locais.

Os acordos formais com sindicatos cobrem temas relativos a segurança e saúde. O Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR) dos empregados possui Comissões Eleitas pelos empregados, Comissão Indicada pela Empresa e Representante Legal do Sindicato da Categoria.

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
ADMINISTRADORES						
	BRASILEIRA-RS	Não	Não	05/05/2014		
	61.534	2,480950%	0	0,000000%	61.534	2,480950%
WIDENHAM INVESTIMENTOS LTDA						
05.941.376/0001-14	Brasileira-RS	Não	Não	05/05/2014		
	513.404	20,699604%	0	0,000000%	513.404	20,699604%
RTI Gestão de Ativos e Investimentos Ltda						
08.343.232/0001-54	Brasileira-SP	Não	Não	05/05/2014		
	149.597	6,031504%	0	0,000000%	149.597	6,031504%
HERCULES S/A FÁBRICA DE TALHERES						
92.749.225/0001-63	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	05/05/2014		
	259.750	10,472692%	0	0,000000%	259.750	10,472692%
Zhepar Participações ITDA						
86.816.527/0001-04	Brasileira-RS	Não	Sim	05/05/2014		
	522.707	21,074686%	0	0,000000%	522.707	21,074686%
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA						
87.431.490/0001-69	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	05/05/2014		
	43.510	1,754252%	0	0,000000%	43.510	1,754252%
OUTROS						
	928.978	37,454864%	0	0,000000%	928.978	37,454864%
AÇÕES EM TESOURARIA - Data da última alteração: 05/05/2014						
	780	0,031448%	0	0,000000%	780	0,031448%

15.1 / 15.2 - Posição acionária

Acionista						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
Detalhamento por classes de ações (Unidades)						
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	2.480.260	100,000000%	0	0,000000%	2.480.260	100,000000%
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000%				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				87.431.490/0001-69		
ESPOLIO DE LEW CEITLIN						
387.045.280-34		Não	Sim			
81	0,020000	0	0,000000	81	0,020000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	BRASILEIRA-RS	Não	Sim			
450.590	99,980000	0	0,000000	450.590	99,980000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
TOTAL	450.671	100,000000	0	0,000000	450.671	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
HERCULES S/A FÁBRICA DE TALHERES				92.749.225/0001-63		
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA						
87.431.490/0001-69		Não	Sim	31/12/2011		
663.249	12,913852	113.000	1,111761	776.249	5,073523	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000				
HERCULES S/C DE PARTICIPAÇÕES						
88.145.669/0001-12	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	31/12/2011		
3.700.344	72,047898	0	0,000000	3.700.344	24,185255	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000				
OUTROS						
772.340	15,037919	7.255.090	71,379913	8.027.430	52,466863	
TOTAL	5.135.950	100,000000	10.164.050	100,000000	15.300.000	100,000000
Zhepar Participações ITDA						
86.816.527/0001-04		Não	Sim	31/12/2011		
17	0,000331	2.795.960	27,508326	2.795.977	18,274359	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0,000000				

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
WIDENHAM INVESTIMENTOS LTDA				05.941.376/0001-14	
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
Paulo Cesar Pozo de Mattos					
123.290.100-87	Brasileira-RS	Não	Não		
40	0,010000	0	0,000000	40	0,010000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
TOTAL	8.711.341	100,000000	0	0,000000	100,000000
Widenham Business SA					
05.971.345/0001-06	Uruguay	Não	Não	16/01/2012	
8.711.301	99,990000	0	0,000000	8.711.301	99,990000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Zhepar Participações ITDA				86.816.527/0001-04		
Espolio de Geraldo Hess						
180.764.240-20	Brasileiro-RS	Não	Não	27/08/2013		
364	1,420000	0	0,000000	364	1,420000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Sim	27/08/2013		
23.369	91,110000	0	0,000000	23.369	91,110000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
Paulo Roberto Leke						
001.986.760-34		Não	Sim	27/08/2013		
1.915	7,470000	0	0,000000	1.915	7,470000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
TOTAL	25.648	100,000000	0	0,000000	25.648	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA					
ACIONISTA					
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração	
Detalhamento de ações (Unidades)					
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				87.431.490/0001-69	
ESPOLIO DE LEW CEITLIN					
000.478.640-87	Brasileira-RS	Não	Não		
81	0,020000	0	0,000000	81	0,020000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
Michael Lenn Ceitlin					
295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Sim		
450.590	99,980000	0	0,000000	450.590	99,980000
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %			
TOTAL	0	0.000000			
OUTROS					
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000
TOTAL	450.671	100,000000	0	0,000000	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
HERCULES S/C DE PARTICIPAÇÕES				88.145.669/0001-12		
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA						
87.431.490/0001-69	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	22/04/1991		
400.000	100,000000	0	0,000000	400.000	100,000000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
TOTAL	400.000	100,000000	0	0,000000	400.000	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
Zhepar Participações ITDA				86.816.527/0001-04		
Espolio de Geraldo Hess						
180.764.240-20	Brasileira-RS	Não	Sim			
364	1,670000	0	0,000000	364	1,670000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	Brasileira-RS	Não	Sim			
21.454	98,330000	0	0,000000	21.454	98,330000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
TOTAL	21.818	100,000000	0	0,000000	21.818	100,000000

15.1 / 15.2 - Posição acionária

CONTROLADORA / INVESTIDORA						
ACIONISTA						
CPF/CNPJ acionista	Nacionalidade-UF	Participa de acordo de acionistas	Acionista controlador	Última alteração		
Detalhamento de ações (Unidades)						
Qtde. ações ordinárias (Unidades)	Ações ordinárias %	Qtde. ações preferenciais (Unidades)	Ações preferenciais %	Qtde. total de ações (Unidades)	Total ações %	
CONTROLADORA / INVESTIDORA				CPF/CNPJ acionista	Composição capital social	
ELECE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA				87.431.490/0001-69		
Espólio Lew Ceitlin						
000.478.640-87	BRASILEIRA-RS	Não	Não	25/03/2006		
81	0,020000	0	0,000000	81	0,020000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
Michael Lenn Ceitlin						
295.996.600-72	BRASILEIRA-RS	Não	Sim	25/03/2006		
450.590	99,980000	0	0,000000	450.590	99,980000	
Classe ação	Qtde. de ações (Unidades)	Ações %				
TOTAL	0	0.000000				
OUTROS						
0	0,000000	0	0,000000	0	0,000000	
TOTAL	450.671	100,000000	0	0,000000	450.671	100,000000

15.3 - Distribuição de capital

Data da última assembleia / Data da última alteração	05/05/2014
Quantidade acionistas pessoa física (Unidades)	5.478
Quantidade acionistas pessoa jurídica (Unidades)	78
Quantidade investidores institucionais (Unidades)	66

Ações em Circulação

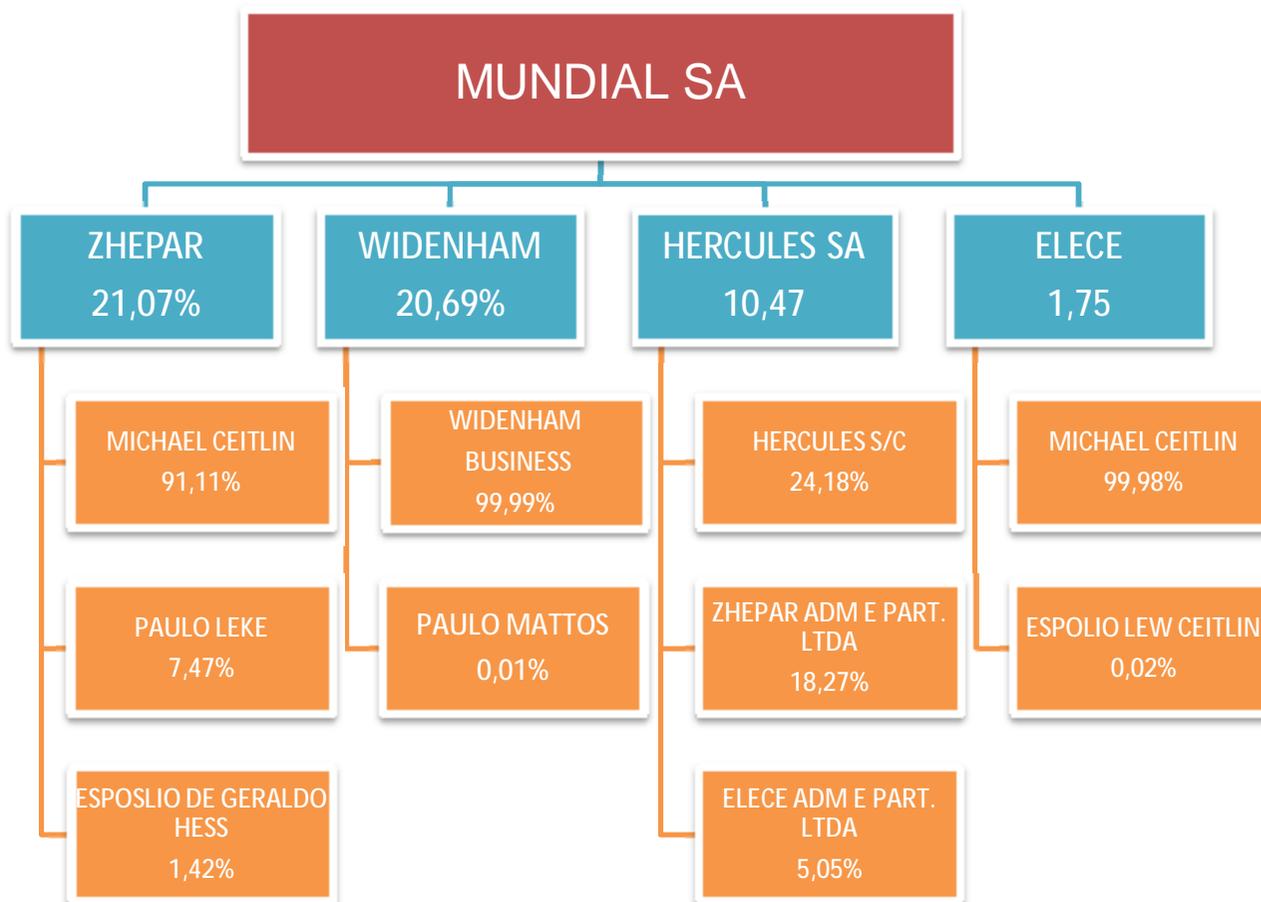
Ações em circulação correspondente a todas ações do emissor com exceção das de titularidade do controlador, das pessoas a ele vinculadas, dos administradores do emissor e das ações mantdas em tesouraria

Quantidade ordinárias (Unidades)	1.591.979	64,185972%
Quantidade preferenciais (Unidades)	0	0,000000%
Total	1.591.979	64,185972%

ORGANOGRAMA ACIONISTAS

Abertura dos acionistas até a Pessoa Física.

Base: 05/05/2014



15.5 - Acordo de acionistas arquivado na sede do emissor ou do qual o controlador seja parte

Não há acordo de acionistas.

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

Informações sobre alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores da Companhia.

Em 2011, a Controladora ZHEPAR Participações Ltda., adquiriu a quantidade de 11.786.430 (onze milhões, setecentos e oitenta e seis mil, quatrocentas e trinta) ações ordinárias (Bovespa: MNDL3) e 114.000 (cento e quatorze mil) ações preferenciais (Bovespa: MNDL4) de emissão da Companhia da empresa Voges Metalurgia Ltda. Com esta aquisição, a ZHEPAR Participações Ltda., passou a deter 49.551.306 (quarenta e nove milhões quinhentos e cinqüenta e uma mil trezentos e seis) ações de emissão da Mundial S/A. Destas, 37.764.876 (trinta e sete milhões setecentas e sessenta e quatro mil, oitocentas e setenta e seis) ações são detidas por sua subsidiária integral ZENITH Administração e Participações e 11.786.430 (onze milhões, setecentos e oitenta e seis mil, quatrocentas e trinta) ações são detidas diretamente pela ZHEPAR Participações Ltda.

Em 2012, o Conselho de Administração da Companhia autorizou aumento do capital social no valor de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), por meio da emissão privada de 40.540.541 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, ao valor de emissão de R\$ 0,37 cada uma, observado o limite do capital autorizado, conforme disposto no artigo 7º do Estatuto Social da Companhia. Os recursos obtidos com o aumento de capital foram destinados ao reforço do capital próprio da Companhia. Em razão de ter ocorrido a subscrição da totalidade das ações referentes ao Aumento de Capital, a Companhia realizou, em 19 de junho de 2012, Reunião do Conselho de Administração da Companhia para homologar o Aumento de Capital, por unanimidade e sem ressalvas. Desta forma, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 43.794.105.18 (quarenta e três milhões, setecentos e noventa e quatro mil, cento e cinco reais e dezoito centavos), dividido em 297.631.213 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal. Os membros da diretoria participaram do aumento de capital subscrevendo o total de 6.926.059 (Seis milhões, novecentas e vinte e seis mil e cinqüenta e nove) ações. As controladoras ZHEPAR, ELECE e ZENITH, participaram do aumento de capital subscrevendo o total de 17.283.335 (Dezessete milhões, duzentas e oitenta e três mil e trezentas e trinta e cinco) ações da Companhia.

Em 21 de março de 2013, em Assembléia Geral Extraordinária foi aprovada a Proposta do Conselho de Administração para o grupamento da totalidade das ações representativas do capital social. O grupamento foi efetuado na proporção de 120 para 1, passando o capital social a ser representado por 2.480.260 (duas milhões, quatrocentos e oitenta mil, duzentas e sessenta) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O Objetivo do grupamento foi para adequar a faixa de preço das ações da Companhia; reduzir custos operacionais para a Companhia

15.6 - Alterações relevantes nas participações dos membros do grupo de controle e administradores do emissor

e seus Acionistas e, alinhar o valor por ação da Companhia aos parâmetros negociados em bolsas de valores no Brasil, atendendo a orientação da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BM&FBOVESPA. As ações da Companhia passaram a ser negociadas exclusivamente grupadas e com cotação unitária a partir de 06 de maio de 2013.

POSIÇÃO NA PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO GRUPO DE CONTROLE E DE ADMINISTRADORES.

Categoria dos Acionistas	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2011	
	AÇÕES	%	AÇÕES	%	AÇÕES	%
ACIONISTAS CONTROLADORES	825.967	33,30%	99.116.421	33,30%	81.476.051	28,65%
ADMINISTRADORES	61.434	2,48%	7.272.481	2,44%	160.260	0,06%
AÇÕES EM TESOURARIA	780	0,03%	93.743	0,03%	84	0,00%
ACIONISTA C/ MAIS DE 5%	646.201	26,05%	54.014.200	18,15%	60.523.500	21,28%
OUTROS	945.878	38,14%	137.134.368	46,08%	142.246.183	50,02%
TOTAL GERAL	2.480.260	100,00%	297.631.213	100,00%	284.406.078	100,00%

15.7 - Outras informações relevantes

A acionista controladora ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob nº 86.816.527/0001/0001-04, incorporou sua controlada ZENITH ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÃO LTDA. A empresa ZHEPAR passou a deter 21,07 % de participação no capital da Companhia.

16.1 - Descrição das regras, políticas e práticas do emissor quanto à realização de transações com partes relacionadas

REGRAS E PRÁTICAS QUANTO A REALIZAÇÃO DE TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.

A Companhia realiza, no curso normal dos seus negócios, operações com suas controladas e outras partes, relacionadas a mútuos e operações comerciais e registra seus contratos de mútuo de empresas no Brasil e no exterior, atualizando pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. A realização de negócios relevantes com quaisquer partes relacionadas é submetida ao Conselho de Administração.

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2013, 2012 e 2011, assim como as transações que influenciaram os resultados dos exercícios, relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre entidades controladas e outras partes relacionadas.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços são realizadas em condições específicas acordadas entre as empresas da Companhia e levam em consideração os volumes de operações, a periodicidade das transações e a segmentação do processo interno de produção dentro do grupo. Tais transações, dadas as suas características específicas, não são comparáveis às transações realizadas com terceiros não relacionados.

Referidos negócios são celebrados a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições estabelecidas entre as partes, e divulgados em nota explicativa às demonstrações financeiras.

A Companhia realiza operações de mútuo com algumas de suas subsidiárias e coligadas por meio de contratos de empréstimo, os quais são celebrados sob condições estabelecidas entre as partes.

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
MUNDIAL EUROPA	31/03/2004	14.589,35	em 31/12/2013 - R\$ 14.589,35	Nao é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Transferência de numerários, atualizado por variação cambial.						
LABORATÓRIO AVAMILLER	06/01/2009	29.985.430,91	Em 31/12/2013 - R\$29.985.430,91	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, atualizado pela TJLP.						
MUNDIAL PERSONAL CARE	01/12/2010	2.369.967,86	Em 31/12/2013 - R\$ 2.369.967,86	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Transferências de numerários, atualizada por variação cambial.						
MUNDIAL INC	30/09/2003	27.167,20	Em 31/12/2013 - R\$ 27.167,20	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Pagamentos de despesas, atualizada por variação cambial.						
ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA	31/01/2014	18.833.000,00	em 31/01/2014 - 18.833.000,00	Não é possível aferir.	204 meses a contar de junho de 2014.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Acionista						
Objeto contrato	Instrumento particular de cessão de crédito.						
Garantia e seguros	Não há						
Rescisão ou extinção	Não há						
Natureza e razão para a operação	Cessão de crédito.						
EBERLE EQUIPAMENTOS S/A	29/04/1986	-3.139.831,98	Em 31/12/2013 - R\$ (3.139.831,98)	Não é possível aferir.	Contrato renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferencia de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
MUNDIAL DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO LTDA	01/12/2010	6.634.879,58	Em 31/12/2013 - R\$ 6.634.879,58	Não é possível aferir	Renováveis de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuos para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
CIA FLORESTAL	31/12/2002	1.246.780,47	em 31/12/2013 - R\$ 1.246.780,47	Não é possível aferir.	Contratos renováveis de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
EBERLE BELLINI	02/01/1990	-5.646.418,27	em 31/12/2013 - R\$ (5.646.418,27)	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						
EBERLE AGROPASTORIL	30/06/1990	-2.281.943,47	Em 31/12/2013 - R\$ (2.281.943,47)	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado.						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Natureza e razão para a operação							
Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.							
MONTE MAGRÉ	02/09/1986	-33.486.427,48	Em 31/12/2013 - R\$ (33.486.427,48)	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor							
Controlada							
Objeto contrato							
Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.							
Garantia e seguros							
Não há.							
Rescisão ou extinção							
Não há.							
Natureza e razão para a operação							
Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.							
MUNDIAL ARGENTINA	31/03/1999	2.288.394,33	Em 31/12/2013 - R\$ 2.288.394,33	Não é possível aferir.	Renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor							
Controlada							
Objeto contrato							
Contrato de Mútuo com prazo indeterminado.							
Garantia e seguros							
Não há.							
Rescisão ou extinção							
Não há.							
Natureza e razão para a operação							
Vendas de mercadorias, atualizada pela variação cambial.							
ZHEPAR PARTICIPAÇÕES LTDA	04/04/2013	2.700.859,99	31/12/2013 - R\$ 2.700.859,99	Não é possível aferir.	Contrato renovável de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor							
Acionista							
Objeto contrato							
Contrato de mútuo com prazo indeterminado							
Garantia e seguros							
Não há							
Rescisão ou extinção							
Não há.							
Natureza e razão para a operação							
Transferências de numerários atualizada por IPCA + 1%a.m.							
HERCULES S/A - FÁBRICA DE TALHERES	13/12/2013	389.007.000,00	em 31/12/2013 - R\$ 389.007.000,00	Não é possível aferir	Debêntures perpétuas.	SIM	0,000000

16.2 - Informações sobre as transações com partes relacionadas

Parte relacionada	Data transação	Montante envolvido (Reais)	Saldo existente	Montante (Reais)	Duração	Empréstimo ou outro tipo de dívida	Taxa de juros cobrados
Relação com o emissor	Coligada						
Objeto contrato	Debêntures a receber						
Garantia e seguros	Como Garantia de Penhor, 3 marcas da titularidade da empresa HERCULES S/A., listadas no Anexo I da Escritura de Emissão das debêntures.						
Rescisão ou extinção	Vencimento, na sua quitação inegral, em caso da dissolução da sua emissora, ou, antecipadamente se a emissora descumprir quaisquer das obrigações estabelecidas na Escritura de Emissão das debêntures.						
Natureza e razão para a operação	Quitar débito decorrente de saldo por mútuo e conta corrente entre as partes.						
MUNDIAL NORTE DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS DE CONSUMO	01/04/2013	-998.686,86	Em 31/12/2013 - R\$ (998.686,86)	Não é possível aferir	Contratos renováveis de 4 em 4 anos.	SIM	0,000000
Relação com o emissor	Controlada						
Objeto contrato	Contrato de mútuo com prazo indeterminado						
Garantia e seguros	Não há.						
Rescisão ou extinção	Não há.						
Natureza e razão para a operação	Mútuo para transferência de recebíveis e pagamentos, sem atualização.						

16.3 - Identificação das medidas tomadas para tratar de conflitos de interesses e demonstração do caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou do pagamento compensatório adequado**a. Identificar as medidas tomadas para tratar de conflitos de interesse;**

As operações entre a Companhia e as partes relacionadas obedecem ao que determina o artigo 245 da Lei 6.404/76 da Lei das Sociedades Anônimas com forma de lidar com conflitos de interesses e políticas de como tratar Subsidiárias, Coligadas e Controladas.

b. Demonstrar o caráter estritamente comutativo das condições pactuadas ou pagamento compensatório adequado.

Não se aplica.

17.1 - Informações sobre o capital social

Data da autorização ou aprovação	Valor do capital (Reais)	Prazo de integralização	Quantidade de ações ordinárias (Unidades)	Quantidade de ações preferenciais (Unidades)	Quantidade total de ações (Unidades)
Tipo de capital	Capital Integralizado				
22/03/2013	43.794.105,18		2.480.260	0	2.480.260

17.2 - Aumentos do capital social

Data de deliberação	Orgão que deliberou o aumento	Data emissão	Valor total emissão (Reais)	Tipo de aumento	Ordinárias (Unidades)	Preferenciais (Unidades)	Total ações (Unidades)	Subscrição / Capital anterior	Preço emissão	Fator cotação
26/04/2012	Conselho de Administração	19/06/2012	15.000.000,00	Subscrição particular	40.540.541	0	40.540.541	15,76896613	0,37	R\$ por Unidade

Critério para determinação do preço de emissão

O Preço de emissão de R\$ 0,37 por ação, tem como base a cotação média das ações da Companhia, considerando-se os 36 últimos pregões de negociação, aplicando-se um deságio de 15%, nos termos do artigo 170, § 1º, III, da Lei 6.404/76.

Forma de integralização

A integralização da parcela correspondente à participação de cada acionista no capital social será feita mediante a integralização do montante à vista, em moeda corrente nacional, ou créditos detidos contra a Companhia no ato da subscrição.

17.3 - Informações sobre desdobramentos, grupamentos e bonificações de ações

Data aprovação	Quantidade de ações antes da aprovação (Unidades)			Quantidade de ações depois da aprovação (Unidades)		
	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações	Quantidade ações ordinárias	Quantidade ações preferenciais	Quantidade total ações
Desdobramento						
27/05/2011	24.638.175	22.762.838	47.401.013	147.829.050	136.577.028	284.406.078
	Capital social por classe espécie ações			Capital social por classe espécie ações		
	Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)		Classe ação preferencial	Quantidade ações preferenciais (Unidades)	
	PNU	22.762.838		PNU	136.577.028	
Grupamento						
22/03/2013	297.631.213	0	297.631.213	2.480.260	0	2.480.260

17.4 - Informações sobre reduções do capital social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

Não houve redução do Capital Social da Companhia nos três últimos exercícios sociais.

17.5 - Outras informações relevantes

Não existem informações relevantes para esta seção.

18.1 - Direitos das ações

Espécie de ações ou CDA	Ordinária
Tag along	100,000000
Direito a dividendos	Aos acionistas é assegurado, anualmente, distribuição de dividendos mínimos obrigatórios, correspondentes a 25% do Lucro Líquido ajustado.
Direito a voto	Pleno
Conversibilidade	Não
Direito a reembolso de capital	Não
Restrição a circulação	Não
Condições para alteração dos direitos assegurados por tais valores mobiliários	não há
Outras características relevantes	A cada ação ordinária corresponde o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

18.2 - Descrição de eventuais regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos ou que os obriguem a realizar oferta pública

Não há regras estatutárias que limitem o direito de voto de acionistas significativos, ou que obriguem à realização de oferta pública.

18.3 - Descrição de exceções e cláusulas suspensivas relativas a direitos patrimoniais ou políticos previstos no estatuto

Não se aplica a Companhia.

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados**Exercício social 31/12/2013**

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	6.849.154	0,16	0,10	R\$ por Unidade
30/06/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	14.823.553	22,39	0,09	R\$ por Unidade
30/09/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	5.270.575	15,79	12,02	R\$ por Unidade
31/12/2013	Ações	Ordinária		Balcão Organizado	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	4.598.371	13,18	9,81	R\$ por Unidade

Exercício social 31/12/2012

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2012	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	54.168.067	0,48	0,38	R\$ por Unidade
31/03/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	64.021.039	0,62	0,41	R\$ por Unidade
30/06/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	34.145.146	0,45	0,18	R\$ por Unidade
30/09/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	20.562.073	0,22	0,14	R\$ por Unidade
31/12/2012	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	8.245.253	0,18	0,14	R\$ por Unidade

Exercício social 31/12/2011

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/03/2011	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	1.406.188	1,50	1,38	R\$ por Unidade
31/03/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	23.434.898	2,09	1,66	R\$ por Unidade
30/06/2011	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	416.014.749	3,70	0,57	R\$ por Unidade
30/06/2011	Ações	Preferencial		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	2.693.020.802	4,03	0,63	R\$ por Unidade
30/09/2011	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	238.647.224	7,99	0,48	R\$ por Unidade
30/09/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	3.715.540.708	5,24	0,38	R\$ por Unidade
31/12/2011	Ações	Ordinária		Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	22.979.580	0,65	0,41	R\$ por Unidade

18.4 - Volume de negociações e maiores e menores cotações dos valores mobiliários negociados

Exercício social 31/12/2011

Trimestre	Valor Mobiliário	Espécie	Classe	Mercado	Entidade administrativa	Volume financeiro negociado (Reais)	Valor maior cotação (Reais)	Valor menor cotação (Reais)	Fator cotação
31/12/2011	Ações	Preferencial	PNA	Bolsa	BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros	143.471.479	0,53	0,38	R\$ por Unidade

18.5 - Descrição dos outros valores mobiliários emitidos

Valor mobiliário	Bônus de Subscrição
Identificação do valor mobiliário	debentures
Data de emissão	31/12/2005
Data de vencimento	15/11/2014
Quantidade (Unidades)	43.000
Valor total (Reais)	43.000.000,00
Restrição a circulação	Não
Conversibilidade	Não
Possibilidade resgate	Sim
Hipótese e cálculo do valor de resgate	<p>Em março de 2006 foram subscritas 43.000 debêntures através de emissão privada, com amortização em 48 parcelas mensais iguais e sucessivas, com juros de 6% ao ano e sem correção monetária. No final da amortização as debêntures farão jus, a título de remuneração, a um prêmio calculado sobre a economia gerada pela redução das despesas financeiras de capital de giro. Os juros e o prêmio incidentes sobre as debêntures vêm sendo reconhecidos mensalmente pelo regime de competência. O debenturista possui a opção de decidir no final da amortização de receber o prêmio em moeda nacional ou mediante conversão em ações, sendo que na opção pela conversão em ações, o mesmo terá direito a duas vezes o valor do prêmio. O valor da ação para conversão é de R\$ 2,97.</p> <p>Em deliberação da reunião do Conselho de Administração, realizada em 08 de junho de 2009, foi definida a repactuação do valor nominal das debêntures no montante de R\$ 10.235, antecipação de pagamento do prêmio calculados até 31 de maio de 2009, no montante de R\$ 16.656, com acréscimo de juros pré-fixados de 1,6360% ao mês sobre principal e prêmio no montante de R\$ 20.874. A amortização será efetuada em 66 parcelas, com vencimento inicial em 15 de junho de 2009 e término em 15 de novembro de 2014.</p> <p>Com base em nova deliberação, realizada em 01 de março de 2012, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 4.966, acrescido do prêmio no valor de R\$ 8.458, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 4.267, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 0,84% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 17.691 sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 15 de março de 2012 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.</p> <p>Com base em nova deliberação, realizada em 02 de abril de 2013, fica acordado a repactuação das debêntures do valor nominal no montante de R\$ 3.009, acrescido do prêmio no valor de R\$ 5.126, e dos juros nominais repactuados, que a partir do presente aditamento é de R\$ 3.065, decorrente da aplicação da taxa de juros pré-fixado de 1,883% ao mês. Resulta, a partir desse aditamento, o valor total de R\$ 11.200, sobre o qual não incidirá correção monetária. A amortização será efetuada em 33 parcelas sendo a primeira parcela em 14 de abril de 2013 e data final de vencimento em 15 de novembro de 2014.</p>

18.6 - Mercados brasileiros em que valores mobiliários são admitidos à negociação

O Mercado Brasileiro em que os Valores mobiliários são negociáveis é na BM&BOVESPA S/A – Bolsa de Valores, mercadorias e futuros.

18.7 - Informação sobre classe e espécie de valor mobiliário admitida à negociação em mercados estrangeiros

As ações da Companhia não são negociadas em mercados estrangeiros.

18.8 - Ofertas públicas de distribuição efetuadas pelo emissor ou por terceiros, incluindo controladores e sociedades coligadas e controladas, relativas a valores mobiliários do emissor

Não houve ofertas públicas de distribuição por parte da Companhia ou por terceiros, incluindo controladores e sociedade coligada e controlada, relativa a valores mobiliários nos últimos exercícios.

18.9 - Descrição das ofertas públicas de aquisição feitas pelo emissor relativas a ações de emissão de terceiros

Não houve ofertas públicas de aquisição feitas pela Companhia relativas a ações de emissão de terceiros nos últimos exercícios.

18.10 - Outras informações relevantes

Não há outras informações relevantes referente valores mobiliários emitidos pela Companhia.

19.1 - Informações sobre planos de recompra de ações do emissor

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

A Companhia não possui plano de recompra de ações.

19.2 - Movimentação dos valores mobiliários mantidos em tesouraria**Exercício social 31/12/2011****Ações**

Espécie de ação	Classe ação preferencial	Descrição dos valores mobiliários		
Preferencial	Preferencial Classe A			
Movimentação		Quantidade (Unidades)	Valor total (Reais)	Preço médio ponderado (Reais)
Saldo inicial		8.118	0,32	0,00
Aquisição		108.954	0,32	0,00
Alienação		0	0,00	0,00
Cancelamento		0	0,00	0,00
Saldo final		117.072	0,64	0,00

19.3 - Informações sobre valores mobiliários mantidos em tesouraria na data de encerramento do último exercício social

Justificativa para o não preenchimento do quadro:

As informações dos valores mobiliários mantidos em tesouraria da Companhia estão demonstrados no quadro 19.4.

19.4 - Outras informações relevantes

Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes.

Categoria	31/12/2013		31/12/2012		31/12/2011	
	AÇÕES	%	AÇÕES	%	AÇÕES	%
AÇÕES EM TESOURARIA	780	0,03%	93.743	0,03%	84	0,00%
TOTAL DE AÇÕES	2.480.260		297.631.213		284.406.078	

27/05/2011 - em assembleia foi aprovado desdobramento (SPLIT) 01 ação para 06 ações.

06/03/2012 - conversão de ações preferencias em ordinárias, total ações 257.090.672

27/04/2012 - aprovado aumento de capital por meio de subscrição privada de 40.540.541 novas ações ordinárias.

22/03/2013 - em assembleia geral extraordinária foi aprovado grupamento das ações, na proporção de 120 para 1.

20.1 - Informações sobre a política de negociação de valores mobiliários

Data aprovação**26/01/2012****Cargo e/ou função**

Os Administradores, os membros do Conselho Fiscal e de quaisquer órgãos com funções técnicas ou consultivas, criados por disposição estatutária.

Principais características

A comunicação da negociação deva ser comunicada à CVM, à Companhia e, se for o caso, à Bolsa de Valores e ao Mercado de Balcão nas quais os valores mobiliários de emissão da companhia sejam admitidos à negociação, conforme modelo de formulário que constitui o Anexo III do Manual de Normas sobre Política de Divulgação e Uso de Informações sobre Ato ou Fato relevante e de Negociação de valores Mobiliários, a sua posição acionária indicando a quantidade, as características e a forma de aquisição dos valores mobiliários de emissão da companhia e de sociedades controladas ou controladoras, que sejam companhias abertas, de que sejam titulares, seja em nome próprio, seja em nome de Pessoas Ligadas, bem como as alterações nessas posições.

A comunicação à CVM deverá ser efetuada (i) imediatamente após a investidura no cargo e (ii) no prazo máximo de 10 (dez) dias após o término do mês em que se verificar alteração das posições detidas, indicando o saldo da posição no período.

Períodos de vedação e descrição dos procedimentos de fiscalização O Diretor de Relações com Investidores da Companhia é a pessoa responsável pela execução e acompanhamento das políticas de divulgação e uso de informações.

20.2 - Outras informações relevantes

Todas as informações relacionadas a movimentação de valores mobiliários da Companhia foram atualizadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de janeiro de 2012, e divulgadas ao mercado pelo sistema IPE no site da CVM em 17 de fevereiro de 2012.

O Manual de Normas sobre Política de Divulgação e uso de informações sobre Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários está a disposição no site da Companhia, WWW.mundial.com.

21.1 - Descrição das normas, regimentos ou procedimentos internos relativos à divulgação de informações

A Mundial a partir de outubro de 2010 adotou o seu Código de Conduta onde apresenta entre várias informações aos seus funcionários os procedimentos à divulgação de informações.

O presente Código de Conduta está disponível na rede interna de comunicação da empresa e no site em WWW.mundial.com.

É dever de todos os funcionários e prestadores de serviços da Companhia zelar pela imagem institucional, reputação empresarial, marcas e produtos da Mundial S/A, sendo assim:

- ü Nunca dê informações e/ou entrevistas sem estar autorizado pela Diretoria;
- ü Oriente seus fornecedores que eles não estão autorizados a divulgar nenhum projeto sem a autorização da Mundial S/A;
- ü Não fale dos projetos sigilosos da empresa em ambientes públicos (aviões, restaurantes, etc.), pois, não se sabe como está informação será interpretada ou utilizada;
- ü Ao identificar qualquer veiculação incorreta de dados ou notícias que afetem a imagem da Mundial S/A, informe imediatamente seu superior ou a Diretoria.
- ü Utilizar ou repassar à terceiros, sem autorização da Diretoria, informações confidenciais, sejam de propriedade imaterial/intelectual da Mundial SA ou de seus fornecedores e clientes.
- ü Cabem aqui os segredos de indústria, processos, produtos, marcas, fórmulas, tecnologias, "know-how", invenções, aperfeiçoamentos, sistemas eletrônicos, direitos autorais, entre outros, a saber:
- ü Divulgar ou usar inadequadamente informações privilegiadas e/ou relevantes da empresa com o objetivo de obter vantagem pessoal ou em benefício de terceiro;
- ü Divulgar informações não oficiais (boatos) de qualquer espécie;
- ü Deixar documentos confidenciais expostos à visão geral em mesas, aparelhos de fax ou copiadoras;
- ü Fazer palestras, seminários ou trabalhos acadêmicos sobre processos e negócios da Mundial SA sem autorização do seu superior imediato e Diretoria da área;
- ü Havendo necessidade de uso das logomarcas da Mundial SA em materiais de alta visibilidade, contate seu superior imediato e o Departamento de Marketing da Mundial S/A.
- ü Além do acima exposto, devem ser observados, quanto à segurança das informações da Mundial SA, os procedimentos estabelecidos no PA0031 - Segurança da Informação.

21.2 - Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante indicando o canal ou canais de comunicação utilizado(s) para sua disseminação e os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas

A política de divulgação de ato ou fato relevante, os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas e a política de negociação de valores mobiliários adotada pela Companhia foram atualizadas em reunião do Conselho de Administração de 26 de janeiro de 2012, e divulgadas ao mercado pelo sistema IPE no site da CVM em 17 de fevereiro de 2012.

Seguindo elevados padrões de conduta e transparência, o Manual e Política de divulgação de ato ou fato relevante, deverá ser necessariamente observado por administradores, acionistas controladores, Conselheiros Fiscais e integrantes de órgãos com funções técnicas ou consultivas criados por disposição estatutária da companhia, ou por quem quer que, em virtude de seu cargo, função ou posição na companhia, sua controladora, suas controladas ou coligadas, tenha conhecimento da informação relativa ao ato ou fato relevante sobre a Companhia, a fim de adequar a política interna da Companhia ao princípio da transparência e às boas práticas de conduta no uso e divulgação de Informações Relevantes e na negociação de valores mobiliários da Companhia.

O Manual de Normas sobre Política de Divulgação e uso de informações sobre Ato ou Fato Relevante e de Negociação de Valores Mobiliários está a disposição no site da Companhia, WWW.mundial.com.

21.3 - Administradores responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações

O Diretor de Relações com Investidores juntamente com o Diretor Administrativo são os responsáveis pela implementação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações.

21.4 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes.

22.1 - Aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Exercício de 2013.

Não houve nenhuma aquisição ou alienação relevante no exercício.

Exercício de 2012

Alienação judicial do imóvel não operacionais da Companhia. Em 14 de novembro, alienação judicial dos imóveis não operacionais da Companhia, situados em Caxias do Sul - RS à Rua Sinimbú. A alienação foi celebrada, com a concordância da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e homologada pela Justiça Federal. O valor da alienação é de R\$ 21.800 (vinte e um milhões e oitocentos mil reais), os quais foram pagos em parcela única pelo comprador, mediante depósito em juízo do respectivo valor. O produto da venda será integralmente revertido ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal.

Exercício de 2011

Alienação judicial dos imóveis não operacionais da Companhia, situados em Porto Alegre-RS à Avenida Visconde de Pelotas nºs 360 e 130. A alienação foi celebrada, com a concordância da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e homologada pela Justiça Federal. A propriedade de referidos imóveis é detida em condomínio com a sua acionista Hercules S/A. – Fabrica de Talheres. O valor da alienação é de R\$ 35,53 milhões, os quais serão pagos pelo comprador em 7 parcelas mensais mediante depósito em juízo do respectivo valor. O produto da venda será integralmente revertido ao programa de amortização acelerada da dívida fiscal.

22.2 - Alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

A Companhia reassume a gestão comercial e de distribuição da Divisão *Personal Care* (marcas Mundial e Impala), assim como o processo de importação dos produtos fabricados por terceiros para a Companhia no exterior. A atividade de importação e distribuição de produtos das marcas Mundial S.A. e Impala que até então ficavam à cargo da empresa ETILUX, passarão integralmente para a Mundial ao longo de 2014.

22.3 - Contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Todos os contratos relevantes celebrados pela Companhia e suas controladas estão diretamente relacionados com as atividades operacionais dos negócios.

22.4 - Outras informações relevantes

Não existem outras informações relevantes.